ANNO XLVI. NUMERO 141. SABBADO 25 DE JUNHO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem..	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE JUNHO DE 1870.

Major Antonio Feitosa de Mello.—Conceda-se com soldo.

Alferes Arsenio Arrellos Espindola.—Ao Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife para indicar o batalhão.

Anna da Costa Ramos.—Indeferido ávista das informações.

Francisco Coêlho de Lemos e Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquim Estanislão de Medeiros.—Não ha vaga.

Joaquim Pereira Arantes.—Dê se.

Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.—Não estando vago o lugar que requer, não ha que deferir.

Pedro Alexandrino Machado.—Não ha que deferir, visto não estar vago o lugar de cartorario.

Senhorinha Maria Pereira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Senhorinha Emilia Jorge.—Como requer, ávista da informação, pagos os direitos fiscaes, remettendo-se estes papeis ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

José Soares Monteiro.—Não se faz necessaria a expedição da ordem que requer, porque a thesouraria de fazenda nada fará, emquanto não fôr decidido o recurso á que allude.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE JUNHO DE 1870.

Amanheceu hontem fundeado no lamarão o vapor inglez *Sapphire*, procedente de Liverpool e Lisbôa, com datas até 6 do corrente.

HESPANHA.—*Preparativos para a elevação do rei.—E' abandonada a idéa da continuação da interinidade concedendo ao regente regalias reaes. Decreto regulando a abolição da escravatura nas Antilhas hespanholas. Desordens em Valladolid.*

FRANÇA.—*Boatos de dissolução das camaras. Mudanças no corpo diplomatico. Diminuição do soldo dos senadores.*

INGLATERRA.—*Approvado em 3ª leitura o bill agrario da Irlanda. Continúa a agitação na Irlanda. Modificações da lei sobre naturalisação dos estrangeiros. Torna-se a fallar na cessão de Gibraltar á Hespanha.*

ALLEMANHA.—*Opposição ao conde de Beust. Eleições geraes na Austria. Foi incorporada na Prussia o principado de Waldeck. Fortificações e armamentos na Russia e na Prussia. Entre vista em Ens entre o rei da Prussia e o imperador da Russia.*

RUSSIA.—*Descobrimento de uma nova mina de ouro em Iwalo. Muitas cidades da Polonia vão ser redusidas á povoações.*

DINAMARCA.—*Novo ministerio teve Hollemburgo, seu programma.*

HOLLANDA.—*Abolição da pena de morte.*

ROMA E ITALIA.—*Continúa a discussão sobre o dogma da infallibilidade.—Votado o orçamento italiano com grandes reducções no pessoal da administração, e no exercito. Continúa as guerrilhas politicas; receia-se uma guerra civil.*

ORIENTE.—*Nova complicação entre a Turquia e a Persia, por violação de territorio. Processo dos bandidos da Grecia. O rei declara que se as potencias protectoras invadirem o territorio grego, renuncia á corôa.*

AMERICA.—*Providencias para se não falsearem as votações de homens de côr. Perseguição dos Fenianos, pelas tropas do Canadá. Batidos os insurgentes de Porto-Principe.*

PORTUGAL.—*Modificação ministerial. Novo adiamento das côrtes. Reformas projectadas. Mensagem da commissão 1º de dezembro. Nomeações diplomaticas. Diversas.*

HESPANHA.

Os deputados continuam a mostrar-se contrarios á concessão das attribuições reaes ao regente. Dizia-se que Prim tencionava demittir-se se as côrtes insistissem na recusa dessas concessões; entretanto o *Imparcial* nega que Prim tencione fazer questão ministerial do voto immediato das attribuições do regente.

Os esparteristas tencionam fazer uma manifestação politica a favor da candidatura de Espartero; mas assegura-se que este continúa a declarar que renunciaria a corôa, caso lhe fosse concedida pelas côrtes. Os esparteristas publicaram o seu manifesto, em que combattem a actual regencia, e as outras candidaturas.

Montpensier tem trabalhado muito em todos os sentidos para conquistar sympathias entre os membros das constituintes; diz-se que está disposto a gastar grande parte da sua fortuna para conseguir o seu fim; parece que já conta com a adhesão de 180 deputados.

O *telegrapho authographo* diz que Olozaga escrevera a Prim manifestando-lhe que a unica maneira de fazer durar a situação revolucionaria, não é nem a solução portugueza, nem a esparterista, nem a do duque de Montpensier, mas sim a continuação da interinidade.

Quando Olozaga esteve em Madrid já se fallava neste sentido. Parece que ha o plano de se fazer a eleição de monarcha tão sómente para provar que nenhum candidato obteve maioria.

O governo dirigia uma circular aos deputados ausentes para comparecerem no dia 6 nas côrtes, onde graves questões politicas hão de ser apresentadas e debatidas.

O presidente do conselho havia reunido 36 deputados provinciaes, e consultara-os sobre a concessão das attribuições reaes ao regente; 22 votaram contra, 12 a favor e 2 abstiveram-se de votar.

Alguns deputados monarchistas decidiram convocar os seus correligionarios para se combinarem e concordarem no que haviam de fazer relativamente á escolha de candidato; a circular convocatoria é concebida nos termos seguintes:

« Os deputados monarchico-democratas abaixo « assignados, convidam os seus dignos companhei« ros monarchicos a uma reunião no dia 7 de « junho as 9 horas da noute no palacio do sena« do, afim de verem o modo de se eleger um rei « que ponha termo á actual interinidade, sem que « isto comprometta por candidatura alguma de« terminada. »

E' assignada por Izquierdo, Becerra, Topete, Ayala, Alvarez, Pellon y Rodriguez, Lopez Ruiz, Giron, Cantero, Valera, marques de Sardoal, Peralta, Alvareda, Carrascon, Gomiz e Zamora.

O projecto de lei para a eleição do rei, apresentado nas côrtes, na sessão de 30 de maio, é concebido nos seguintes termos:

« Art. 1.º A ordem do dia para se proceder á eleição de rei, deve ser marcada com oito dias de antecedencia pelo menor, áquelle em que se deverá verificar a eleição.

« O presidente das côrtes a levará do conhecimento de todos os deputados por meio de aviso escripto.

« Desde a declaração da ordem do dia, até áquella em que tenha de verificar-se a eleição, não haverá sessões.

« Art. 2.º A mesa das côrtes intervirá em todos os actos relativos á eleição do rei.

« Os secretarios desempenharão o cargo de escrutinadores, e os vice-presidentes os de comprovadores.

« Art. 3.º Não se poderá levantar a sessão até se ter terminado o acto da eleição do rei, salvo o caso de se ter verificado o numero de votações que previne o art. 7º desta lei, sem que nenhum dos candidatos tenha obtido maioria de votos necessaria.

« Art. 4.º Os votos emittir-se-hão em listas assignadas. Para esse fim, um secretario chamará pelo seu nome aos deputados, e estes entregarão as suas listas nas mãos do presidente das côrtes, o qual as depositará na urna.

« A relação e o chamamento dos deputados se farão pela data da sua proclamação como deputados.

« Art. 5º Antes de se proceder ao escrutinio se lerá a relação dos votantes, afim de se retificar qualquer erro que possa conter. Acto continuo se fará a contagem das listas, e o escrutinio não poderá ter lugar se o numero das listas não fôr igual ao numero de descargas.

« Art. 6.º O escrutinio far-se-ha lendo em voz alta os escrutinadores o nome do candidato votado, e o nome do votante. Qualquer duvida ácerca do nome do candidato, e do do votante será resolvida em acto continuo pela mesa.

« Todo o voto em que falte a assignatura do votante, será nullo.

« Sem embargo, estes votos, assim como as listas em branco, se tomarão em conta para o unico effeito de determinar o numero de deputados que concorreram ao acto e completar a maioria que previne o artigo seguinte:

« Art. 7.º Para se proceder á eleição de rei, requere-se a presença de um numero de deputados igual, pelo menos, ao que se necessita para a votação definitiva das leis.

« A eleição far-se-ha pela pluralidade absoluta de votos.

« Se na primeira votação não houver esta maioria, proceder-se-ha a segunda nos mesmos termos que a primeira; e se na segunda tambem não houver maioria sufficiente, verificar-se-ha desde logo a terceira.

« Quando a eleição se faça só entre dous candidatos, ficará eleito o que obtiver a maioria que se previne no § 2º deste artigo, contanto que a somma dos votos uteis emittidos não seja inferior a metade e mais um dos deputados proclamados.

« Se na segunda votação tiverem obtido votos mais de dous candidatos se procederá a terceira, só entre os dous que tiverem alcançado maior numero de votos naquella.

« Em caso de empate decidirá a sorte.

« Quando o empate occorresse no terceiro escrutinio, se repitirá a votação entre os mesmos candidatos.

« Os votos que na terceira votação se derem a um candidato que não seja nenhum dos dous designados no § 5º deste artigo, considerar-se-hão nullos.

« Se na terceira ou quarta votação respectivamente não ficar eleito o rei, assim o declarará o presidente dando por terminado o acto.

« Art. 8.º Feito o escrutinio o presidente publicará o resultado da votação, declarando eleito o rei, se tiver maioria de votos sufficiente, e designara uma commissão de 24 deputados que lhe dêem conhecimento da eleição.

« Art. 9.º Aceito o cargo pelo rei eleito, concordarão as côrtes no ceremonial com que este deve prestar juramento ante as mesmas e em mãos do presidente, empregando-se a formula seguinte:

« Um dos secretarios lerá a constituição da nação hespanhola de 1869.

« Terminada a leitura, o presidente das côrtes perguntará ao rei eleito:

« *Aceitaes e juraes guardar, e fazer guardar a constituição da nação hespanhola de 1869, cuja leitura acabais de ouvir?*

« O eleito responderá:

« *Aceito-a e assim o juro.*

« Responderá o presidente:

« *Se assim o fizerdes, Deus vos premeie e se não, vos peça contas.*

« O acto terminará com a seguinte declaração:

« *As côrtes presenciaram, e ouviram a aceitação e juramento que o rei acaba de prestar á constituição hespanhola. Fica proclamado rei de Hespanha*......... (o nome do eleito).

« Art. 10. Se a eleição tiver de se verificar por côrtes do congresso e senado proceder-se-ha no que se não acha disposto pela presente lei, relativamente ao que previne a de 19 de julho de 1837 sobre relações entre os corpos collegisladores. Em tal caso os quatro vice-presidentes mais velhos desempenharão os cargos de comprovadores.

« Art. 11. As actas das sessões em que se verifique a eleição e se preste o juramento pelo rei eleito, formarão parte integrante da presente lei, e se incorporarão com ella na constituição.

« Palacio das côrtes, 30 de maio de 1870.—Antonio de los Rios Rosas, presidente.—Augusto Ulloa.—Alvaro Gil Sauz.—El marquez de la Vega de Armijo.—Cypriano Segundo Montesino.—Gabriel Rodriguez.—Pedro Mata.—Vicente Romero y Giron, secretario. »

Depois da leitura desta proposta de lei, o Sr. Rojo Arias leu um voto particular ao projecto de eleição de rei.

Diz-se que o deputado da minoria republicana vai apresentar um additamento ao projecto de lei sobre eleição de monarcha pedindo que se proceda immediatamente á eleição, e que depois das tres votações successivas, não ficar eleito nenhum dos candidatos, se substitua a forma de governo consignada no art. 33 da constituição pelo da republica federal.

— Nas côrte tem continuado os degates sobre o estabelecimento do registro civil; sendo afinal approvado; entrou em discussão o orçamento.

— O contingente deste anno para o exercito eleva-se a 40 mil homens; o numero de mancebos que entraram no sorteio é de 148,966.

Os novos tratados de commercio vão ser modificados por mudança dos direitos actuaes já fixados na lei de julho de 1869.

O regente de Hespanha já assignou a ratificação do tratado postal e consular celebrado com a Belgica.

O projecto de lei apresentado pelo ministro do Ultramar sobre a abolição de escravatura é concebido nestes termos:

Art. 1.º Todos os filhos de mães escravas que nasçam depois da publicação desta lei são declarados livres.

Art. 2.º Todos os escravos nascidos desde o dia 18 de setembro de 1868, até á publicação desta lei são adquiridos pelo Estado mediante o pagamento a seus domnos da quantia de 50 escudos.

Art. 3.º Todos os escravos que tenha servido sob a bandeira hespanhola, ou que de qualquer maneira hajam auxiliado as tropas durante a actual insurreição de Cuba, são declarados livres. O estado indemnisará de seu valor os domnos, se estes tiverem permanecido fiéis á causa hespanhola, se pertencerem aos insurgentes não haverá logar a indemnisação.

Art. 4.º Os escravos que á publicação desta lei tiverem completado 65 annos, são declarados livres, sem indemnisação para seus domnos. O mesmo beneficio gosarão os que d'ahi em diante chegarem a essa idade.

Art. 5.º Todos os escravos que a titulo de emancipados, ou por outra causa qualquer pertençam ao estado, entrarão desde logo no pleno exercicio dos seus direitos civis.

Art. 6.º Os libertos em virtude desta lei de que tractam os artigos 1.º e 2.º ficarão sob o patronato dos donos das mães.

Art. 7.º O patronato a que se refere o artigo anterior impõe ao patrono a obrigação de manter os seus clientes, vesti-los, assisti-los nas suas infermidades, dar-lhes o ensino primario, e a educação necessaria para exercerem uma arte ou um officio.

O patrono adquire todos os direitos de tutor, podendo alem disso aproveitar-se do trabalho do liberto, sem retribuição alguma até á idade de 18 annos.

Art. 8.º Chegado o liberto á idade de 18 annos, ganhará metade do jornal de um homem livre. Deste jornal se lhe entregará desde logo a metade, reservando-se-lhe a outra, para lhe formar um peculio da maneira que determinem disposições posteriores.

Art. 9.º Ao cumprir 22 annos o liberto adquirirá o pleno goso dos seus direitos civis, e se lhe entregará o seu peculio.

Art. 10.º O patronato é transmissivel por todos os meios conhecidos em direito.

Os pais legitimos ou naturaes que sejam livres poderão revindicar o patronato de seus filhos, abonando ao patrono uma indemnisação pelas despezas feitas em beneficio do liberto.

Disposições posteriores fixarão a base desta indemnisação.

Art. 11.º O governador superior civil formará no termo de um mez a contar da publicação desta lei, as listas dos escravos que estejam comprehendidos nos artigos 2.º e 5.º.

Art. 12.º Os libertos de que falla o artigo anterior ficarão sob o patronato do Estado. Este patronato é reduzido a protege-los, defende-los e proporcionar-lhes os meios de ganharem a sua subsistencia. Os que preferirem voltar para Africa serão conduzidos para alli.

Art. 13.º Os escravos a que se refere o art. 4.º poderão permanecer na casa dos seus domnos, que neste caso adquirirão o caracter de patronos.

Quando tiverem optado por continuarem na casa dos seus patronos, será facultativo nestes o retribui-los, ou não; mas em todo o caso, assim como no de impossibilidade physica para se manterem por si mesmos, terão obrigação de os alimentar, vestir, e assistir nas suas enfermidades, assim como o direito de os occuparem em trabalhos adequados ao seu estado.

Art. 14.º Se o liberto por sua vontade sahir do patronato do seu antigo amo, não terá já effeito para com este as obrigações contidas no precedente artigo.

Art. 15.º O governo arbitrará os recursos necessarios para as indemnisações a que dará lugar a presente lei por meio de um imposto sobre os que ainda permaneçam na escravidão.

Art. 16.º Toda a occultação que impeça a applicação dos benificios desta lei será punida segundo o titulo XIV do Codigo Penal.

Art. 17.º Tomar se-ha um recensiamento dos escravos. Todo o que nella não apparecer inscripto, será declarado livre.

Art. 18.º O governo formulará um regulamento especial para o cumprimento d'esta lei.

Art. 19.º O governo fica autorisado para tomar as providencias necessarias a fim de ir realisando a emancipação dos que ficam em servidão, depois da execução desta lei, dando convenientemente conta ás cortes do uso que fizer desta autorisação.

Madrid 28 de maio de 1870. O ministro do Ultramar—Segismundo Moret y Rendergast.

O Sr. Moret tem recebido enthusiasticas felicitações dos representantes de Hespanha no estrangeiro, pela apresentação do projecto de abolição da escravatura nas Antilhas hespanholas.

O Sr. Olozaga dirigio um despacho caloroso ao Sr. Moret, offerecendo-se para levar ao conhecimento do governo francez o passo que acaba de dar o joven ministro, que tanto honra o governo do regente, e que tão alto colloca o nome da fidalga nação hespanhola; outro taato fez o representante hespanhol em Londres o Sr. Rancés e Villanneva.

— Por causa dos direitos de barreira houve em Valladolid tumultos promovidos por uns 500 operarios, dos quaes sete ficaram feridos. A tranquilidade foi estabelecida depois de algumas prisões.

— Assegura-se que a embaixada de Hespanha communicou ao duque de Sevilha que póde dispor da somma de 30 mil pecetas que o duque de Montpensier pozera á disposição dos filhos do fallecido infante D. Henrique.

Parece que o duque fez por meio de um officio, saber a embaixada que recusa definitivamente por si e em nome de seus irmãos a indicada indemnisação.

FRANÇA.

A questão da dissolução da camara franceza vai tomando serias proporções, e ha quem diga e assevere que depois das ferias, se promoverá uma reunião da maioria, em que o governo tratará de conhecer fixamente o numero de deputados com que pode contar.

O corpo legislativo tem oito dias de ferias desde 6 de junho. O orçamento seria posto em ordem do dia só para 15 de junho.

A formação da esquerda constitucional da camara está completa.

Trabalha-se para diminuir o contingente do exercito. Discutindo o ministro da guerra com a commissão do projecto de lei do orçamento de noventa mil homens, pedio-se que se concedesse licença illimitada a cem mil homens, das classes anteriores. O ministro disse que já 120 mil homens voltaram aos seus logares, e que não é possivel levar mais além os favores desta classe ás familias.

A emenda do Sr. Replis sobre o projecto de lei da imprensa foi approvado, mau grado do governo.

A imperatriz Eugenia e o principe imperial tencionaram fazer este verão uma viagem á Suecia e Dinamarca; o principe tem estado doente, em consequencia de uma queda que deu de um velocipede, no jardim particular das Tulherias.

Parece que se tencionam encontrar em Copenhague com a princesa Dogmas e seu marido o gran duque herdeiro da Russia.

— As ultimas noticias de França fallam na chegada a Paris do Sr. Lavallette, embaixador em Londres-Benedtt, embaixador em Berlin, e Mercier de Lostende embaixador em Madrid. Corre como certo que vão ser substituidos sendo nomeados os Srs Latour d'Auvergne para Berlin; o duque de Grammont para Vianna d'Austria, o Sr. Laguerroniere para Madrid e o Sr. Paradal para Washington; diz-se que se o Sr. barão Mercier de Lostende não aceitar a embaixada de Constantinopla, será nomeado senador.

— O ministro do conselho de estado o Sr. Parieu, pediu a sua demissão.

— No corpo legislativo francez esta-se terminando a discussão da lei que estabelece o jury para conhecer dos delictos politicos; mas o governo não está resolvido, segundo parece a implanta-lo n'este anno, e assegura-se que tenciona faze-lo modificar pelo senado, afim de que o corpo legislativo tenha de o tornar a discutir no proximo anno.

O principal incidente das ultimas sessões foi a apresentação de um projecto de lei, rebaixando á quinze mil francos o soldo dos moradores; e em troca trata-se de descer de 12 mil a 15 mil francos o subsidio que hoje recebem os deputados.

O jornal *La France*, combate a reducção dos ordenados dos senadores.

INGLATERRA.

As camaras inglezas adoptaram á terceira leitura o *bill agrario* da Irlanda cuja discussão havia começado a 24 de março.

Continua uma grande agitação e desordens na Irlanda. Foi dada ordem para que sejam cuidadosamente vigiados os armazens de polvora do arsenal de Walvich.

A camara dos lords adoptou um *bill* que introdez grandes modificações na legislação ingleza acerca da naturalisação. Até hoje o estrangeiro não podia ser em Inglaterra *lealse holder* (inquilino) por um periodo que escedesse 21 annos, e em nenhum caso podia ser *free-holder* (proprietario). A nova lei concede estes dois direitos aos estrangeiros, com o que se deu um grande passo a favor dos interesses geraes da humanidade.

Tambem se declarou que são inglezes os filhos de pais estrangeiros nascidos em inglaterra, aos quaes sem embargo, se lhes deixou o direito, até os 21 annos de reclamar a sua antiga necessidade.

— Torna-se a fallar na cessão de Gibraltar á Hespanha. Os jornaes hespanhóes publicam uma declaração assignada por 2,500 inglezes residentes em Londres pedindo aquella cessão. Eis a declaração:

« Protesto aos nossos compatriotas.—Considerando que a possessão de Gibraltar pelo reino unido da Grã Bretanha e Irlanda, é illegitima, pois que de direito á pertence a peninsula Iberica;

« Que a cessão feita por Luiz XIV á Inglaterra em virtude do tratado celebrado em Versailles e não em Utrech, como apparece na historia da dita praça, carecia da autorisação do seu neto o monarcha hespanhol Felippe V;

« Considerando, emfim, que a Hespanha a reclama com o concurso das mais nações europeas ou representantes d'elhs;

« Que já devia o governo de S. M. britannica ter levado esta importante questão ás camaras legislativas para que os representantes do paiz decidam;

« Protestamos solemnemente contra o seu proceder e adherimos as declarações do honrado Sr. Antonio Fernandes y Garcia que pedem a entrega de Gibraltar incondicionalmente.

« Londres, maio 1870. Seguem 2,538 assignaturas). Em commissão, Wilsset. »

ALLEMANHA.

Dizem de Vienna que actualmente se manifesta uma grande opposição em toda a Allemanha contra a politica do conde de Beust. E' acusado de querer trahir a causa allemã; o partido hungaro sustenta-o porém energicamente.

— Acaba de ser apprehendida em Vienna uma imprensa cladestina; foram presas oito pessoas, estudantes e industriosos, todos membros da associação secreta chamada Blaink. Provou-se que a associação tinha filiado nas provincias. Os accusados confessam que o fim da associação era provocar uma revolta geral afim de conseguir a completa desmembração da Austria. Em casa dos presos encontraram-se alguns impressos e escriptos comprometedores.

— As eleições que devem ter logar no mez de junho no imperio austriaco para a renovação das dietas provinciaes e do reichsrath, hão de fazer-se ainda em virtude da lei eleitoral existente, lei que é pouco liberal, e cujos vicios haviam sido reconhecidos por todas as dietas, quando foram a este respeito consultados pelo ministerio Girska.

A dieta da Baixa Austria chegou a votar n'essa epoca uma resolução em que se pedia que se desse maior extensão aos direitos eleitoraes. A pequena burguezia de Vienna mandou ao conde Potocki, presidente do conselho de ministros, uma deputação para lhe pedir que concedesse o direito de suffragio a todos os cidadãos que pagassem um censo menos elevado (dez florins).

Este facto é tanto mais significativo quanto que dimana da população da capital, em que a opinião progressista está em minoria.

Diz-se que o conde Potocki, concordando na justiça das reclamações, dissera que não era esta a occasião opportuna de fazer alteração na lei eleitoral.

— O conde de Bismach acaba de incorporar na monarchia prussianna o principado de Waldeck.

— O *Gaulois* diz que a Prussia não deixa de se fortificar nas margens do Rhono e do Baltico, e que a Russia impõe aos seus armadores a obrigação de construirem seus navios de uma tonnelagem determinada para a navegação do Mar Negro, deste modo a esquadra mercante russa pode-se concertar em poucos dias em esquadra de guerra. A França entretanto tambem não dorme, e a paz armada continuará a ser a ruina da Europa.

— Realisou-se em Ems a entrevista do rei da Prussia com o imperador da Russia.

RUSSIA,

A apparição de algumas minas de ouro em Iwalo, Filandia, na Russia atrahe grande numero de especuladores. Formou-se em S. Petersburgo uma companhia com o capital de um milhão para explorar este metal em larga escalla.

Do porto de Arehangel sahiram, com direcção a Iwala, varios navios carregados com viveres.

A exploração do ouro na Russia desde 1754 até hoje tem chegado 2560 milhões de francos, mas todo este ouro tem desapparecido.

Continúa-se a fallar na reducção de um grande numero de cidades polacas a povoações. Estes sitios compostos de miseraveis cabanas não mereciam o nome que tinham.

O governo acaba de emprehender na Polonia novas vias ferreas puramente estrategicas, a saber: de Fraga (Warsovia) até o forte de Nowo Gurganhec (Madlin) e o de Invangorsd (Dublin) ambas sobre a direita do rio Vistula, e um caminho de ferro a Varsovia entre as estações de Varsovia, Petersburgo, e Varsovia Vienna.

DINAMARCA.

Pedio a sua demissão o gabinete dinamarquez; foi encarregado da formação do novo governo o Sr. de Holtein-Holstemberg; ficou constituido o gabinete do seguinte modo:

Presidente do conselho, o Sr. de Holtein-Holstemberg.

Negocios estrangeiros, Rosenoerce-Lehu.

Guerra e marinha, Haffner.

Interior, Fonnesbech.

Justiça, Kieger.

Fazenda, Feuger.

Cultos, Hall.

O rei Christianno IX grupou no novo gabinete os elementos conservadores liberaes e nacionaes.

Dizem de Copeagne que o novo presidente do conselho, dissera que se o reichstag apoiasse o novo gabinete, este estaria prompto a cooperar para a realisação de importantes projectos de lei, cuja decisão pertence a um futuro proximo, com a esperança de que o reichstag partilhasse o seu desejo de terminar promptamente a sessão. O ministerio continuará a politica do gabinete precedente, reservando-se dar successivamente novas explicações sobre as questões pendentes.

A camara ouvia com a maior attenção e no meio do maior silencio esta declaração do presidente conselho.

HOLLANDA

Foi abolida na Hollanda a pena de morte por 48 votos contra 30. Conserva-se porém para o exercito e para a marinha.

ROMA E ITALIA.

— Asseguram cartas de Roma que logo depois da approvação e proclamação do dogma da infallibilidade, o concilio suspenderá os seus trabalhos até os fins de outubro.

Diz o *Monde* que ja fallaram sobre o assumpto 32 padres, em oito sessões e ainda se acham inscriptos 72. Entre os não infallibilistas, cita-se o arcebispo de Paris que declarou que, na sua opinião a definição da infallibilidade trazia comsigo a perda do poder temporal. O clero hungaro tambem é contrario á definição.

— O presidente do conselho de ministros na Italia oppoz-se na camara á proposta que tinha por fim reduzir os juros da divida publica. Depois de uma ampla discussão foi a proposta retirada pelo seu author.

Foi finalmente votado o orçamento para o anno de 1871 por 216 votos contra 53. O ministro Sella defendeu energicamente as reducções feitas no exercito, incitando a opposição a que occupe o poder, se se encontrar em estado de equilibrar os orçamentos sem as diminuições a que se oppõe.

E' nova esta opposição; que se em todos os paizes, os ministerios deffendem, o melhor que pódem os orçamentos queixando-se sempre, que as opposições queiram diminuir as despezas; aqui acontece o contrario.

A camara approvou a proposta dos Srs. Guerzoni e Cortesi e aceita pelo ministerio que convida o governo a apresentar este anno o projecto de reorganisação do exercito.

Não se restabelece a ordem na Italia e manifestam-se symptomas de uma guerra civil. Em Seguago mais de seiscentos homens armado apresentaram-se pelas ruas pedindo trabalho ou pão.

Receia-se que este movimento se estenda a toda a Lombardia.

Reina em Catania uma grande agitação revolucionaria, e em todas as cidades importantes da Cecilia.

Todas as tropas estão continuamente em armas

Grande numero de refugiados italianos que passaram as fronteiras foram dispersos pelas tropas italianas. Muitos tornaram a regressar a Suissa.

O conselho federal suisso dispoz que os demais emigrados fossem internados.

A Italia censurou a Suissa em consequencia do acolhimento que tem dado aos guerrilhas italianos.

Monetti Garibaldi escreveu a um amigo uma carta que foi publicada desmentindo terminantemente, a declaração de Lanza no parlamento em que dizia que elle Menotti offerecera ao governo a sua cooperação para combater a guerrilha de Catauzaro declara que nada quer do governo italiano, e que reprovando o levantamento por inopportuno, comtudo conserva a sua espingarda carregada, e se acha sempre prompto a correr em auxilio dos seus correligionarios querendo-os ver em perigo.

Parece que o governo mandou vigiar pela policia a familia de Garibaldi mas que se não attreve a perseguir Menotti pela carta que fez publicar.

— A unificação da egreja grega tem produzido na Italia uma certa agitação.

— O conde de Trani, irmão do rei de Napoles, reconheceu o reino de Italia; este facto produzio uma sensação. Portanto uma sensação bastante grande entre os partidarios de Francisco II.

— Acha-se em Milão o principe real da Prussia; visitou os pricipes do Piemonte que lhe pagaram a visita. E' tambem esperada em Milão a esposa do gran-duque Constantino da Russia que vai para Lugano.

ORIENTE.

— Apparece agora um novo conflicto entre a Turquia e a Persia, que parece dever tornar-se serio. E' uma iuvasão do territorio, mas ainda não chegaram os pormenores. O governo persa protestou perante a sublime pasta e perante os embaixadores da Inglaterra e da Russia.

Parece que Mithad-Pacha ordenou ás tropas que passassem a fronteira e que o gran-visir declarara não ter conhecimento algum desse facto.

— O rei Jerge da Grecia fez saber ás potencias protectoras, que julgára do seu dever renunciar á corôa, se, como é de recear, uma potencia européa invadir o reino, para vingar o crime de Marathoria.

Está concluido o processo contra as guerrilhas. Foram condemnados á morte 7 salteadores. Aos debates assistiram alguns jurisconsultos inglezes, O ultimo ministro da guerra grego o Sr. Soutzos, está metido em processo.

O novo ministro da guerra, general Smoleusk persegue activamente o bandoleirismo, e com a ajuda do clero que condemna com penas canonicas os que protegerem os bandidos, tem-se a certeza de acabar com elles em muito breve praso.

Os salteadores de maior nomeada de Arcanania e de Lepanto foram mortos. Os restos das hortes procuram fugir para a Italia, Turquia e Valaquia.

Parece que a Grecia accidental se acha finalmente livre da praga dos bandoleiros.

AMERICA.

— O congresso de Washington approvou um projecto de lei que tem por objecto o falseamento do suffragio que a constituição concede aos homens de côr. Este projecto autorisa o presidente a applicação as disposições da lei com todo o rigor, e, em caso necessario, a recorrer á força armada a fim de assegurar o seu cumprimento.

A camara dos representantes resolveu enviar ao presidente as petições dos fenianos irlandezes Warzeu e Nagle, condemnados pelos tribunaes inglezes a trabalhos forçados, e que reclamam a intervenção do governo americano a seu favor.

A camara dos representantes pede ao presidente que faça o que o direito das gentes e as circumstancias do negocio o permittirem.

Os fenianos no Canadá tem sido batidos em diversos recontros; perto do rio Tovnk foram derrotados com uma perda de oito mortos e 20 feridos. Outras partidas vão em direcção da fronteira do Canadá.

A 29 de maio os fenianos ameaçavam um ataque pelo lado do canal Willend. Tinham marchado tropas n'aquella direcção.

Dizem de Nova-York que muitos chefes fenianos haviam sido presos em Malone pelas auteridades americanas; julgáva-se que os chefes Gleason e O' Neill iam ser rigorosamente perseguidos pela justiça federal.

Os fenianos, dispersos nas immediações de Malone, começavam a sentir falta absoluta de meios de subsistencia e de recursos para regressarem á suas casas. Estas circumstancias dão a entender que as primeiras resistencias foram sufficientes para destruir os planos que os fenianos tinham concebido.

Dizem de Porto Principe a 28 de maio que foram batidas e dispersas pequenas partidas de insurgentes, ficando prisioneiros entre outros Oscár Céspedes, filho de Céspedes. O brigadeiro Chuichilla está fora do perigo.

PORTUGAL.

— De Lisbôa escreve nosso correspondente em 6 do corrente:

« Estamos em plenissima dictadura.

« Na madrugada de 19 dominava a situação o marechal Saldanha depois do tiroteio do alto da Ajuda, sendo demittido o gabinete Loulé-Avila ao estrondo da fusilaria, cujas balas victimaram alguns pobres soldados e atravessaram os proprios aposentos d'el-rei.

« Lisbôa acordava maravilhada ao som das salvas que um traço de tresentos populares dava no castello de S. Jorge, para celebrar mais esta victoria do heroe de Almoster.

« No dia 20 sobraçava o dictador todas as sete pastas, assumindo a responsabilidade inteira da situação, disposto a operar depois da revolta uma verdadeira revolução economica, administrativa e porventura mesmo constitucional.

« Uma semana toda gastou o dictador a procurar homens que lhe secundassem o pensamento, em presença de uma tranquillidade pasmosa, pois que a indifferença publica nem despertaria para o applauso, nem se pronunciára pela reprovação. Folgavam os clientes da nova ordem de cousas; lastimavam-se, protestavam, recorriam á todos os desafogos imaginaveis os partidarios... direi melhor, os representantes dos interesses offendidos com a queda do ministerio exonerado, admirando-se os imparciaes que se hasteasse a bandeira da revolta, que se impozesse á real prerogativa com as bayonetas e se resuscitasse a forma absoluta das *bernardas*-militares, sem estar de antemão preparado um accordo sólido representado por alguns estadistas de que no momento se acercasse o vencedor para traduzir em factos a idéa que o obrigára a olvidar a solemnidade da promessa publica em que (ha cinco mezes apenas) se obrigára perante o paiz a não recorrer á violação das praxes constitucionaes.

« Passada aquella crise de oito dias, em que o chefe da nova situação parece ter batido á todas as portas, organisava-se um gabinete de que elle era o chefe, entrando para o reino o Sr. Antonio Rodrigues Sampaio, o antigo redactor da *Revolução de Setembro* e ainda ha poucas horas presidente da camara dos deputados, sustentaculo official e conselheiro officioso e intimo do ministerio cahido.

« O facto assombrára gregos e troyanos; mas o tempo estava para se acceitarem os factos consummados sem discussão.

« Entrára mais para o novo gabinete José Dias Ferreira (fazenda e justiça interino). o mesmo que ao lado da administração transacta occupára o eminente posto parlamentar de presidente da commissão de fazenda da camara electiva!

« Outra maravilha realisava mais o marechal Saldanha. Era offerecer uma pasta (a das obras publicas) ao conde de Peniche, ao chefe dessa tal clientella, que ha annos se tornára emprezaria de arruaças e vivorios em Lisbôa, que Sampaio fulminára do alto da sua tribuna jornalistica de 31 annos, juntando assim aquellas duas incompatibilidades no seio do novo gabinete.

« Por ultimo chamára o marechal aos conselhos da corôa á seu sobrinho D. Antonio da Costa, homem de lettras, cultor infatigavel de sciencias moraes, e antigo deputado, distribuindo-lhe a pasta da marinha e colonias.

« Eis o gabinete que, passados oito laboriosos dias de tentativas, recusas, evasivas, decepções e grandes hesitações, se organisou para transformar um acto de indisciplina militar, uma revolta feliz por custar pouco sangue, mas violenta como todas aquellas em que as bayonetas rasgam a lettra e assoberbam o espirito das instituições politicas, em alguma cousa mais que a mudança dos nomes dos ministros operada, de emboscada, pelas trevas da noite.

« Enganou-se o duque de Saldanha, quando imaginou converter a revolta em revolução radical reunindo em torno de si aquelles homens vindos de tão diversas procedencias partidarias, ou realisou, como estrategico experimentado, uma sagaz diversão para distrahir e afastar as hostilidades da fracção regeneradora. Ainda se não atina bem como explicar a entrada do Sr. Sampaio para o gabinete, onde apenas permaneceu alguns dias.

« O *Diario* de hontem trazia o decreto da sua exoneração, datado de 3 de junho! Outro decreto da mesma data encarregava interinamente da pasta do reino o Sr. José Dias Ferreira, que já era ministro interino da justiça, e effectivo dos negocios da fazenda.

« Todos perguntam: como se prestou a fazer parte do gabinete Sampaio, o publicista jubilado, o jornalista décano, o oraculo nato de tantas situações, o homem publico experiente que tantas crises tem atravessado sempre atraz do seu sonho dourado, uma pasta, para ser codilhado, sacrificado e alijado dentro em poucos dias. Foi o Sr. Sampaio representar no ministerio filho da revolta de 19 de maio os interesses da fracção *regeneradora* e cedeu a entrar só para lhe obedecer, ou annuio por incanto?

« E como se explicará que, tendo a penna do Sampaio da *Revolução* estado por muitos annos outr'ora, ao serviço das idéas mais avançadas e mais politicas, representasse no ministerio agora o principio ordeiro e conservador?

« Mais um facto consummado. E' que o Sr. A. R. Sampaio era um ministro impossivel, com quanto alias possúa cabedal de experiencia, muito bom senso pratico e esteja muito acima do nivel usual dos nossos estadistas no que pertence á conhecimentos economicos, e sciencia de governação. Ninguem sabe porventura em Portugal mais direito publico constitucional do que elle: ninguem, hoje, pode apresentar como elle trinta e um annos de luta incessante na imprensa; ninguem estaria mais de molde para occupar nos conselhos da corôa um posto eminente, mas seria preciso eliminar da memoria publica as innumeras contradicções da sua carreira politica.

Passou como uma sombra pelas summidades do poder. Apenas referendou o titulo de conde para o seu amigo Casal Ribeiro que a nova situação chamada da embaixada de Paris substuindo-o, e o diploma de par do reino para outro amigo seu o Sr. Andrade Corvo, que o marechal retirou de Madrid onde occupava o lugar de chefe da legação portugueza.

« Nada mais fez Sampaio. Sampaio oppunha-se a dictadura. Sampaio não concordava com a dissolução das côrtes; Sampaio não julgava conveniente que a *lei de meios* vá ser decretada dictatorialmente para se comprarem os impostos e applicar-se a receita publica na ausencia do parlamento. Sampaio, o homem das medidas extremas, o clarim outr'ora na vanguarda dos radicalistas, não queria que esta revolta fosse ao menos logica, e todos sabem que as formalidades e coherencia com os principios constitucionaes são incompativeis com as dictaduras militares.

« Ainda outra fisca; outra hesitação; outra perspicacia escusada.

« O conselho de estádo politico annuncion-se antes de hontem (luxo perdido de formalidades politicas!!) para lhe ser submettida a proposta de novo addiamento das côrtes.

« Contei-lhes que tinham sido addiadas para 20 de junho e no dia 4 de junho muito antes de terminado aquelle prazo já o governo tratava de novo e mais longo addiamento.

« Afinal, venceu-se por maioria que fossem addiados para 31 de outubro. E' de crer que o decreto appareça amanhãa no *Diario do Governo*. Plena dictadura.

« Uns dizem que será abolido em dictadura o pariato hereditario. Que haverá côrtes constituintes; que o serviço do paço será gratuito; outros que será subsidiado pelo orçamento, cortando-se na lista civil consideravelmente. Que os ministerios serão reduzidos a tres: reino, fazenda, justiça e obras publicas um; estangeiro, marinha e guerra, outro; ecclesiastico e instrucção publica, outro.

« Esta mesma combinação é annunciada por outras formas, e não vale a penna recorrer agora ao texto dos alvitradores para ser mais exacto.

« Mais: corpos consultivos gratuitos, incluindo o conselho de estado.

« Reforma da lei eleitoral, argumentando-se as incompatibilidades e em sentido mais liberal.

« Abolição de subsidio aos deputados.

« Extincção do tribunal de contas; outros dizem que redacção nos presentes dos conselheiros do tribunal e diminuição do numero delle.

« Senadores eleitos pelo povo e nomeados pelo rei em lista triplice.

« Creação de largas, mas poucas circumscripções administrativas, autorisadas a cobrar impostos e a applica-los ás necessidades da vida districtal e local, de modo que o pensamento descentralisador seja uma realidade.

« Armamento e aformalezamento do paiz em larga escala. Milicia cidadã, ou exercito nacional com amplos quadros para a reserva (em que devem entrar todos os cidadãos validos) afim de que desde que convenha à salvação publica elevar a pé de guerra o exercito portuguez, como na Prussia, como no Wurtemberg, tenhamos 300 ou 400 mil homens em armas.

« Instrucção superior e secundaria, retribuida. Gratuita somente a primaria.

« Foram publicadas duas circulares do duque de Saldanha aos chefes das missões diplomaticas, relatando e noticiando os acontecimentos de 19 de maio ultimo, e expendendo o pensamento do ministerio para a boa governação do paiz.

« A commissão central *Primeiro de dezembro de 1640* comeou aos Srs. Ayres de Sá Nogueira, José Osorio de V.M., D. A. Brayner, Alberto Osorio de Vasconcellos, José Dyonisio de Mello e Faro, e Luiz Felippe Leite, sendo relator o Sr. Alberto de Vasconcellos, para redigirem uma mensagem ao gabinete Saldanha, na qual, depois de uma exposição conclua-se pedindo: a abolição das remissões á dinheiro do serviço militar, o alistamento de todos os cidadãos validos no exercito, de modo que se torne este uma instituição nacional, forte esteio da independencia, defensão e liberdade patria; creação de gymnasios militares ou escolas preparatorias de pelotão, manejo d'armas e tiro nacional em cada municipio; elevação da marinha de guerra as condições precisas de despeza dos portos de Lisboa, Setubal e Porto; alargamento de quadros para que o exercito permanente sirva de nucleo e escola para as reservas; eliminação absoluta ou córtes profundos em todas as actuaes despezas de caracter militar que não concorram para o conjuncto de medidas systematicas que cumpre adoptar para a despeza do paiz. Adopção de um padrão unico de armas portateis. Continuação dos aperfeiçoamentos e augmeto da nossa artilharia, fundições e trabalhos concernentes.

« Ha dias appareceu no Olhão (Algarve) um batalhão de 200 contrabandistas, os quaes resistiram contra a força armada que marchava em perseguição delles.

« A autoridade requisitou mais força porque só podia dispor de 40 soldados que alli se achavam destacados. Fez-se uma importante tomadia.

« Falleceu quasi repentinamente o celebre actor portuguez Joaquim José Tasso. Sepultou-se no cemiterio occidental (Prazeres) no jazigo dos actores nacionaes no sabbado 28 de maio.

« Vieira de Castro (de quem já pouco se falla, tal é a ordem do mundo !) requereu para ser removido para as cadeias da relação do Porto.

« Foi absolvido em audiencia geral do jury no 2º districto criminal o Dr. Miguel de Sá Nogueira que matara em duelo o deputado José Julio de Oliveira Pinto ha dous annos. O jury deu o crime por não provado.

« Em Fornos d'Algodres uma numerosa quadrilha de salteadores assaltaram a casa de um sujeito Antonio Saraiva da Costa, homem idoso e roubaram-lhe tudo quanto acharam, havendo tiroteio com os criados e gente do povo. Mais de 6:000$ foi a importancia do roubo.

« Retira-se brevemente de Lisboa o marquez Oldoini, ministro da Italia em Lisboa. Parece que houve de intelligencia grave entre este diplomata e o duque de Saldanha, mas só pessoal. Ignora-se o que fosse.

« O barão do Zezere foi elevado a conde.

« Parece que o marquez de Penafiel será nosso ministro em S. Petersburgo. Foi transferido da Russia para Madrid, como nosso ministro o Sr. D. Pedro da Costa de Souza de Macedo, sobrinho do marechal, e irmão do ministro da marinha.

« O Sr. Cau da Costa, governo civil de Lisboa, logo que o Sr. A. R. Sampaio pedio a exoneração de ministro do reino pedio-a tambem para si) Parece que o conde Louzan será nomeado governador civil de Lisboa.

« O marquez de Niza vai ser governador geral de Moçambique.

« Espera-se esta semana o visconde de Gôa (conselheiro Pestana) que foi governador geral da India.

« Para Braga vai como governador civil o marquez de Vallada.

« Ha dias, junto ás terras do monte da Graça em Lisbôa, foi assassinado um gallego Ramiro Bobeda por estrangulação. Está presa uma mulher que nasceu no Rio de Janeiro e veio de 14 mezes para Coimbra. E' accusada de complicidade nesta morte. Quando foi ao tribunal da Boa Hora para ser interrogada, o povo miúdo correu em altos brados atraz da sege fechada que a conduzia á galope. Era escoltada por soldados de cavallaria municipal.

« O facultativo José Candido Loureiro, especialista de molestia de olhos, enlouqueceu e suicidou-se, precipitando-se de uma janella do hospital de S. José. Causou muita sensação entre os collegas o desastrado fim de um homem tão prestavel e de talento reconhecido.

« A companhia do telegrapho submarino de Lisbôa á Gibraltar deu um banquete sumptuoso no palacio que arrendou dos viscondes da Lagôa, no pé de Carcavellos. Lisbôa communica com a India em duas horas, e com Inglaterra em 2 minutos. El-rei e a rainha assistiram a partida do vapor que irá desdobrando o cabo submarino até Falmouth. Em Carcavellos é a estação do telegrapho submarino em Portugal.

« Foram agraciados com a grã-cruz da Conceição os Srs. conselheiro Paranhos, ministro dos negocios estrangeiros no imperio do Brasil, conselheiro Lisbôa, ministro do Brasil nesta côrte, e o conde de Montholon, ministro de França em Lisbôa.

« O *Diario Popular* diz o seguinte á respeito do homem cujo nome figurou tão tristemente no horrivel drama da rua das Flores, José Maria d'Almeida Garrett.

« Segundo se diz, o Sr. Garrett sahio de Lisbôa na segunda-feira à noite, sem ter ainda noticia de estar morta a esposa do Sr. Vieira de Castro. Poucos dias depois de se achar em Paris, o Sr. Garrett pegou n'um jornal e vio a noticia de se ter dado á prisão o Sr. Vieira de Castro e a relação minuciosa do terrivel drama da rua das Flores. O Sr. conde de Resende, que se achava hospedado com elle na mesma casa, entrou-lhe pouco depois no quarto e encontrou-o sem sentidos, e nesse estado se conservou duas horas. Segundo se diz, o Sr. conde de Resende acompanhou no dia seguinte o Sr. Garrett ao convento da Trapa, onde o deixou.»

« Diz-se que o conde de Thomar está nomeado embaixador de Portugal em Roma.

« Ao visconde d'Ouguella, barão de Barcellinhos, vai ser conferido o titulo de conde d'Elvas.

« Depois de prolongados padecimentos, falleceu sexta-feira (13), no Porto, o barão de Nova Cintra.

« Parece que fizera testamento, legando todos os seus haveres ao estabelecimento humanitario que tinha mandado edificar, e ao qual déra o seu nome, consagrando-o á memoria do piedoso monarcha o Sr. D. Pedro V.

« O Sr. D. Pedro V havia-o agraciado com o titulo de barão, e ultimamente o Sr. D. Luiz tinha-lhe concedido o titulo de visconde, graça que S. Exc. recusou.

« O barão de Nova Cintra era ha muitos annos provedor do asylo de mendicidade do Porto e presidente da assembléa geral da associação commercial de beneficencia, e occupou diversos cargos publicos no desempenho dos quaes sempre deu evidentes provas de seu zelo e solicitude. »

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSAO ORDINARIA EM 8 DE JUNHO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada acharam-se presentes os Srs. Ribeiro Vianna, Antonio Paulino, Eduardo de Oliveira, Hermogenes, Miguel Pernambuco, Vieira de Mello, Corrêa de Araujo, Firmino de Novaes, Rufino de Almeida, Oliveira Andrade, Felippe de Figueirôa, Manoel do Rego, Ferreira de Aguiar, Barros Wanderley, Vieira de Araujo, Amaral, Cunha Cavalcante, Pedro Affonso, Pinto Junior, Oliveira Fonseca, Augusto Costa, Henrique Mamede, Guedes Gondim, Nicoláo Tolentino, Mello Rego, Cavalcante de Alququerque, Gaspar Drummond, Góes Cavalcante, Manoel Arthur, Ignacio Joaquim, João Cavalcante, Paes Barreto, Barros Rego.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo transmittindo por copia a informação ministrada pela thesouraria provincial e director geral da instrucção publica, relativamente a petição de Francisco Silverio de Farias Junior.—A' quem fez a requisição.

Uma petição de Anna Joaquina Peres Capello de Mello, professora jubilada da cadeira de instrucção primaria da cidade de Caruarú, pedindo que se autorise ao Exm. presidente da provincia á provê-la em uma das cadeiras ultimamente creadas—A' commissão de instrucção publica.

O SR. VIEIRA DE ARAUJO: — Sr. presidente, pedi a palavra para declarar que, achando-me impossibilitado de continuar a servir o lugar de 2º secretario durante o resto da sessão, requeiro a V. Exc. que se digne consultar a casa se me concede a dispensa que peço; aproveitando a occasião para pedir desculpa de alguma falta que por ventura tenha commettido, embora involuntariamente.

Aproveito tambem a occasião, devo ser franco, para declarar que se a casa resolver que não me deve dispensar do lugar que occupo, porque não tenha attribuição para isso, ou mesmo por sua benevolencia ou por outro qualquer motivo delibere em sentido contrario ao que peço, não poderei continuar assentar-me nesta cadeira, visto como peço dispensa porque me julgo impossibilitado para continuar a desempenhar o lugar.

V. Exc. consultará á casa, se entender que o deve fazer.

O SR. OLIVEIRA FONSECA: — Peço a palavra.

O Sr. Presidente: —Não ha nada em discussão.

O Sr. Oliveira Fonseca: —Queria apenas dizer que voto contra o pedido.

O Sr. Vieira de Araujo: — Não tem razão, eu julgo-me impossibilitado, e espero ser attendido.

O Sr. Oliveira Fonseca: —Voto contra o pedido porque entendo que o nobre deputado tem cumprido fielmente com os seus deveres (apoiados) e que a casa continua a manter nelle a mesma confiança que manifestou elegendo-o, e estou certo que se tivesse hoje de fazer uma escolha identica, o nobre deputado seria novamente escolhido. Não posso portanto corresponder aos escrupulos do nobre secretario.

O Sr. Vieira de Araujo: —Não ha escrupulo nenhum, estou impossibilitado de continuar a escrever.

O Sr. Oliveira Fonseca: —Estou certo que a casa votara contra a dispensa pedida, e que o nobre 2º secretario reconhecendo nessa votação a mais plena prova de confiança, não duvidará continuar.

O Sr. Vieira de Araujo: —Eu agradecerei mais a prova contraria, porque realmente julgo-me impossibilitado.

O SR. ALMEIDA PERNAMBUCO manifeita-se contra o pedido feito pelo Sr. 2º secretario, fazendo sentir que o incidente dado hontem não deve entender-se como uma prova de desconfiança da parte da assembléa, por isso que o ter-se dado um equivoco na redacção da acta é cousa muito natural, e a casa votando no sentido de corrigir-se esse engano não quiz por forma alguma desconsiderar o Sr. 2º secretario; pelo que está disposto a votar contra a dispensa pedida; e acredita que a casa o acompanhará nesse voto.

Consultada a casa nega a dispensa pedida, não obstante o que o Sr. 2º secretario deixa o seu lugar e toma assento na bancada.

O SR. PRESIDENTE: —Convido o Sr. deputado Tolentino a occupar o lugar de 2º secretario.

O SR. TOLENTINO pede dispensa de occupar o lugar de secretario, porque incommodos de saude o inhibem desse serviço.

O Sr. Presidente: —Eu chamo o Sr. deputado em virtude do regulamento, tenha paciencia.

O Sr. Tolentino: —N'este caso obedeço.

O Sr. deputado Tolentino occupa o seu lugar na mesa.

ORDEM DO DIA.

3ª discussão do projecto n. 129 deste anno que abre creditos supplementares.

O SR. MANOEL DO REGO (pela ordem): —Requeiro urgencia para serem lidas diversas redacções que se acham sobre a mesa.

Posto a votos o requerimento de urgencia é regeitado.

Em seguida procede-se a votação do projecto n. 129, que é approvado.

Continua a 2ª discussão do art. 6º do projecto do orçamento provincial.

Vão á mesa e apoiam-se as seguintes emendas:

« Ao § 8º.—Com os urgentissimos reparos de que carece a cadeia de Iguarassú, 600$000, augmentando-se para isso a verba.—*Amaral*.»

« Supprima-se a verba de 4:000$ para o encanamento do rio Taquara até á povoação do Altinho.—*P. Affonso*.

« Ao § 8º—Supprima-se a verba de 6:000$000 para a abertura do canal da Boa-Viagem, e reduzam-se as seguintes verbas: — Para a cadeia de S. Bento 5:000$ em vez de 15:000$; para a do Bonito 4:000$ em vez de 10:000$; para a do Garanhuns 2:000$ em vez de 8:000$; para a de Itambé 5:000$ em vez de 15:000$; para a da Villa Bella 2:000$ em vez de 8:000$; e supprima-se a verba de 15:000$ para o empedramento da estrada de Olinda.—*P. Affonso*.»

O Sr. Correa de Araujo: —Sr. presidente, não quero examinar se a illustre commissão de orçamento fez boa ou má distribuição das rendas da provincia, mesmo porque a occasião não é opportuna para isso; não quero tambem entrar na tão debatida questao de saber se é mais conveniente que nós decretemos para as diversas matrizes uma certa e determinada quota, ou se devemos delegar essa nossa attribuição aos Exms. Srs. presidente da provincia e bispo diocesano; pedi a palavra tão sómente para justificar uma emenda que mandei hontem á mesa e que foi impugnada pelo meu nobre collega, deputado pelo 3º districto.

Vou por tanto fazer algumas ligeiras considerações em ordem a justificar a idéa por mim consignada naquella emenda, e mostrar que nenhuma vantagem terá a provincia, se por ventura fôr aceito o pensamento da commissão.

A emenda, que mandei foi a seguinte: supprimam-se do art. 6 § 8º as palavras para a abertura da barra de Serinhãem até o porto do Anjo... 25:000$000.

Sr. presidente, quando todos nós procuramos com o maior interesse fazer a possivel economia dos dinheiros publicos; quando só queremos applicar as rendas da provincia á obras de primeira necessidade, entendo que a nobre commissão de orçamento, sendo das mesmas idéas, não devia destinar 25:000$000, verba um tanto avultada, para a abertura da barra de Serinhãem, melhoramento que não traz um interesse superior, que não é urgente que vae aproveitar sómente á alguns particulares e á companhia Pernambucana, e que além disso penso, não pode nem deve ser feito sem serios estudos, e um previo orçamento.

O Sr. José de Goes: —Por certo que não será feito sem orçamento.

O Sr. Correa de Araujo: —Para que então marcarmos a quota de 25:000$600 sem sabermos quanto se ha de gastar? Não é melhor que tenhamos primeiramente uma base, para depois resolvermos o que nos parecer melhor?

Lendo o contrato feito pelo presidente com a Companhia Pernambucana em 1868, se me não engano, vi que ella se obrigou a entrar com 25 % para as despezas, que tivesse a provincia de fazer com a abertura da barra de Serinhãem. Ora sendo assim, como é que vamos autorisar o dispendio de 25:000$000 quando não sabemos ainda em quanto tem de importar a obra, e com quanto tem de entrar a companhia; quando não foi ainda estudada a barra; quando ignoramos se a provincia póde supportar as despezas, que se tem de fazer para realisar esse melhoramento, nas circumstancias actuaes de nossos cofres?

Acho tanto mais fóra de proposito a idéa da commissão de orçamento, quanto vejo que a maioria da casa, ou antes muitos de meus collegas estão dispostos a autorisar o presidente a rescindir ou modificar o contrato celebrado com a companhia Pernambucana, pela razão de ser elle muito vantajoso para essa companhia. Se assim é, como destinarmos ainda 25:000$000 para uma obra, que realisada tornará por certo mais vantajoso para a companhia aquelle contrato?

O nobre deputado pelo 3º districto disse hontem impugnando a minha emenda: nós não devemos consentir que a companhia tire sómente as vantagens de seu contrato, é preciso sobrecarregal-a com os onus, que delle resultam...

Sr. presidente, por mais que tenha cogitado não descobri esse onus, que ha de ter a companhia se os seus vapores chegarem ao porto do Anjo.... Será acaso esse dispendio de 25:000$000 que vae fazer a provincia em proveito della? Acho que assim augmentamo-lhe as vantagens.

O Sr. G. Drummond: —Aonde está determinado que a companhia receberá 25:000$000.

O Sr. Correa de Araujo: —A' vista do projecto de orçamento que apresentou a commissão se tem de dispender essa quantia em beneficio da companhia.

O Sr. G. Drummond: —Está perfeitamente enganado.

O Sr. Correa de Araujo: —Pelo menos vamos augmentar os lucros da companhia; porquanto fazendo somente a provincia a abertura da barra, para o que vamos autorisar o presidente a dispender 25:000$000, a companhia não entrará com os 25 %, a que se obrigou pelo contrato.

O Sr. G. Drummond: —Já agora o nobre deputado diversifica: disse primeiramente que os... 25:000$000 eram para entregar-se á companhia.

O Sr. Correa de Araujo: —Não disse tal.

Sr. presidente, eu não posso acreditar, que tendo a companhia Pernambucana conseguido fazer um contrato tão vantajoso para si (Apoiados)...

Um Sr. Deputado: —Um contrato meio leonino.

O Sr. Correa de Araujo... tivesse a lembrança de offerecer 25 % para a abertura da barra de Serinhãem sem enchergar nisso vantagem, e vantagens muito grandes.

O Sr. G. Drummond: —E a provincia não lucra?

O Sr. Correa de Araujo: —Não tem prejuizo; mas tambem não lucra porque existe uma navegação regular por meio de barcaças. Além de que a abertura da barra projectada até o porto do Anjo é de legua e meia, segundo creio...

O Sr. G. Drummond: —A distancia é muito menor.

O Sr. Correa de Araujo: —Sendo melhor para mim; vê-se pois que só póde aproveitar a navegação a vapor aos engenhos, que ficarem muito proximos daquelle porto.

Eu vou prova-lo: nós sabemos que o rio Serinhãem é navegavel, e que todos os senhores de engenhos, e proprietarios ribeirinhos mandam seus assucares e mais generos em barcaças.

O Sr. G. Drummond: —Aonde é o porto?

O Sr. Correa de Araujo: —E' no engenho do Anjo; melhor para o nobre deputado que segundo disse é proprietario desse engenho.

O Sr. G. Drummond: —Ou no Porto de Pedras.

O Sr. Correa de Araujo: —Sendo assim é manifesto que os engenhos do Anjo para cima não se aproveitam dos vapores, porque lhes será mais facil mandar até aqui os generos em barcaças, do que descarregar estas no porto do Anjo para tornar a carregar nos vapores.

Como, pois, Sr. presidente, quando temos tantas obras de urgente necessidade, vamos dispender 25:000$, com uma obra de segunda ordem, com um trabalho, que beneficia somente a seis ou oito engenhos, quando muito?

O Sr. G. Drummond: —O nobre deputado está perfeitamente enganado.

O Sr. Pedro Affonso: — Só se explicava bem isso com uma carta.

O Sr. Correa de Araujo: —Sr. presidente, eu não sou inimigo do progresso material de minha provincia, pelo contrario, entendo que devemos empregar os maiores esforços para melhora-la cada vez mais; porém nas condições em que nos achamos actualmente; quando eu vejo que alguns collegas se lembram de autorisar um emprestimo de mil e duzentos contos, e outros a emissão de apolices, quantas bastem, para a factura de obras urgentes, penso que não devo concorrer com o meu voto, para que da renda que se arrecadar se dispenda 25:000$ com uma obra secundaria, com um trabalho cuja utilidade não desconheço; mas que póde esperar ainda por muito tempo sem que com isso venha prejuizo á alguem.

Tambem não sou dos que pensam que devemos negar toda e qualquer subvenção á companhia Pernambucana; acho que ella nos deve merecer alguns favores, por isso que tem prestado á provincia serviços relevantes; mas além de 60:000$ que lhe damos annualmente, gastarmos mais 25:000$ em seu beneficio, é muito.

Disse ainda o nobre deputado que o presidente podia dispender os 25:000$ ou por si só, ou entrando a companhia com os 25 %, que a commissão só tinha tido em vista aquelle melhoramento, fosse elle feito do modo que melhor parecesse ao presidente.

E' com o que absolutamente não posso concordar: nós não devemos deixar de querer os 25 % offerecidos pela companhia, e por isso foi que ainda ha pouco eu disse, que a abertura da barra não podia ser feita sem um prévio orçamento. A provincia não está em condições de tomar a si todo esse encargo, podendo ter quem a ajude.

E depois se a obra não fôr feita conjunctamente com a companhia Pernambucana o que succederá?

Ou ella irá com os seus vapores ao porto do Anjo, e nesse caso terá vantagens e vantagens muito grandes porque não entrou com os 25 % a que se tinha obrigado pelo contrato; ou não irá; e então vamos autorisar uma despeza inutil, porque não ha uma linha de vapores para aquelle porto; vamos gastar 25:000$ em uma obra secundaria, quando outras urgentes, não podem ser emprehendidas por falta de dinheiro.

Creio que tenho justificado a emenda que offereci, e espero seja aceita pela casa.

O SR. AMARAL.—Sr. presidente, tendo eu offerecido duas emendas ao art. 6º do projecto que se acha em discussão, e tendo o nobre relator da commissão que confeccionou este projecto, declarado que negaria o seu importante voto á todas aquellas emendas que não fossem pelos seus autores justificadas, demonstrando a conveniencia de sua adopção, eu me julgo na obrigação de justificar as que tive a honra de submetter á consideração desta illustrada assembléa.

Vi, Sr. presidente, com profundo pezar que a nobre commissão de orçamento, tendo consignado no § 7º do art. 6º do projecto em discussão, quantias não pequenas para obras e reparos de quasi todas as matrizes e de muitas capellas desta provincia, esqueceu-se todavia da vetusta e historica matriz de Iguarassú; e com maior pezar notei, Sr. presidente, que a nobre commissão, que se compõe de membros aos quaes consagro alta estima e subida consideração, tendo tambem consignado avultadissimas quotas para certas obras de não muita urgencia e utilidade, esqueceu-se absolutamente da importante estrada de Itapessuma á Nazareth; sendo que por isso me resolvi, vencendo o meu natural acanhamento, a apresentar essas emendas...

O Sr. Pedro Affonso: — A commissão gosta mais de canaes do que de estradas.

O Sr. Amaral: —Por isso, repito, resolvi-me a apresentar essas emendas, afim de que se consigne um 1:000$ para as obras da matriz de Iguarassú, 500$ para as da capella da povoação da Cambôa e 20:000$ para continuação da estrada de Itapessuma á Nazareth.

A matriz de Iguarassú, Sr. presidente, que é, como talvez saiba V. Exc., um dos templos mais antigos desta provincia, visto que, se não estou enganado, foi fundado pelos primeiros portuguezes que aportaram ás nossas plagas, carece de uma nova coberta e de urgentissimos reparos na respectiva capella-mór, necessidades estas que já foram reconhecidas por esta assembléa em sua reunião do anno proximo passado, na qual votou ella a quantia de 4:000$ para a coberta da mesma matriz, cuja quantia não foi, porém, satisfeita pela thesouraria, talvez por falta de dinheiro.

Reconheço, Sr. presidente, que se muitas matrizes necessitam do auxilio dos cofres da provincia para pequenos reparos e mesmo para compra de ornamentos e alfaias, é porque, seja isto dito sem offensa aos bons parochos, os seus administradores não são tão zelosos como convinha que fossem no cumprimento de seus deveres.

Reconheço que ao vigario solicito, ao vigario que inspira por sua bôa conducta religiosa, confiança aos seus freguezes, ao vigario que se dedica como deve ao serviço da igreja, nunca faltam meios para reparar e bem conservar a sua matriz; porquanto religiosos, como são os nossos patricios jamais se negam á offerecer o seu obolo para occorrer as necessidades da igreja.

E, pois, assim pensando, já vê V. Exc. e já vê a casa que não acho muito conveniente que estejamos aqui todos os annos votando quantias não pequenas para reparos de igrejas que se arruinam por negligencia daquelles que deviam velar pela sua conservação. Mas uma vez, Sr. presidente, que os vigarios, contando com o auxilio nunca negado por esta casa para reparos de suas matrizes, deixam de solicitar a coadjuvação de seus freguezes, que estão sempre promptos á presta-la; uma vez que esta assembléa, religiosa como é e deve ser, se suppõe obrigada, a bem do culto publico, á concorrer tanto quanto póde para que as matrizes se conservem com a indispensavel decencia, aproveitando-me do pensamento dominante na casa, peço que se conceda para a matriz de Iguarassú a pequena quantia de 1:000$ e 500$ para a capella da Cambôa, que comquanto não esteja no caso de ser obrigatoriamente soccorrida por esta casa, todavia, a exemplo de outras que em identicas circumstancias hão merecido favores desta casa, tambem deve ser attendida.

Um Sr. Deputado: —Até mesmo porque talvez que venha á ser matriz...

O Sr. Amaral: —A capella da Cambôa, Sr. presidente, está sendo reedificada pelos habitantes daquelle povoado, os quaes pobres como são, não podem com os seus exiguos recursos levar á effeito essa reedificação, e portanto, para que aquella localidade não fique sem esse templo que desmoronar-se-ha se não fôr já e já reedificado, convém que auxiliemos os seus habitantes para esse fim.

Estou convencido, Sr. presidente, que a nobre commissão de orçamento, em vista da exiguidade deste meu pedido não fará opposição á elle; mas nutro serios receios de que o mesmo não aconteceá a respeito da minha segunda emenda, isto é, daquella que tem por fim obter a consignação de 20:000$ para continuação da estrada de Itapessuma á Nazareth. Entretanto, Sr. presidente, se eu podesse conseguir da nobre commissão, se não expresso ao menos tacito consentimento, para que este meu segundo pedido fosse bem acolhido pela casa, eu ficaria assaz agradecido a distincta commissão.

A estrada de Itapessuma á Nazareth, Sr. presidente, é de manifesta utilidade publica, não carece, pois, que eu a demonstre.....

Um Sr. Deputado: —Como são todas as estradas.

O Sr. Amaral: —Mas para que a casa comprehenda bem a sua importancia e se compenetre da necessidade que temos de fazer concluir aquella obra o mais depressa que fôr possivel, eu farei breves considerações.

Na povoação de Itapessuma, Sr. presidente, que se acha bem situada e que tem já hoje um crescido numero de habitantes industriosos, existe um bom porto; ali teem ido navios de grande lotação receber carga; ali tem a companhia Pernambucana um espaçoso armazem e não usam trapiche; para ali remettem os senhores dos engenhos dos lugares circumvisinhos seus assucares para serem transportados em barcaças para esta cidade, e muitos outros engenhos fariam remessa tambem dos seus assucares se essa estrada, que tem de atravessar uma area que contem mais de cem engenhos, já estivesse concluida.

Por falta dessa estrada, Sr. presidente, algumas vezes deixou-se de reunir opportunamente no armazem da companhia assucar bastante para a carga de seus vapores, que inconvenientemente são de grande lotação, e por isso supprimia ella as viagens á Itapessuma á que se obrigou pelo seu contrato. E portanto, já vê a casa quão util deve ser a conclusão dessa estrada para os agricultores de Iguarassú e outros termos limitrophes, os quaes contribuindo, como contribuem para as rendas da provincia, teem jús á esse melhoramento.

A agricultura, Sr. presidente, que é a principal fonte de riqueza do nosso paiz, tem indesputavel direito á ser favorecida pelos poderes do estado; e comquanto muitos e eloquentes discursos se hajam proferido nas camaras do paiz com o intuito de mostrar-se a conveniencia, senão necessidade, de favorecer-se á agricultura.....

Um Sr. Deputado: —Não é só com discursos taes que a agricultura ha de melhorar.

O Sr. Amaral: —..... o que é verdade, é que os agricultores pouco ou quasi nada hão lucrado com essas manifestações: parece que os seus autores teem procurado mais agradar do que realmente favorecer.

E' preciso, pois, Sr. presidente, que alguma cousa se faça em beneficio da agricultura para que o paiz se convença de que os seus dignos representantes procuram conscienciosamente promover os melhoramentos de que carece; e eu supponho que actualmente o maior favor que podemos fazer á agricultura é facilitar o transporte de seus productos. (Apoiados). E portanto, já que não podemos dotar a provincia com tantas estradas de ferro quantas as de que ella precisa, concorramos ao menos para que lhe não faltem as de rodagem.

Além dessas necessidades que acabo de demonstrar a casa, uma outra, Sr. presidente, tem o termo de Iguarassú, a qual só me occorreu depois que offereci as emendas em discussão, e vem á ser os reparos da cadeia ali existente.

Eu não desejo contribuir, Sr. presidente, para que se diga ainda nesta casa—que a assembléa quer dotar a provincia com uma *aurora de cadeias*, não; a cadeia de que trato já existe, é necessaria, e com pequenos reparos presta-se bem a guarda dos criminosos, que ali forem recolhidos.

Esses reparos já foram orçados por ordem do digno ex-administrador da provincia, o Sr. conde de Baependy, quando por ali passou, e supponho que o orçamento feito não excedeu de 600$, pelo que vou mandar a mesa uma emenda, afim de que se consigne essa quantia para os urgentissimos reparos de que precisa a dita cadeia, e espero que não seja ella rejeitada.

Tenho concluido.

O SR. OLIVEIRA FONSECA: —Sr. presidente, o nobre deputado pelo 3º districto, membro divergente da commissão de fixação de força policial...

Um Sr. Deputado: —Acha-se em discussão a força?

O Sr. Oliveira Fonseca: —E' um modo de designar como outro qualquer.

O nobre deputado, fazendo varias considerações sobre o artigo em discussão, referio-se especialmente ás verbas consignadas no § 8º, e entre ellas ás que são destinadas á construcção ou reparo de cadeias. Pareceu-lhe muito avultado o numero das cadeias mencionadas no projecto, e excessivo o dispendio, que a commissão de orçamento propõe para este melhoramento.

Disse até o nobre deputado, se bem me recordo, que isso não era uma necessidade urgente.

O Sr. Pedro Affonso: —Não era das primeiras.

O Sr. Oliveira Fonseca: — Accrescentou, que muitas outras necessidades devem ser attendidas de preferencia, e que, por causa dessa, eram preteridos os interesses da agricultura.

Me parece, que estas considerações actuaram no animo do nobre deputado, que fallou ultimamente, mostrando impressionado pela supposta pretenção, e suppondo ter-se dito serem as estradas menos necessarias que as cadeias.

Quando hontem orava o nobre deputado, a quem primeiramente me referi, e procurava mostrar, que a construcção e os reparos das cadeias podiam ser adiados; eu observei que a necessidade dellas era urgentissima, e logo pedi a palavra para dar a razão do meu dito.

Sr. presidente, ninguem desconhece o estado lastimoso, o estado deploravel, quasi deponente, a que tem chegado no interior da provincia, especialmente no alto sertão, a falta de segurança individual e de propriedade. Bandos numerosos de assassinos e roubadores, capitaniados por criminosos celebres, infestam as estradas publicas, tornando-as quasi intransitaveis, atacam os viandantes, accommettem as casas, praticam os maiores attentados contra a propriedade, a honra e a vida dos habitantes desses lugares.

Eu poderia descrever com alguma minuciosidade os actos horrorosos praticados por esses perversos, mas seria uma descripção desnecessaria que me levaria á prolixidade.

Dous motivos muito poderosos concorrem para esse estado: primeiro, a falta de educação popular, conseguintemente a ignorancia e a corrupção dos costumes; segundo, a falta de acção policial, isto é, falta de força policial regular, e de prisões seguras.

Do primeiro destes motivos, talvez me occupe especialmente quando se discutir o projecto, que reforma o ensino.

As comarcas de Flores, Tacaratú, Cabrobó e Boa-Vista, que mais teem soffrido a falta de segurança individual, são justamente aquellas, onde em geral nao ha cadeias, mas casebres arruinados, e sem segurança.

Sobre o estado deploravel, em que se acham desde muitos annos as cadeias do interior, basta lêr-se o que a esse respeito tem sido consignado nos differentes relatorios lidos nesta assembléa pelos presidentes da provincia.

No relatorio de 1867 diz-se o seguinte a respeito das prisões, nas comarcas do alto sertão. (Lê).

Ora desde 1867 a cadeia de Tacaratú consistia nas ruinas de uma casinha de taipa, da qual só estavam em pé dous pequenos quartos!

Da cadeia de Floresta diz-se o seguinte. (Lê).

No relatorio de 1868 se vê que a necessidade da construcção e concerto das cadeias não tinha sido ainda attendida. (Lê).

Um Sr. Deputado: —Já se disse que a cadeia do Brejo era a melhor do interior.

O Sr. Oliveira Fonseca: —Por isso mesmo é que muito convém evitar que ella se arruine, como succederá não se fazendo um muro de sustentação.

Um Sr. Deputado: —Não cahio esse projecto?

O Sr. Oliveira Fonseca: —Cahio como todos os projectos relativos á cadeias.

O Sr. Pedro Affonso: — Querem restabelecê-lo.

O Sr. Oliveira Fonseca: —Porque cahio? Dizia-se, que esses projectos, eram inuteis, eram uma repartição escusada; porque temos uma lei permanente autorisando o presidente da provincia a dispender até a quantia de 100:000$ com a construcção e reparos das cadeias; sendo apenas necessario consignar na lei do orçamento quotas para a effectividade da autorisação.

Foi por esta razão, que os proprios signatarios de taes projectos os deixaram cahir, concorrendo até para isso com os seus votos.

Portanto é improcedente a observação de se querer restabelecer o que foi regeitado.

Quando aqui se discutia o projecto relativo á cadeia do Brejo, eu não sabia o que se diz neste relatorio; por isso não o trouxe á consideração da assembléa.

Continuaremos a apreciar esta triste discripção. (Lê).

O Sr. Pedro Affonso: —Então vamos fazer as cadeias de toda a provincia, porque em toda parte ha necessidade dellas.

O Sr. Oliveira Fonseca: —Quero provar o que disse hontem: que a necessidade de construir algumas cadeias, e reedificar outras é urgentissima e indeclinavel; e que, se de uma vez não podemos fazer tudo, cumpre-nos todavia fazer alguma cousa. O orçamento foi bastante commedido em relação ao que já determinou esta assembléa autorisando o presidente da provincia á dispender até 100:000$.

Eis o relatorio de 1869. (Lê).

Ha pouco tive noticia de ter fugido da cadeia de Cabrobó um famigerado criminoso de morte, que para ali tinha sido remettido do Salgueiro, onde não ha cadeia que preste.

No § 8º, em relação ás cadeias de que acabo de tratar, vejo apenas a consignação de 8:000$ para a acquisição de uma casa que sirva de cadeia em Cabrobó, e outra quantia igual para uma cadeia em Villa-Bella. E' a satisfação parcial de uma necessidade muito reconhecida.

Em Cabrobó, por falta de uma casa, que tenha as accommodações precisas, serve de prisão uma pequena casa alugada; o paço da camara municipal é uma outra casinha alugada; serve de quartel uma terceira nas mesmas condições; e para a reunião do jury é preciso obter-se por emprestimo uma outra casa!

A' este artigo do projecto apenas offereci uma emenda, consignando a diminuta quantia de um conto de réis, para a cadeia do Salgueiro; a qual se acha em tal estado, que é preciso remetterem-se os presos daquelle termo para outros, como já observei.

Peço uma quantia insufficiente para a completa reparação da casa, que no Salgueiro serve, ou antes, servia de prisão; mas é o estrictamente necessario para que ella possa ficar em estado de prestar algum serviço.

O SR. G. DRUMMOND faz largas considerações em justificação da verba consignada no orçamento para abertura da barra do rio Serinhãem.

O SR. F. DE FIGUEIRÔA: —Sr. presidente, não vou fazer um discurso, quero simplesmente justificar algumas emendas que tive a honra de offerecer á consideração da casa, e, de alguma forma interpellar a nobre commissão de orçamento para ver se obtenho d'ella alguns esclarecimentos sobre a fonte em que se inspirou para marcar no § 7º do art. 6º diversas quantias para reparos de matrizes e capellas.

Não sei, Sr. presidente, dos fundamentos que teve a commissão para preferir umas matrizes e deixar de parte outras que precisam de reparos...

O Sr. Mello Rego: — Queria que abrangesse todas?

O Sr. F. de Figueirôa: —Desejo que a commissão nos diga que razão teve para contemplar umas matrizes e deixar de incluir outras, que tambem reclamam o mesmo beneficio.

Sr. presidente, sou intimo amigo da economia, que, no dizer de Mirabeau é a segunda providencia do genero humano; porem entendo que fazer economias não consiste em não gastar, mas sim em saber gastar, em gastar de forma que se possa tirar proveito desse gasto.

Quisera que a nobre commissão me dissesse qual o proveito que vão auferir essas matrizes com as quotas que lhes foram consignadas.

Geralmente, Sr. presidente, as nossas igrejas precisam de concertos mais ou menos radicaes, que não podem ser feitos com pequenas quantias, com quinhentos mil rs., ou com um ou dous contos de rs.

O Sr. Tolentino de Carvalho: — Ha tambem as esmolas dos habitantes das localidades.

O Sr. F. de Figueirôa: —As esmolas todo mundo sabe que apparecem, mas como bem disse o nobre deputado pelo segundo districto, falta o zelo dos parochos, para a acquisição dessas esmolas, e as que são offerecidas não são sufficientes; a prova mais evidente está em que todos os annos a assembléa é obrigada a marcar quotas no orçamento para diversas igrejas que quasi sempre são as mesmas.

O Sr. Pedro Affonso: —O Sr. vigario do Bonito protesta contra essa asserção.

O Sr. F. de Figueirôa: —Isto vai a quem toca, não me refiro a pessoa determinada.

O Sr. Souza Leão: —Nem o vigario se quixou, nem deu procuração ao nobre deputado.

O Sr. F. de Figueirôa: —Eu vejo no § 7º do art. 6º marcarem-se pequenas quantias de conto de rs., seis centos mil rs., etc, para varias igrejas, e perguntarei: essas igrejas podem com essas quantias reparar os estragos que tem em si?

Um Sr. Deputado: —V. Exc. tambem apresentou emendas dando quotas para as igrejas.

O Sr. F. de Figueirôa: —Eu vou lá.

Acontece muitas vezes o seguinte: —a coberta de uma igreja está cahindo, como aqui se tem dito; vota-se um conto de rs., e a maior parte d'esse dinheiro é consumido em andaimes para mudar-se uma ou duas terças, uma ou duas thesouras, e ficam as outras todas deterioradas, porque não ha mais dinheiro, pois acabou-se a quota votada pela assembléa, e a falta de recursos acarreta necessariamente a suspensão dos trabalhos, e a coberta da igreja ahi fica reclamando concerto e ameaçando sempre cahir; no anno seguinte vota a assembléa nova quota de um conto de rs.; a maior parte d'esse dinheiro é empregado em novos andaimes, e por essa forma é consumido o dinheiro da provincia em andaimes.

Um Sr. Deputado: —Quanto custa á fazer andaimes!

(Trocam-se muitos apartes).

O Sr. F. de Figueirôa: — O que quero dizer com isto, senhores, é que essas pequenas quotas de nada ou quasi nada servem, em nada aproveitam. Quizera portanto que a nobre commissão, estudando melhor as necessidades de todas essas igrejas, resumisse o numero das contempladas no orçamento, e marcasse para essa poucas uma quantia maior, de forma que todos os annos se não estivesse reclamando novos auxilios para as mesmas igrejas.

Sr. presidente, o nobre deputado pelo 3º districto, que acabou de fallar, defendeu habilmente a sua barquinha de 25:000$000 para a ponte do Anjo. Eu acho que essa verba podia perfeitamente deixar de estar consignada no orçamento; não vejo urgencia em se abrir a barra do rio Serinhãem até o porto do Anjo. O nobre deputado confessou que a uma legua de distancia ha, se não me engano, o porto de Pedras, e que este offerece vantagem a navegação.

Um Sr. Deputado: —O porto de Pedras é dentro do rio, uma legua distante do Anjo.

O Sr. F. de Figueirôa: —Porém, pergunto eu, do porto de Pedras nao descem barcaças para o Recife?

Um Sr. Deputado: —Passam pelo Anjo.

O Sr. F. de Figueirôa: —Eu não conheço a localidade, fallo por informações. Mas, ainda assim o nobre deputado achou difficuldades, riscos e quanta cousa houve na navegação do porto do Anjo para o Recife, ao passo que eu tenho informações em contrario, e creio que não ha inconveniente em declarar que n'esta casa ha deputados pelo terceiro districto que me dizem que a navegação por barcaças se faz, se não com toda a facilidade que fora para desejar, ao menos com aquella que póde contentar por emquanto ao commercio.

Portanto, não vejo urgencia em se despender 25:000$ para a abertura dessa barra, maxime nas circumstancias em que actualmente se acha a provincia, lutando com difficuldades como se verifica na lei do orçamento.

Demais, para que havemos de despender 25:000$ quantia em que está orçada essa obra, segundo disse o nobre deputado, quando todo o mundo sabe que a companhia Pernambucana obrigou se a entrar com 25 0/0 da despeza para ella?

Quem de vinte cinco contos tira 25 %. tem para differença 18:725$000.

Um Sr. Deputado: —Faz-se a despeza, depois a companhia entrará com a quota a que fôr obrigada.

O Sr. F. de Figueirôa: —Eu estou disposto a votar contra esta despeza, porque, embora reconheça a utilidade que dessa obra pode resultar aos agricultores, todavia não reconheço a urgencia della.

Sempre que se tratar de abrir a barra de um rio e de o tornar navegavel, sempre que se tratar de contruir um canal, de milhorar ou de abrir uma estrada, eu estarei disposto á apoiar esse melhoramento; porém, é preciso attender tambem ás circumstancias da provincia; e, como tudo não se pode fazer n'um dia, é preciso attender áquillo que fôr de maior urgencia, em cujo caso nao considero a abertura da barra do rio Serinhãem.

Um Sr. Deputado: —Neste caso estão as matrizes que não entraram no orçamento.

O Sr. F. de Figueirôa: —O nobre deputado pelo 3º districto ou em cadêas e até nessa occasião disse que a commissão tinha incluido no orçamento uma aurora de cadêas.

Eu quizera ver essa aurora de cadêas, porque ao menos acabar-se-hia de uma vez com a aurora de troncos e de algemas, porque é com effeito uma vergonha que no seculo XIX, no seculo preconisado das luzes, em um paiz civilisadio e livre, se algeme um cidadão e se o metta no tronco, por falta de cadêas.

(Trocam-se apartes).

O Sr. F. de Figueirôa: — Eu quizera que em todos os povoados houvesse cadêas, e lamento profundamente que a presidencia da provincia não tenha mandado proceder a um estudo serio sobre as cadêas, não tenha mandado organisar planos conforme as necessidades das diversas localidades, de forma á estabelecer typos de cadêas, que é como se faz em todos os paizes. Todas as localidades não pódem ter cadêas nas mesmas condições; por isso lamento que a repartição de obras publicas não tenha desde muito tempo confeccionado diversos planos para cadêas em as differentes localidades, attendendo a importancia de cada uma, segundo as classificações civis.

Permitta-se-me que aproveite a occasião para dizer que é para sentir que não se tenha tomado alguma providencia com referencia a edificação de casas para escolas publicas, que é a meu ver uma necessidade altamente reclamada. A assembléa vê que no artigo 4º, que já foi votado, se decretou quarenta contos de reis para aluguel de casas para os professores, moveis etc., e a maior parte dessa quantia é destinada a aluguel de casas. E não será conveniente senhores, que se edifique casas apropriadas ás escolas nas diversas localidades, embora para isso fosse necessario emittir apolices? E não serviriam esses quarenta contos que se votou para aluguel de casas para pagamento dos juros e amortisação do capital dispendido? Não ficariam os alumnos e os mestres mais bem servidos, e não ganharia com isso a instrucção?

Ainda neste ponto sinto profundamente que a presidencia de acordo com a repartição das obras publicas não tenha emprehendido alguma cousa. Isto não vai com vista ao Exm. Sr. desembargador Assis Rocha, mas sim á todos os administradores da provincia que não tem cuidado seriamente nisto.

Agora direi duas palavras em sustentação das minhas emendas.

Um Sr. Deputado: —Tambem tem uma barquinha.

O Sr. F. de Figueirôa: —Talvez, mas posso provar que é para todos nós.

Ao art. 6º eu mandei uma emenda additiva, na qual se lê: com a reconstrucção do theatro de Santa Isabel, cem contos de reis. Tive o prazer de ver assignados ao meu lado nesta emenda diversos senhores deputados, e lamento profundamente que não se ache presente o meu illustre collega o Sr. deputado Gusmão Lobo, porque com a sua costumada eloquencia, com a sua palavra sempre autorisada, elle demonstraria a conveniencia que ha nas cidades populosas de se prodigalisar distracções ao povo, visto como eu com a minha humilde voz nunca poderei levar ao espirito dos nobres deputados a convicção da necessidade de que os habitantes da cidade do Recife tem de um theatro. (Não apoiados)

Um Sr. Deputado: —Ninguem nega a utilidade

O Sr. F. de Figueirôa: —Isto já é um regosijo para mim.

Sr. presidente, não assombre o espirito dos nobres deputados a verba de 100:000$000...

Um Sr. Deputado: —Esse pouco.

O Sr. F. de Figueirôa: —A construcção do theatro não custará á provincia menos de....... 250:000$000, e, quando se pede apenas 100:000$, creio que não é muito.

Um theatro, senhores, não é objecto de luxo, como aqui já se disse quando se tratou da discussão do projecto relativo ao theatro, é uma casa onde se ensina até a moral...

Um Sr. Deputado: —Conforme.

O Sr. F. de Figueirôa: —E' uma escola de moral, embora tambem seja um lugar de distracção indispensavel n'uma grande cidade.

Um Sr. Deputado: —A moral só se ensina na igreja, não no theatro. (Não apoiados).

O Sr. F. de Figueirôa: —O theatro é uma escola de moral, é ainda uma escola da lingua vernacula, e em todos os paizes do mundo ha theatros subvencionados pelos governos com o fim de apurarem a pronunciação das palavras, e desenvolverem o gosto pelo bem torneado da phrase: são verdadeiras escolas onde se ensina á conhecer e apreciar as bellezas da lingua. Por isso, já disse, lamento que o nobre deputado pelo 1º districto não esteja presente, porque elle, com a sua natural e invejavel eloquencia, demonstraria aos nobres deputados que não é um luxo n'uma cidade como esta a existencia de um theatro.

Um Sr. Deputado: —A utilidade já está demonstrada.

O Sr. F. de Figueirôa: —Portanto, eu entendo que, com referencia á esta emenda, eu não estou isolado, e supponho que não acharei difficuldade na commissão em aceita-la.

Um Sr. Deputado: —Quem sabe? Pede humildemente?

O Sr. F. de Figueirôa: —Quando peço é sempre com toda a humildade: a humildade é uma virtude christã e eu sou christão.

Mandei ainda, Sr. presidente, uma emenda ao mesmo artigo e paragrapho, no qual consigno 2:000$000 para a capella da Casa Forte.

O Sr. Pedro Affonso: —Como chama a esta, barquinha ou barcaça?

O Sr. F. de Figueirôa: —O nobre deputado dê-lhe a denominação que quizer, eu aceito qualquer.

Um Sr. Deputado: —Esta é machambomba.

O Sr. F. de Figueirôa: —Trata-se da reconstrucção de um templo, á que se prendem muitas recordações historicas. Essa capella estava em completo estado de ruina, está se reedificando, é necessario, portanto, que auxiliemos os particulares...

Um Sr. Deputado: —Ha tres emendas.

O Sr. F. de Figueirôa: —Isso prova ainda mais a razão de ser da minha emenda.

(Ha um aparte).

O Sr. F. de Figueirôa: —O que eu quizera é que houvesse mais cuidado na distribuição das quotas para concertos de igrejas, e que não se désse verbas insufficientes, que são de ordinario sem vantagens reaes e em pura perda, e não que se deixasse de consignar quotas. Quizera que a a quantia designada para uma igreja fosse sufficiente para levar á effeito os concertos necessarios, tendo-se todavia em vista as esmolas por ventura obtidas.

A irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus é uma irmandade pauperrima, e a Madre de Deus é um templo tambem historico; prendem-se á elle muitas recordações, e eu appello para o nobre presidente, que talvez tenha conhecido aquella igreja no seu tempo florescente, quando alli havia uma congregação de padres. E' uma igreja hoje pobre, que sem duvida merece o pequeno favor que proponho e peço para ella.

Um Sr. Deputado: —No mesmo caso está a de Guararapes, porque não propõe alguma cousa tambem?

O Sr. F. de Figueirôa: —Não a conheço tanto como estas de que me occupo, se a conhecesse não teria duvida em prestar-lhe o meu voto.

Com referencia á outras emendas em que se acha o meu nome, como seja a que consigna.... 500$000 para a igreja do Bom Parto de Olinda, o nobre deputado pelo 1º districto já mostrou a conveniencia que ha em se votar essa insignificantissima quantia.

Foi somente para dizer estas palavras que eu roubei á casa algum tempo, e peço novamente á nobre commissão que seja benigna para com as minhas emendas.

Tenho concluido.

(*Continuar-se-ha*).

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL. — Ante-hontem a assembléa provincial approvou em unica discussão as posturas da camara municipal de Villa-Bella.

Passando a occupar-se do art. 16 do orçamento provincial (receita) oraram os Srs. G. Drummond, Gusmão Lobo, Oliveira Fonseca, Pedro Affonso, Rufino d'Almeida e A. Cavalcanti, foi approvado, bem como os 17 e 18.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente e 3.ª discussão do orçamento provincial.

ARSENAL DE MARINHA.—Por aviso do ministerio respectivo, foi nomeado o Sr. 1.º tenente Francisco Jeronymo Gonçalves ajudante da inspectoria do arsenal de marinha de Pernambuco.

SECRETARIA DA ASSEMBLEA.—Tendo fallecido o 3.º official d'esta repartição, José Januario de Carvalho Paes de Andrade, foi approvada na sessão de 23 do corrente, a proposta do Sr. 1.º secretario, nomeando ao Sr. Santino de Assis Pereira Rocha para preencher esse cargo.

GOVERNO DO BISPADO.—Foi nomeado coadjuctor da freguezia do Bonito, o Rvm. Vicente de Philippis.

DINHEIRO.—O vapor *Mandahú* trouxe as seguintes quantias para os Srs.:

José Joaquim Dias Fernandes 3:417$000
Joaquim Gerardo Bastos 200$000

MUNICIPIO DE OLINDA.—Sob proposta do res.

DATA INCORRETA

pectiva commandante, foi nomeado, por deliberação da presidencia da provincia de 23 do corrente, o Sr. Joaquim Zeferino de Hollanda Cavalcanti, alferes da 1.ª companhia do 10º batalhão de infantaria da freguezia de Iguarassú.

INSTITUTO HISTORICO PHILOSOPHICO PERNAMBUCANO.—Reunio-se em sessão ordinaria esta sociedade no dia 23, sob a presidencia do Sr. Bandeira de Mello. O Sr. Dr. Souza fallou sobre a these do Sr. Carneiro Leão—*Qual a philosophia escosseza e sua escola?*—Não estando na casa o Sr. Barros Guimarães, foi adiado o desenvolvimento de sua these—*Qual o papel que tem representado a mulher desde a sua creação até os tempos modernos?* Foram approvados socios effectivos os Srs. Xelderico Ararip e de Farias e Taciano Gomes da Silveira. Foi sorteada a these do Sr. Garcia—*Ha vantagem na separação entre a igreja e o estado?*

TRIBUNAES DA RELAÇÃO.—Sobre estes tribunaes, assim se exprime o ultimo relatorio do ministerio da marinha:

« A creação de novos Tribunaes de Relação é necessidade tão geralmente reconhecida, que parece ocioso insistir sobre ella.

« Temos quatro districtos judiciarios, cujas sédes são: nesta côrte, na Bahia, em Pernambuco e no Maranhão.

« O quadro de cada Relação deve ser de 14 desembargadores, dos quaes é presidente um, e outro promotor da justiça e procurador da corôa, soberania e fazenda nacional; mas o desenvolvimento da população e da riqueza publica trouxe como consequencia a multiplicidade de juizes de primeira instancia e de feitos, que sobem por appellação. Esta relação explica a anomalia de contar cada um d'esses Tribunaes mais desembargadores do que o numero estabelecido no regulamento de 3 de janeiro de 1833.

« Estão servindo 71, em vez de 56; sendo no Tribunal da

« Côrte	26
« Bahia	15
« Pernambuco	16
« Maranhão	14

« Nesse numero se comprehendem os que funccionam nos Tribunaes do Commercio, a saber: na

« Côrte	5
« Bahia	4
« Pernambuco	4
« Maranhão	4

« A Relação da côrte foi fundada por D. José I em 13 de outubro de 1751, e abrange as provincias do Rio de Janeiro, Espirito Santo, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, S. Pedro do Sul, Minas Geraes, Goyaz e Matto-Grosso.

« A Relação da Bahia, estabelecida e creada a 2 de março de 1607, no tempo de Felippe II, comprehende hoje a provincia do mesmo nome e a de Sergipe.

« A do Maranhão, que é de 23 de agosto de 1811 e 5 de março de 1812, contém, além da provincia que lhe dá o nome, as do Amazonas, Pará e Piauhy.

« E a de Pernambuco, de 6 de fevereiro de 1821, as provincias de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Alagôas. »

TRIBUNAL DO COMMERCIO.—Ainda esse relatorio diz o seguinte sobre o de Pernambuco:

« Nenhuma alteração soffreu o seu pessoal administrativo.

« Celebraram-se 92 sessões. Foram rubricados 360 livros de commerciantes e de agentes auxiliares do commercio. Lavraram-se 5 termos de juramento, 9 de juramento e responsabilidade, e 1 de responsabilidade.

« Foram matriculados 20 commerciantes e 2 firmas sociaes, sendo estas estrangeiras, uma estabelecida na provincia das Alagôas e outra no do Ceará; e aquelles, 7 brasileiros e 13 estrangeiros.

« Foram inscriptas no registro das embarcações duas barcas, dous brigues, um patacho, tres hiates e um vapor com 2,101 toneladas, além de uma canôa cujo registro foi expedido pela conservatoria do commercio do Ceará.

« O Tribunal concedeu cartas de rehabilitação á uma firma social e á um commerciante, e negou a dous que faziam parte de uma firma. Da concessão de uma das rehabilitações interpoz o desembargador recurso para o conselho de estado, que concedeu provimento mandando declarar de nenhum effeito a rehabilitação.

« O Tribunal nomeou e expediram-se os competentes titulos a quatro avaliadores do commercio, os quaes teem de servir no triennio de 1869 a 1871.

« Arrecadaram-se de emolumentos 6:056$080 e de sello 6:616$580. »

« Este Tribunal celebrou 84 sessões judiciarias. Foram distribuidas 66 appellações no valor de 294:240$297, sendo 42 interpostas do juizo especial do commercio, 9 dos juizes municipaes e do commercio d'esta provincia, 6 dos do Ceará, 8 dos de Alagôas e 1 da Parahyba.

« O Tribunal proferio 166 accordãos, dos quaes 109 em feitos do juizo especial do commercio, sendo 32 confirmando sentenças, 8 reformando-as; 32 em feitos dos juizes municipaes e do commercio das Alagôas, 6 em questões julgadas por juizes municipaes e do commercio do Ceará, e 4 em appellações interpostas dos juizes municipaes do commercio da Parahyba do Norte.

« Em causas vindas dos juizes municipaes e do commercio do Rio Grande do Norte, proferio dous, despresando embargos.

« Das decisões d'este Tribunal manifestaram-se 35 recursos de revista, das quaes 17 subiram ao supremo Tribunal de Justiça, 7 não seguiram e 11 estão em andamento.

MAGISTRATURA.—Existem actualmente, no imperio dividido por 220 comarcas, das quaes 23 de terceira entrancia, 58 de segunda e 139 de primeira, 238 juizes de direito, 371 juizes municipaes e 232 promotores.

GUARDA NACIONAL.—O total d'esta força no imperio eleva-se a 612,171 praças, dividida por 270 commandos superiores, formando: 103 corpos, 95 esquadrões e 10 companhias de cavallaria; 11 batalhões, 9 secções e 4 companhias de artilharia; 685 batalhões, 42 secções, 5 companhias e 1 secção de dita na activa; 100 batalhões, 4 secções, 97 companhias e 57 secções de dita de reserva.

— Durante o anno de 1869-1870 foram nomeados 21 coroneis, 140 tenente-coroneis, 73 majores, 64 capitães, 23 tenentes e 34 alferes; foram nomeados honorarios 3 coroneis, 6 tenente-coroneis, 14 majores, e 5 capitães; foram reformados 26 coroneis, 16 tenente-coroneis, 16 majores, 5 capitães e 1 alferes.

— Actualmente existem destacadas nas provincias 10,286 praças, sendo: 347 no Amazonas, 561 no Pará, 368 na Bahia, 351 no Ceará, 62 no Espirito Santo, 172 em Goyaz, 389 em Minas-Geraes, 855 no Maranhão, 713 no Pará, 2200 em Pernambuco, 255 no Piauhy, 198 na Parahyba, 73 no Pará, 2639 no Rio Grande do Sul, 586 no Rio de Janeiro, 169 em Santa Catharina, 137 em S. Paulo e 120 em Sergipe.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 151ª a beneficio do recolhimento de Iguarassú, a qual corre no dia 28 pelo novo plano que se acha publicado, sendo o menor premio 8$ e o maior 8:000$.

PASSAGEIROS. — O vapor *Cruzeiro do Sul*, conduzio para o norte os seguintes:—Joseph Guinet, alferes Joaquim Alves Caresteo, Antonio José Marques Coelho, Carlos Lengel, Christino Riera, Eduardo José dos Santos Lima, Trephonio Ferreira da Silva, Dr. João Cavalcante de Albuquerque e 1 escravo, alferes Manoel Joaquim Ferreira Braga e 1 criado, Severina Maria da Conceição e Napoleão Accioli.

— O vapor *Giquiá*, sahido para o sul:—Anna Rosa da Assumpção, Manoel Lins Mello Junior, Valentim Vieira da Silva, D. Maria B. Gomes de Souza, D. Firmina Maria de Souza e 1 criada, George Fenny, Manoel Augusto Vieira, Augusto Wargeman, vigario Antonio José Fernandes de Novaes.

— O hiate brasileiro *Sobralense*, sahido para o Aracaty, conduzio:—Thomaz Duarte Aquino, Antonio Teixeira Pequeno, José Raymondo Duarte, Felisberto Queiroz de Oliveira.

— O vapor *Cururipe*, entrado de Mamanguape trouxe os seguintes; Francelino Leopoldo A. de Almeida e Manoel Seve Filho.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

ELEIÇÃO SENATORIAL

A morte sentida do illustre ex-regente do imperio, o nobilissimo marquez de Olinda, veio abrir mais uma vaga na camara vitalicia. Segunda vez em pouco mais de um anno, é chamado o corpo eleitoral da provincia á indicar á sabedoria da corôa os nomes dos tres Pernambucanos que mais se tenham distinguido por seu amor á patria, por seus desvelos pela causa publica, por esses tantos titulos de benemerencia que fazem o ornamento dos caracteres de escolha.

No momento d'este solemne chamamento do poder eleitoral, aconselham as boas praticas do regimen representativo que sejam memorados todos os serviços que podem fazer um nome recommendavel. E' pelo seu passado que os homens publicos podem ser julgados e o merecimento politicos aferido.

Empenhados ardentemente em ver por este modo premeados os nobres esforços de um illustre cidadão, indicamos d'aqui ao corpo eleitoral o nome do Sr. Dr. Augusto Frederico de Oliveira.

Illustração, longos serviços e amor pelo bem publico: — são os titulos que esta candidatura póde invocar com legitimo desvanecimento.

Nome sympathico á provincia em que é vantajosamente conhecido pela sua provada independencia e rara energia na defeza dos interesses publicos, o Sr. Augusto de Oliveira é de longos annos o esforçado pugnador dos grandes melhoramentos que sam a condição imprescindivel do futuro d'esta grande provincia.

Sem descontinuar uma incontestada dedicação ás idéas da escola constitucional e um quebrantamento de sua experimentada fidelidade aos illustres chefes d'essa escola, o Sr. Dr. Augusto de Oliveira nunca sacrificou ás conveniencias de ordem politica, o seu caloroso empenho pelos progressos do paiz e muito particularmente de sua provincia natal. Nenhuma questão das que respeitam á melhoramentos de toda ordem, o encontrou indifferente ou despreoccupado.

A sua longa vida parlamentar póde ser trazida como um attestado de sua devoção pelo bem publico. A sua palavra, elegantemente facil, nunca ficou emmudecida perante as grandes questões. Os interesses da provincia encontraram sempre no sympatico representante um orgão altamente independente.

No difficil periodo da proscripção politica, o illustre Pernambucano manteve-se dedicadamente no posto á que o designava o seu merecimento. Nos circulos como nos comicios eleitoraes o Sr. Augusto de Oliveira deixava transparecer o fervor de suas crenças.

E' uma quazi divida de gratidão a que deve o corpo eleitoral ao estimavel Pernambucano.

O juiz municipal Cunha e Figueiredo e o juiz de direito interino Dr. Gomes de Mattos.

Acabo de ler a resposta que o Sr. Dr. Gomes de Mattos, juiz de direito interino da comarca, deu nos autos do recurso que, do seu *juridico* despacho de pronuncia interpuz para o tribunal da relação.

Nessa peça não se limita o nobre juiz a fazer-se peho de calumnia que me irrogaram os meus rancorosos inimigos; elle atira-se sem piedade a caracteres importantes, a dous presidentes, e outras pessoas tão altamente collocadas, que me forneceram attestados, pelo modo seguinte:

« Infelizmente, diz elle, não vivemos no tempo
« dos Brutos e Catões! As heroicas paixões e ri-
« gidas virtudes de outro tempo succederam no
« nosso a *pusilanimidade de caracter, a dobrez e*
« *condescendencias, o receio de molestar ao pode-*
« *roso, e mais* o espirito de classe e protecção, que
« infelizmente caracterisa o nosso paiz, onde o em-
« penho é o quinto poder politico. Nestas condi-
« ções, *por uma cobardia*, ≪dados≫ forneceram ao
« temido juiz municipal suspenso, mas talvez pres-
« tes a reassumir o exercicio (1) os documentos
« impetrados, parecendo-lhes melhor *commetter*
« *um acto de fraqueza* a arrostar a colera do juiz,
« que tem adquirido a reputação temida de inimi-
« go terrivel.»

Deixando a quem tocam estas injurias irrogadas pelo juiz *independente*, que nem ao menos poupou a seu tio e protector Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe, um dos signatarios dos attestados alludidos; não posso deixar de pôr patente a intriga mesquinha que urdio o juiz Gomes de Mattos contra mim e com relação ao collendissimo tribunal, que tem de decidir da justiça de minha causa.

Esta intriga a que se soccorreu o juiz, em falta de argumentos para refutar as minhas razões, e sustentar o seu despacho, em falta de consciencia do seu acto, consiste no seguinte periodo da sua resposta:

« Não nos deixando intimidar pelas coarctadas
« do recorrente, que leva o seu arrojo até procla-
« mar que sua prestigiosa e influente familia,
« que diz ter tão intimas relações no seio deste
« egregio tribunal, não o deirá condemnar etc.»

E' uma falsidade, contra a qual protesto e que o bom senso altamente repelle.

Provoco o Sr. Dr. Mattos para que, se tem dignidade e não mente, decline o nome da pessoa ou pessoas, a quem eu me houvesse exprimido daquella maneira com relação as minhas causas; seria preciso que eu não tivesse irrefragaveis provas da justiça e independencia, com que sempre procede aquelle tribunal, e não conhecesse o escrupulo com que procede minha familia em taes negocios; seria preciso que o processo alludido não fosse uma balbardia vergonhosa—uma monstruosidade digna de seus autores—para que eu perdesse a esperança de triumphar plenamente em virtude da lei, recorresse a empenhos e favores, e tivesse, demais a mais a leviandade de predizê-lo.

Confio, pois, somente na justiça que me assiste, e na integridade do tribunal que me ha de julgar. Não preciso de mais.

Não será, por certo, com intrigas desta ordem que o Sr. Dr. Mattos consegirá o seu *desideratum*. O nobre juiz considera os meus processos a chave de seu futuro *brilhante*: pois bem; pendure no pescoço a boa corda; mais deixe-me defender delles—seja juiz, e não intrigante, refira-se aos autos e não ao que se diz.

Antes de terminar: ha um ponto no seu *arrazoado* que eu não quero deixar passar desapercebido, ao menos para agradecer ao nobre juiz a compaixão que diz ter da *sorte do infeliz juiz municipal e de orphãos do termo desta capital, que pela robusta intelligencia e illustração, que muito o distinguem, parecia votado a mais digno destino.*

Comtudo, a par do agradecimento, direi de minha banca ao nobre juiz, que me considero muito feliz, tendo como tenho, além da paz e tranquillidade de minha consciencia, o extremo e carinhos de minha familia, que sempre me indemnisa de qualquer injustiça.

Só é infeliz quem não tem estes recursos naturaes....

Agora um segundo protesto e terminarei.

Ei-lo:

Em qualquer tempo, lugar e condição, hei de discutir pela imprensa o despacho do nobre juiz a sua resposta, e o mais que vier delle....

Espero em Deus levar a palma, não pela *robustez de intelligencia, illustração e poderio*; mas pela lei e pelo direito, uma vez que *se conceda ao perseguido* os recursos que conberem das decisões dos juizes *interessados*...

Não quero mais.

Fortaleza, 20 de maio de 1870.

Manoel da Cunha e Figueiredo.

(Do *Imparcial*.)

Circo equestre

Segundo o *Diario* de hoje, deve ter lugar neste circo, sabbado 25 do corrente, o beneficio do director interino da companhia, ou antes familia equestre italiana, o Sr. Luiz Casali, como artista da mesma.

O nosso cabedal intellectivo é sobremodo acanhado, para que possamos tecer nestas incorrectas linhas a grinalda honrosa que o mimoso artista merece; mas, se por um lado nos faltam os conhecimentos necessarios para isso, sobeja-nos por outro a boa vontade de lhe sermos agradaveis.

O digno filho de Palermo, desde que sabio da Italia com sua illustre familia, tem sido recebido com geraes applausos, em toda a parte que tem exhibido os seus trabalhos equestres.

O artista italiano é apreciavel em todos os generos em que trabalha: em equitação, comparando-o com os melhores artistas até hoje conhecidos, o Sr. Luiz Casali, filho do eximio dansarino Marcos Casali, approxima-se muito dos seus mais insignes collegas; em acrobatica, é um dos mais applaudidos discipulos de Blondin e de Leotard; em linguagem de acção ou mimica, é o que temos visto de melhor, e as pessoas entendidas que o viram trabalhar nas pantomimas—O general Cleber e no Boticario d'Aldeia, hão de convir que o Sr. Luiz Casali tem jogos de scena arrebatadores, que no genero dramatico produziriam um artista de primeira força.

Como artista, o Sr. Luiz Casali é applaudido e admirado, e como particular é um moço de excellentes qualidades, e o seu ar agradavel e maneiras attractivas conquistam facilmente a sympathia e a amisade de todos.

Como se lê no programma do seu beneficio o joven artista dedicou a sua *soirée* artistica ao mui distincto corpo academico, e ao tambem illustrado corpo commercial d'esta capital, cujas classes são irrecusavelmente os dous mais poderosos esteios que pódem assegurar ao Sr. Luiz Casali um beneficio esplendido e feliz.

Assim, pois, fazemos votos para que nessa noite colha mais uma corôa de louros, e esperamos que o illustrado publico, sempre grande e generoso, e que nunca recúa ante comicio algum, tome o beneficiado sob a sua protecção.

Recife, 23 de junho de 1870.

R.

---

(1) Não será isto uma insinuação ao tribunal, que vai tomar conhecimento desse processo? *Dicant Paduani*....

Li no *Liberal* de 21 do corrente um artigo assignado A. B. S., ao qual não me pude conservar indifferente; e direi em relação muito pouco.

Quem quer que seja A. B. S., não passa de um tinhoso cão que ladra á opaca lua, de um verme, que nogento e immundo rasteja ante meus olhos e aos de todo aquelle que, dotado de bom senso e intelligencia precisa, sabe bem aquilatar e melhor considerar as qualidades do Dr. Menelão; a quem esse atomo ousou atacar torpe e velmente, querendo, a todo transe, fazer desbotar seu criterio, sua honra!!

O illustrado publico que suspenda qualquer desfavoravel juizo ácerca do Dr. Menelão; até que este, por sua vez, venha á imprensa e prove que são infamias vomitadas contra si, e que seu criterio e sua honra acham se sem avaria alguma. Attendei!

M. P. B.

Por deferencia ao publico responde-se ao libello famoso publicado neste *Diario* em maio proximo passado cujo summario é o seguinte:

Salgado roubou a viuva do finado Oliveira.—A padaria a um allemão.—Cobrou de C. A. Luiz dous contos de reis, devendo 700$000.—Esteve na cadeia miseravelmente. — Não tem quem lhe fie uma casca de alho, etc. etc.

Reversos calumniadores descarados.

S... não foi caixeiro da viuva Oliveira, e sim deste; em 1865 publicou o balanço para destruir este infame dito, agora repetido pelos mesmos la rapios!!!

A padaria, o tal allemão quebrou nella, de sociedade com outro em 1860; por essa causa foi ella comprada aos seus credores como se provou no infame processo instaurado nesse sentido pelos ladrões, Macedo Matasono, Linguissa, Moura etc. etc.

O velhacasso A. Luiz, comeu carne fresca salgada, a oito annos de praso!! Negando em junho a existencia dos recibos em seu poder das quantias recebidas por conta della, conseguio que fossem abonados na execução em uma letra que S... ainda acreditando em direito e razão, não a transferio a terceiro; e confessou as quantias recebidas por conta do fornecimento, vindo assim a ficar-lhe gratis essa carne alem do praso!!!

O A. do apontamento se o acha bom leve-o para C... S. só vai na Escada, ou em qualquer parte, quando precisa, e não corre sem vê de que?! A sua retirada para Rio-Formoso não foi para subtrahir-se de seus pequenos debitos, como muitos tem feito, apresentando-se depois mui lampeiros nessas ruas ostentando honradez, e sim para malograr assanhado ladrão Macedo e de outros prevaricadores seus associados. De vontade propria e não enlinhado em crauá, como o foi em 1845, conduzido o patrono do salteador Macedo, pelo cabresto do meirinho Gonçalão, idem de corpo e cascos nús pelo cós da ceroula unicamente; oh foi! oh ladão matasono Macedo, em 1863 por ameaças de bacalhão em pessoa livre (ah marôto!) repete-se de vontade propria recolheu-se a prisão, por não querer deixar-se facilmente esbulhar de sua propriedade, como agora o foi vergonhosamente, com a capa da lei como não ha exemplo!!!

Na prisão viveu conforme suas posses, pois não comeu o alheio, mas não vivia diariamente abraçado com D. branca, introduzida em bulles como o patrono do salteador, dos seus alimentos repartia com A do apontamento que la esteve dous annos comendo dos companheiros da prisão, apezar de ser abastado fidalgo! D ainda lá estaria a não ser a generosidade de S., a quem ainda não pagou as despezas de sua soltura!!

S... até hoje nunca passou fome, como na Ilha rata o patrono do larapio Macedo, e lá teria morrido (a mais tempo) se não lhe valesse os óvos de viuva e ratos assados.... Elle não insulta a ninguem, só diz verdades puras, ninguem mais insultante do que o patrono do ladão de padarias, Macedo matasono, pois até a familia mais alta do paiz, não lhe tem escapado!!!

S... aqui mora ha 40 annos, não veio fugido do Porto, nem de outra qualquer parte como muitos tem vindo e ido, para subtrahir-se a direitos o a crimes..

Elle negociou no trapiche muitos annos, indaguem se lá deve valia de real, compra a credito o que precisa, não deve nem a vigessima do mais antigo nem a quarta parte do mais moderno collega, e ladrão de padarias sabe disto, pois na auzencia de S. andou pelas casas dos consignatarios pedindo e offerecendo dinheiro para despezas de fallencia (ah marôto!) sendo repellido como devia e acremente da respeitavel casa, cuja catastrofe ninguem ignora e da qual diversos espertalhões se arranjaram e esperam se arranjar, empurrando-lhe para cima as mazellas e odiosidades! O contrario seria clamorosa injustiça, visto que tanoeiros, carroceiros, clarinetos, ferreiros e rapazolas sem eira nem beira cheirando aos coeiros, doudos e pancadas, compram a credito, outros que tem pagado a ronca na praça de 20, 60, e 100 contos, e pago com 2, 4, e 6 por cento, como cazuza mau, Tallo, Kagado Prata etc. etc. compram pilhas e carregamentos, como não comprará o S. que nunca praticou disto? (poderá fallar assim o matasono e o seu patrono? não, e proprietario do pateo do purgatorio, diz que perdeu os alugueis e gastou 600$ para o pôr na rua!)

E nunca foi chamado a juizo para pagar o que se lhe confia, sindicai, e vereis a verdade... E sabei que a pena de talião e a represalia são admissiveis.

O observador.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE JUNHO. DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Cambio sobre Londres — 90 d/v 21 5[8 d. por 1$ (hontem e hoje).

Cambio sobre Paris — 90 d/v. 445 rs. por franco (hontem) do banco.

Cambio sobre Portugal — 90 d/v. 143 0/0 de premio (hontem).

Fretes de assucar da Parahyba para o Canal—25/ e 5 0/0

Idem lastro de assucar daqui para Liverpool—17/6 sem capa.

Idem algodão daqui para Liverpool — 3/8 d. sem capa.

Idem idem da Parahyba para Liverpool — 3/8 e 5 0/0

Gonçallo José Affonso, Presidente.
Pelo secretario.
A. P. de Lemos,

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22. . . .	761:264$529
Idem do dia 23.	28:271$679
	789:536$208

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	151	
Idem idem com generos	667	
		808
Volumes sahidos com fazendas	120	
Idem idem com generos	504	
		624

Descarregam hoje 25 de junho.

Brigue inglez—*Martha*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Laia I*—mercadorias.
Escuna portugueza—*Aguia*—mercadorias.
Brigue inglez—*Helen Richard*—idem.
Brigue inglez—*Cautros*—idem.
Brigue inglez—*Jolm Bayohar*—idem.
Patacho nacional—*Jaboatão* — idem.
Barca franceza—*Sphere*—idem.
Patacho portuguez—*Portia*—bacalhão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22. . . .	50:249$536
Idem do dia 23.	2:844$857
	53:094$393

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22. . .	104:421$495
Idem do dia 23. . . .	6:990$056
	111:411$551

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 23.

Mamanguape — 14 horas, vapor brasileiro *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante J. H. da Silva, equipagem 17, em lastro; á companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—14 dias, sumaca hespanhola *Portollas*, de 155 toneladas, capitão Pedro Isern, equipagem 12, em lastro; á Pereira Carneiro & C.

Paysandú—32 dias, brigue brasileiro *Olinda*, de 214 toneladas, capitão Horacio de Souza Nunes, equipagem 11, carga 3464 quintaes hespanhóes de carne; á Baltar & Oliveira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Sobralense*, capitão Antonio Gomes Pereira, carga varios generos.

S. Thomaz — Lugar norte-allemão *Alfred*, capitão K W. Schad. em lastro.

Penedo por Maceió — Vapor brasileiro *Giquiá*, commandante Costa, carga differentes generos.

Navio entrado no dia 24.

Liverpool por Lisboa—20 dias do primeiro e 17 do segundo, vapor inglez *Saphire*, de 434 toneladas, commandante F. William, equipagem 24, carga fazendas e outros generos; á Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool — Lugar inglez *Racer*, capitão Williamson. carga assucar e algodão.

Barcelona — Brigue hespanhol *Compolica*, capitão Isidro Millet, carga algodão.

Observação.

Fundeou no lamarão um lugar inglez, que até meio dia não tinha-se communicado com a terra.

EDITAES.

O desembargador Caetano José da Silva Santiago, do conselho de S. M. o Imperador, commendador da imperial ordem da Rosa e presidente da relação de Pernambuco etc.

Faço saber a todas as autoridades judiciarias e mais funccionarios do fôro desta capital, que tendo chegado ao meu conhecimento por meio de uma representação que me dirigio o Sr. Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães, secretario do tribunal do commercio, um facto gravissimo que se acha no dominio do publico, praticado pelo solicitador de causas Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, de se ter prevalecido de seu nome, no caracter de funccionario publico, e do de um dos desembargadores adjuntos do mesmo tribunal para extorquir de uma casa commercial desta praça differentes sommas para favorecer um pleito judicial que o commerciante José Fernandes Gomes tivera com João Evangelista de Sá, praticando assim um verdadeiro estelionato!!! E sendo do meu dever reprimir semelhantes abusos, hei por bem da administração da justiça e moralidade do fôro cassar a provisão que actualmente tem o referido solicitador, visto como não trepida em extorquir de seus constituintes quantias fabulosas prevalecendo-se, para fins tão perversos, dos nomes de magistrados, e de mais funccionarios do fôro em menoscabo de suas reputações!!! Seja, portanto, esta publicada em audiencia, do que se faça menção nos protocolos para que chegue ao connecimento de todos, e devida precaução.

Tribunal da relação de Pernambuco 13 de junho de 1870.

Caetano José da Silva Santiago P.

— O inspector interino da alfandega faz publico que no dia 28 do corrente mez, depois do meio dia, a porta da mesma repartição, será levada a hasta publica, livre de direitos ao arrematante, uma caixa da marca H & A n. 105 vinda de Liverpool pelo vapor *Kepler*, entrado neste porto em 24 deste mez, contendo oitenta kilogrammos de metim estampado no valor de 160$000, consignada a Henrique & Azevedo e pelos mesmos abandonada aos direitos.

Alfandega de Pernambuco 23 de junho de 1870.

O inspector interino,
L. de C Paes de Andrade

DECLARAÇÕES.

— Por ordem do Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul da nação portugueza nesta provincia de Pernambuco, são chamados os credores aos espolios dos subditos portuguezes Francisco José de Carvalho e João Antonio Duarte Junior, para apresentarem seus creditos nesta chancellaria do consulado, dentro do praso de oito dias da presente data, para depois de verificados serem pagos até onde chegar o producto dos mesmos espolios.

Consulado de Portugal em Pernambuco 20 de junho de 1870.

O chanceller interino,
Arthur Aureliano Ferreira Braga.

— Pela subdelegacia de policia do 1º districto da Boa vista se fez publico, que se acha recolhida á casa de detenção a preta Manoela, que diz ser escrava do Sr. Manoel Felix, morador na villa do Cabo: quem se julgar com direito á mesma, appareça, que provando, lhe será entregue. Recife 23 de junho de 1870.

O subdelegado supplente,
Correia Sette.

— No dia 27 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de ir em praça publica, perante o mesmo juiz, as bemfeitorias existentes no terreno de marinha n. 236 A, situado á rua Imperial, e a meiação do oitão da casa n. 253, pertencentes á herança jacente de José Maria Placido de Magalhães, por execução do padre Antonio da Cunha Figueiredo, como cessionario do commendador Joaquim de Souza Leão, tudo avaliado em 300$.

— O inspector interino da alfandega faz publico que no dia 24 do corrente á 1 hora da tarde, á porta da mesma, será levado á hasta publica, livre de direitos ao arrematante, 20 taboas de pinho vindas de Hamburgo no navio norte-allemão *Veritas*, entrado neste pôrto em 28 de abril do corrente anno; as quaes foram avaliadas em 5$, e abandonadas aos respectivos direitos por João Martins de Barros.

Alfandega de Pernambuco, 21 de junho de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

No dia 27 do corrente pelas 12 horas do dia terá lugar no escriptorio da companhia rua da Cabugá n.º 16, a arrematação dos chafarizes e bicas por bairros não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro e nem por espaço maior de um anno. Os Srs. licitantes podem concorrer com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia, devendo ser as propostas em carta fechada e apresentadas na mesma occasião, ou antes no escriptorio, onde melhor poderão informar-se das condições do contracto d'arrematação. Declara-se ainda que a venda d'agua para o mar será exclusivamente feita, no bairro do Recife, e obrigados os Srs. arrematantes á fazer a terça parte de seus pagamentos em sedulas miudas e cobre.

BAZES SOBRE AS QUAES SE DEVE LANÇAR

Bairro do Recife

Chafarizes e bica do caes d'alfandega	
Dito da rua da Cruz	17:155$
Dito da rua do Brúm . . .	
Dito e bica do Forte do Mattos	

Bairro de Santo Antonio

Chafarizes do Largo do Carmo	
Dito do Largo de Pedro II . .	
Dito do largo do Paraizo . . .	21:720$
Dito da rua do Sol . . .	
Dito da rua da Concordia. . .	

Bairro da Bôa-Vista

Chafariz e bica do caes do Capibaribe	
Dito da rua da Aurora. . .	
Dito da cidade nova de Santo Amaro	
Dito do lugar do Campo Verde.	16:655$
Dito do largo da Soledade. . .	
Dito da Caixa d'Agua dos Pires.	
Dito da praça do Conde d'Eu. .	
Dito do rua de S. Gonçallo . .	

Bairro de S. José

Chafariz do largo da Ribeira .	
Dito da rua de N. Senhora do Terço.	
Dito da entrada da Cabanga. .	23:000$
Dito da rua Imperial . . .	
Dito do largo de N. S. da Paz dos Affogados	

Passagem da Madalena

Chafariz do largo vivero	72$000	
Dito da entre duas pontes.	200$000	
		272$

Capunga

Chafariz da rua das Pernambucanas	200$

Apipucos.

Chafariz desta localidade . . .	180$

Monteiro

Chafariz desta localidade . . .	130$

Escriptorio da companhia do Beberibe, 20 de junho de 1870. — O secretario, *Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Mandahú* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 23 de junho de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

CIRCO NO PAVILHÃO DE S. ISABEL

COMPANHIA EQUESTRE GYMNASTICA E ACROBATICA SOB A DIRECÇÃO DE D. Luis Casali.

EXTRAORDINARIA E VARIADA FUNCÇÃO. Sabbado 25 do corrente. BENEFICIO De D. Luiz.

PROGRAMMA.

1.º Uma linda symphonia dirigida pelo maestro Martins.
2.º As posições academicas, pelo beneficiado e sympathica senorita Anna.
3.º Pela primeira vez, a menina Joannita executará o volteio rapido, sobre o cavallinho mesca.
4.º Pela primeira vez, o salto do Bombo, pelo beneficiado.
5.º Um jocoso entremez, pelos clowns Cesar, Aldabo e Rodrigues.
6.º Pela primeira vez, o beneficiado apresentará a alta eschola, o cavallo Murillo, montado pelo systema Baucher.
7.º O Sr. Vicente do Rego, artista pernambucano, fará sorprendentes deslocações sobre duas cadeiras.

Intervallo de 30 minutos.

8.º Os arriscadissimos jogos athleticos, sobre a escada aerea, pelos festejados gymnasticos Cesar e Vicente Casali.
9.º Trinta annos, ou a vida do jogador, pelo beneficiado.
10. Pela primeira vez, as argollas vollantes, por Aldabo e Rodrigues.
11. Pela primeira vez a interessante pantomima: intitulada: os dous irmãos feridos ou o defensor da bandeira brasileira.

O principal papel desta pantomima sera feito pelo beneficiado.

Principiará ás 8 1/2 da noute.

Preços

Camarotes com 6 entradas..........	12$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulsas para senhora.....	2$000
Geraes...........................	1$000

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas vendem-se no mesmo circo.

DEDICATORIA.

O beneficiado, penhorado pela decidida protecção e optimo acolhimento que esta companhia tem tido nesta capital, e pelas maneiras assás obsequiosas com que ha sido tratado por todos, quer como artista quer como homem, dedica o seu beneficio ao distincto corpo academico, e ao não menos illustrado corpo commercial desta cidade, esperando de todos o seu benevolo apoio.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de julho é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Preço das passagens para o Pará.

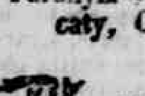
As passagens para o Pará na 1ª classe custa 120$
» » » na prôa » 60$

MARANHAO'

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Elephante* por ter alguma carga tratada, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Pretende seguir com a possivel brevidade o patacho portuguez *José*, por ter a maior parte da carga prompta, e para a pouca que lhe falta, a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade o patacho nacional *Esfroga*, tem parte do seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA'

O brigue portuguez *Aprigio* sahirá brevemente; para o resto da carga trata-se com Pereira Vianna & C., rua do Vigario n. 11. 1. andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Arinos*, commandante Guilherme Waddengton, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PORTO

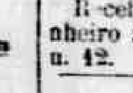
Pretende sahir em poucos dias com a carga que tiver a barca portugueza *Social*, por isso quem desejar aproveitar frete commodo, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, assim como recebe passageiros, para os quaes tem bons commodos.

Para Lisbôa

Segue para o porto acima indicado com a possivel brevidade a escuna portugueza *Aguia*: para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Goianna.



O vapor *Jaguaribe*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente, as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Mamanguape

Até o dia 25 do corrente sahe para esse porto a barcaça *Monte Christo*, ainda recebe alguma carga: a tratar com o mestre da mesma na escadinha.

Porto por Lisbôa.

A barca *Vencedora* deverá seguir viagem em poucos dias com a carga que tem: por isso os Srs. carregadores e passageiros que quizerem aproveitar esta brevidade e commodidade nos preços, pódem dirigir-se ao escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 9.

LEILÕES.

LEILÃO

Da casa com solêa e sotão sita a rua do Rangel n. 16, em solo foreiro (paga 25 annuaes) a Santa Casa de Misericordia de Loanda.

A 25 *do corrente.*

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, a requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira fará leilão do predio supra outr'ora pertencente a viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, e adjudicado a referida massa pela quantia de 6:400$

HOJE.

ao meio dia em ponto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 53, 1º andar, onde os pretendentes acharão a chave para procederem a previo exame da mencionada casa.

LEILÃO

Dos generos e alguma mobilia existente no estabelecimento da massa fallida de Almeida, Borges & C., á travessa da Madre de Deus n. 9.

A 27 do corrente.

Em cumprimento do respeitavel mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, a requerimento dos depositarios da dita massa, o agente Oliveira fará leilão dos indicados artigos, consistindo em cha em latas de uma e duas libras, milho em saccos, phosphoros em caixas e massos, licores, vellas de carnauba, vinho Bordeaux e cognac em caixas, sardinhas de Nantes, banha de porco em barril, caixões vasios, páos de estiva, balança com pertences, barra de ferro prova de fôgo, prensa para copiar cartas, carteiras e moxos, secretaria, cadeiras differentes, banquinhas, aparadores, quartinheira, cabide, lavatorio, candieiros de gaz, marqueza e outros objectos que estarão patentes:

Segunda-feira

As 10 horas da manhã, em ponto, no indicado estabelecimento.

Continuação do leilão no Cabo.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal e do commercio da villa do Cabo, a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Severino José dos Santos Aguiar, foi designado o dia segunda-feira 27 do corrente as 10 horas da manhãa para na casa do mesmo estabelecimento se proceder em praça publica a venda dos generos e mais objectos e pertences de padaria que fazem parte da mesma massa e serão entregues pelo maior preço. Convida se os pretendentes para essa praça podendo irem ver a avaliação no cartorio do escrivão Sant'Anna.

LEILÃO

de moveis, louça e vidros

constando de

um piano de armario, 1 dito de mesa, 1 rico espelho, 1 dito com columnas, uma mobilia de jacarandá com 2 sofás 2 consolos, 4 cadeiras de braços, 2 ditas de balanços e 12 de guarnição, 2 candieiros de gaz, 2 ditos de suspensão uma mobilia de mogno com 1 sofá, 2 ban 22 cadeiras de braços e 18 de guarniçao

DATA INCORRETA

serpentinas, 1 cama franceza de jacarandá (nova), 1 berço, 1 relogio de pedra e 2 vasos, uma mobilia para gabinete, 2 mesas redondas grandes, 2 quadros, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras, 4 consolos, 3 cabidos, 1 apparelho de louça dourada para chá, 1 dito para jantar, 4 garrafas de chrystal, copos calix, e muitos outros objectos que estarão ao exame dos concurrentes na vespera e dia do leilão

Terça feira 28 de junho
no sobrado da rua do Vigario n. 5.

O agente Pinto fará leilão por conta e ordem de uma familia que retira-se d'esta provincia, dos moveis e mais objectos existentes no primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, onde se effectuará o leilão, o qual principiará ás 10 horas em ponto.

LEILÃO
DE
DIVIDAS.

Terça-feira 28 de junho ao meio dia.

No 1º andar do sobrado na rua do Vigario 50, o agente Pinto levará a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, e á requerimento da inventariante, e meieira dos bens do finado Manoel Izidoro de Oliveira Lobo, as dividas pertencentes ao mesmo casal, constantes do mandado existente no escriptorio do referido, rua da Cruz n. 38, onde podem ser desde já examinadas as referidas dividas, devendo os pretendentes concorrerem ao leilão, que deve ter lugar ao meio dia do dia 28 do corrente, no 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, onde haverá anteriormente leilão de moveis, louça e vidros.

AVISOS DIVERSOS.

— Uma senhora casada, de meia idade e de bons costumes, robusta e sadia, que lava, engomma e cosinha, offerece-se para servir internamente em alguma casa de pouca familia: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a esta typographia que se lhe dirá quem é.

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

— O Sr. Joaquim Fernandes de Oliveira queira vir a esta typographia a negocio de interesse seu

Hotel jovial
48—Rua das Trincheiras—48

Amanhãa abre-se este novo hotel, recebe assignaturas por preço commodo, e nelle encontrará os jovens promptidão, limpesa e commodidade. No mesmo hotel precisa-se de um moleque de 15 ou 16 annos.

— Joaquim José dos Santos Magalhães faz sciente ao publico que tem vendido sua taberna sita na Capunga, rua da Amizade n. 26, livre e desembaraçada, ao Sr. Pedro da Hora Santiago. Recife 20 de junho de 1870.

— Quem pegar uma cabra, bicho, grande, cabelluda pelas cochas, com os chifres serrados nas pontas, um talho na orelha esquerda, a leve á rua Bella n. 11, que sera recompensado.

— Um amigo do Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque, manda resar uma missa pelo eterno repouso de sua alma segunda-feira 27 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na matriz da Boa vista, e para tal fim convida os amigos e parentes do finado.

— Os artistas abaixo assignados, em signal do regosijo pela terminação da guerra, resolveram fazer um fogo de artificio inteiramente novo, entre os mesmos, para ser queimado na parte do rio Capibaribe, entre a ponte da Boa-vista e a casa de detenção, representando um simulado combate naval, no dia 2 de julho proximo vindouro. Além desse queimar-se-ha tambem algum fogo de vista na parte da rua do Marquez de Herval. Pedimos portanto aos moradores da mesma rua para que durante o d a conservem-na embanderada e a noite illuminada.

Manoel Gomes dos Passos.
Firmino Guedes Alcoforado.
Simão Francisco Guerra.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de dontro e fóra de casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem agradando: na rua Velha numero 66.

— O padre provincial da ordem carmelita desta cidade convida os senhores possuidores de terrenos foreiros á mesma ordem, para que no praso de oito dias, contados da publicação deste annuncio, apresentem-lhe no respectivo convento os titulos de suas posses, e os ultimos recibos que tiverem dos fóros por elles pagos afim de melhor regular-se a respeito, sob pena do emprego dos meios judiciaes para isso. Recife 20 de junho de 1870.

Fr. Erico de Sant'Anna Rique

ATTENÇAO

Deseja-se saber se existem nesta cidade ou provincia os Srs. Manoel José Soares e João José Soares, naturaes das Ilhas dos Açores, os quaes, ou quem delles tiver noticias, são rogados á comparecerem á rua do Brum n. 96, armazem, a negocio de interesse.

Attenção

Os antigos officiaes do finado Francisco Pinto Ozorio, estabeleceram-se na mesma rua n. 6 defronte do becco do Rosario, e na mesma alugam-se e applicam-se bichas de Hamburgo.

---- O Sr. Manoel De-Giovanni queira mandar á esta typographia pagar o importe de publicações de annuncios de espectaculos, em somma superior á cento e cincoenta mil reis.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
E
FABRICA DE MACHINAS
Rua do Brum n. 104
DE
CARDOSO & IRMÃOS.

Neste antigo estabelecimento faz-se e concerta-se toda a qualidade de machinismo para engenhos de assucar, machinas a vapor de terra e de mar, moendas inteiras e meias moendas e todos os pertences as mesmas e necessarios á agricultura, pedindo a attenção de seus numerosos freguezes, amigos, senhores de engenho e ao publico em geral para os artigos que já tem exposto á venda, como sejam:

Machinas á vapor vindas da Europa, da força de 4 e 6 cavallos superior construcção.
Taxas de ferro fundidas e batidas,
Reguladores e apitos para vapores.
Moendas e meias moendas.
Rodas d'agua, e rodas dentadas de espora.
Rodas angulares de todas as qualidades.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS DE GRATH
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO
Cura cholera e cholera morbus,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio em sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O « KNG OF PAIN » (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O « King of Pain » opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34

J. Ferreira Villela
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.
18—RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photografia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudandoe aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensames que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

Attenção.

Ainda se continua fornecer commedorias para fora com asseio e promptidão, mandando-se levar a casa dos assignantes que não tiver portador: á rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar casa particular de familia.

— Precisa-se alugar um escravo que seja copeiro, esperto, e que entenda de comprar: no caes de Santo Amaro n. 42, ou na agencia geral n. 21, praça do Corpo Santo.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2. vende Vieira & Rodrigues.

— Precisa-se alugar uma escrava para trabalho de casa e rua: quem tiver dirija-se á rua dos Ferreiros n. 1 que achará com quem tratar.

Agencia de leilões
Rua do Imperador n. 16

—Neste armazem recebe-se para serem vendidos em leilão, ou em particular, por conta de seus donos: moveis usados, louça e christal, ou outro qualquer objecto de prompta venda; assim como tambem compra-se trastes usados.

Faz-se qualquer negocio com a loja n. 42, cita á rua da cadeia do Recife, propria para armazem de groço trato, por se achar em dos melhores locaes: á tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de duas pessoas: na rua do Duque de Caxias entrada pelo becco do Ouvidor n. 22, 2º andar.

Muita attenção

Vende-se ou permuta-se por casas, nesta cidade o sitio n. 5 na rua de João Fernandes Vieira, perto da soledade, com casa de vivenda para grande familia, cacimba com boa agua, tanque para banho, muitas fruteiras de diversas qualidades, cento e tantos pés de coqueiros, muitas baixas com capim e terras para plantações, um grande viveiro com muito peixe, e muitos mangues para lenha etc.: para ver e tratar os pretendentes dirijam-se ao mesmo sitio.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para tres pessoas: na rua das Flores n. 37.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas numero 70.

Criada.

Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: a tratar na rua Nova n. 61, 1º andar.

— Pede-se ao Sr. João Felippe da Costa, caixeiro que foi da loja de Luiz de França Souto, que venha ajustar contas, e saldar o tempo que falta do aluguel da casa em que morou, na rua de Hortas n. 132, pertencente ao mesmo Sr. Souto.

Chaves perdidas.

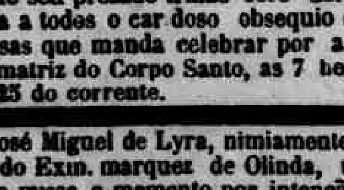
Perdeu-se da rua do Brum á rua da Cadeia, diversas chaves pequenas presas por uma argola de ferro; pede-se a quem as achou o favor de as entregar á rua do Brum n. 104, fundição, que se recompensará.

NOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Precisa-se

Na rua estreita do Rosario n. 17, 2º andar, de uma ama para o serviço interno e externo de uma pessoa.



Manoel Cardoso Ayres agradece a seus parentes e amigos que assistiram e acompanharam o enterro de seu prezado irmão José Cardoso Ayres; e roga a todos o caridoso obsequio de assistirem as missas que manda celebrar por alma do mesmo, na matriz do Corpo Santo, as 7 horas da manhãa de 25 do corrente.

José Miguel de Lyra, nimiamente grato á memoria do Exm. marquez de Olinda, manda celebrar uma missa e memento por intenção de sua alma, na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhãa do dia 27 do corrente, (setimo da chegada á esta cidade da noticia de seu passamento) e para assistirem-na convida aos parentes e amigos daquelle illustre finado.

— Precisa-se de um portuguez para o serviço de um engenho á margem da estrada de ferro: a tratar á rua do Apollo n. 10, do meio dia ás 4 horas da tarde.

Attenção,

O abaixo assignado sorprehendido por um annuncio do Sr. José do Rego Mello e publicado em sua ausencia em que se intitula socio no armazem de carne a rua da Praia n. 40, quando nelle esteve admittido por motivos muito especiaes, protesta contra semelhante annuncio bem como usar de seu direito para fazer effectiva a responsabilidade legal do mesmo Mello.

Recife 21 de junho de 1870.

Antonio Joaquim Machado.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.
Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

Para Santo Antonio, S. João
e S. Pedro

Na rua estreita do Rosario n. 35 preparam-se bolos de encommendas, proprios destes dias, sendo encommendados dous dias antes, e tambem enfeitam-se, tudo por preço commodo. Na mesma tem sempre um grande sortimento de bouquets de cera de differentes qualidades, e que se vende tambem por preço commodo.

AMA

Precisa-se alugar uma ama que seja escrava para serviço de pouca familla: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja.

— Compra-se um sellim inglez em bom uso: no 1º andar do sobrado n. 36 da rua do Apollo.

— Aluga-se a metade do 1º andar do sobrado n. 36 da rua do Apollo, proprio para escriptorio: a tratar no mesmo.

— Precisa-se alugar uma sala para escriptorio, no bairro do Recife, sendo nas ruas da Cadeia, Cruz, Vigario, Apollo, Trapiche e Corpo Santo: quem tiver annuncie.

— Vende-se feijão mulatinho e amarello, em saccos por preço barato na rua do Apollo n. 20.

— Precisa-se de um amassador: na rua Imperial n. 193.

Engommadeira

No collegio de Santa Genoveva á rua do Hospicio n. 22 junto ao quartel, contrata-se uma engommadeira.

Offerece-se

um homem para caixeiro de algum engenho, aonde já tem sido empregado á tempos, e de que tem pratica: a tratar na rua do Padre Floriano numero 18.

— Carvalho & Nogueira, rua do Apollo n. 20 sacão sobre Portugal, á vista e a praso.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P Johnston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

O Dr. Sarmento Filho

mudou-se para a rua do Imperador n. 29, 2º andar.

Consultas e operações todos os dias das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto a qualquer hora.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

— Um homem ja de idade, e que tem alguma pratica de ensino, offerece-se para leccionar em alguma casa particular, mediante algum salario pequeno: quem quizer dirija-se á rua do Caldeireiro n. 10. (Prefere-se fóra da praça).

TRECHOS CLASSICOS
Chegaram e acham-se á venda
NA
Livraria franceza.

LIVROS PARA S. JOÃO.
A CIGANA.

SEGUNDA EDIÇÃO

Consideravelmente melhorada e augmentada com novas charadas e logogryphos
Um bonito volume
nitidamente impresso e brochado.
Rs, 1$000

A aceitação que do respeitavel publico mereceu a *Cigana*, cuja primeira edição se esgotou em dous annos, nos leva a fazer esta nova, mais correcta e augmentada.

Esse facto, tão raro entre nós, indica que a *Cigana* tem qualidades que a recommendam e tornam-a bemquista aos laitores.

Com effeito essa filha da Bohemia sabe guardar conveniencias, e procura, dizendo a sorte de cada um, agradar a todos.

A presente edição, inteiramente melhorada, foi augmentada com novas charadas e logogryphos, e bem assim algumas poesias recitativas, que hoje são tão apreciadas nos salões.

Esperamos que a *Cigana* continue a merecer a mesma aceitação, e que em breve possamos ver esgotada esta nova edição.

Rua do Crespo n. 9.
LIVRARIA FRANCEZA.

Criada

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba bem egommar e tratar do serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar no Manguinho, casa nova dos Srs Carpinteiros, ou ao caes d'alfandega velha n. 2 escriptorio, paga-se bem.

— Na rua da Madre de Deos n. 3 precisa-se de uma criada para todo o serviço.

ATTENÇÃO

O dono do armazem de carne n. 40 da rua da Praia previne aos devedores do mesmo armazem, que não paguem desta data em diante a José do Rego Mello, sob pena de pagarem segunda vez ao seu verdadeiro dono, que no armazem saberão quem é.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
FUNDADO PELO DR. SABINO
HOJE DIRIGIDO
PELO
DR. SANTOS MELLO.
43—Rua Nova n.—43

O Dr. Santos Mello de volta da Bahia continúa a ser encontrado todos os dias das 10 horas ao meio dia para consultas.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noute.

Gratis aos pobres.

43—Rua Nova n. 43.

ATTENÇAÕ

Os proprietarios da já muito conhecida loja de ferragens de Souza & Guimarães, na rua Nova n. 39, veem de novo avisar ao respeitavel publico que alem do grande sortimento de fogos artificiaes, de que já se acham providos, tem um lindo e variado sortimento de fogos tambem artificiaes, proprios para soltarem-se n'agua, cuja boa qualidade e bom desempenho de cada peça admira, assim como tem tambem uma nova carta de advinhação propria para a presente época, sobre o nome de tarjectas magicas.

— Antonio Rodrigues Pinto vai a Europa, e durante sua ausencia deixa por seus bastantes procuradores aos Srs. Bernardino Correia de Rezende Rego em 1º lugar, João Luiz Ferreira Ribeiro em 2º, e em 3º os seus caixeiros Manoel José Pereira de Seixas e Manoel Zeferino Dias Barreto, encarregados da gerencia de seu estabelecimento. Recife 20 de junho de 1870.

AMA

Na estrada do Manguinho, casa n. 2, ainda se precisa de uma ama que seja boa engommadeira, e outra para serviço domestico e algum ensaboade, paga-se bom aluguel.

Confeitaria dos ananazes.
16—Rua da Cruz—16
Santo Antonio. S. João e S. Pedro.

Amendoas, as mais apropriadas para sortes, vende-se em arrobas e libras; papeis já promptos com estallos para sortes; recebe-se encommendas de bolos pães-deló enfeitados; as encommendas recebe se com antecedencia e as amendoas em arroba terrão abatimento no preço.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia: na rua do Aragão n. 38.

— Na rua Primeiro de Março n. 15, escriptorio, recebe-se propostas para a collocação de vidros e pintura no predio n. 23 á rua da Cadeia.

Farinha de mandioca.

Da melhor qualidade e mais barata do que em outra qualquer parte: vendem Amaral, Moreira & C., no caes da alfandega n. 7.

— Precisa-se de um criado ou criada forra ou escrava para casa de homem solteiro: na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

Livre ou escrava

Precisa-se de uma ama para o serviço de tres pessoas: na rua estreita do Rosario n. 45, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama na rua estreita do Rosario n. 45, 1º andar.

Ninguem duvide que ha

Chapéos do sol de seda a 5$ cada um: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Sortes
Para S. João e S. Pedro.

Acham-se á venda sortes para as noites de S. João e S. Pedro, impressas em papel de cor, e por preço o mais commodo possivel: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

PARA DIVERTIMENTO.

Acham-se á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, um rico sortimento de folhetos, de Magalona, João de Calleis, Poriena o outros muitos que não se enumeram por não alongar muito o annuncio.

Attenção

Precisa-se alugar um sitio nos seguintes arrabaldes: Manguinho, Ponte de Uchôa, Caminho Novo e Soledade: quem tiver dirija-se á rua da Cruz n. 38, armazem.

Sitio para alugar

Aluga-se um sitio na Passagem da Magdalena, com grande casa de sobrado, com 4 salas, 7 quartos, sala para engommados, dispensa, cacimba, quarto para pretos, estribaria e coxeira, e boas arvores fructiferas: á tratar na rua do Vigario n. 21, com Domingos Alves Matheus.

AMA

Precisa se tão somente para engommar: na rua da Senzala-velha n. 96, padaria, achará com quem tratar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua de Hortas n. 88.

Lisbôa.

Geometria.
Compendio da escola normal.
Volume encadernado
2$000.
Livraria franceza.

Attenção

O abaixo assignado primeiro testamenteiro de seu irmão o fallecido Francisco Pinto Osorio previne aos devedores do mesmo finado, que não paguem contas que não forem tiradas pelo mesmo abaixo assignado; assim como declara que para maior segurança para marcar o papel de ditas contas com o signete do nome do mesmo finado. As contas pagas da presente data em diante, que não estiverem nas condições acima não serão attendidas.

Recife, 22 de junho de 1870.

Antonio Pinto Osorio.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Duque de Caxias n. 49, loja do Rival sem segundo.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma, ou puchamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na phthisica. Recommenda-se com igual proveito nas pessoas convalecentes.

Unico deposito em Pernambuco
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Rob-ante-rheumatico

Remedio efficacissimo contra as dores rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

Xarope de agrião,

E' um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias do figado, que melhor tem aprovado.

Tintura de marapuama.

A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recomenda.

Todos esses preparados se encontram
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Acontecimentos do fôro.

O illustrado *Astréa*, fallando acerca de um facto gravissimo dado no fôro desta cidade, de modo a prender a attenção publica diz —ter *um solicitador de causas* sido accusado de haver simulada e criminosamente subtrahido de um constituinte seu, mais de 6:000$ como donativos pecuniarios feitos aos juizes e empregados do tribunal!

Tenha ou não esse solicitador praticado o facto criminoso, que se lhe imputa; o que é verdade é, que os outros solicitadores não devem carregar com o anathema infamante que sómente aquelle deve recahir—, por isto o *Astréa* deveria em sua publicação indicar o nome do solicitador accusado para evitar enganos tão prejudiciaes ás reputações alheias que são dignas de acatamento.

O illustrado *Astréa* deve convencer-se que ha solicitadores que se presam ser honrados, e são verdadeiros e incarniçados inimigos dos prevaricadores, isto é dos *corruptores* com o dos *corrompidos*, cuja impunidade contam sempre pela difficuldade das provas.

O justus.

Uma engommadeira

Precisa-se de uma eegommadeira: na rua da Cadeia n. 4.

CONTRATA-SE

com quem menos fizer as obras precisas de carpinteiro no patacho inglez *Resolution* entrado ha pouco com carne secca de Montevidéo, o qual acha-se fundeado no ancoradouro de descarga do mesmo genero. As propostas serão recebidas em cartas fechadas até o dia 25 do corrente ao meio dia no consulado inglez, rua do Trapiche.

ATTENÇÃO

O padre provincial da ordem carmelita desta cidade previne a quem convier que não levará em conta o pagamento de fóros dos terrenos pertencentes á mesma ordem, que não foi effectuado a vista de recibo por elle escripto e assignado. Recife 20 de junho de 1870.

Fr. Erico de Sant'Anna Rique

DATA INCORRETA

AO ARMAZEM
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Acaba de chegar a este estabelecimento novas facturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á preços os mais resumidos que é possivel.

FOGO CHINEZ DE SALÕES
Para os festejos de S. João

Grande variedade destes lindos foguinhos de artificio chinez, de vista de côres e effeitos magnificos de sorpehender, fabricados propriamente para salões e serem soltados por meninos e meninas sem o menor receio de serem offendidos.

BALLÕES AEREOSTATICOS

Estes interessantes bolões de papel de seda de côres feitos na China, com 6, 8 e 10 palmos de altura, muito elegantes e faceis de subir com espirito de vinho, podem ser soltados das varandas.

PAPEL PARA ENFEITAR BOLLOS

Papel rendado muito bonito de diversas larguras para enfeitar bollos de S. João, á preços baratissimos.

LUVAS DE PELLICA
Do afamado fabricante Jouvin.

Sortimento completo de brancas e de côres, muito bôas de se escolher, em quanto estão bem frescas e sortidas.

BOTINAS
Para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côbem sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda.

BOTINAS, BOTAS E PERNEIRAS
Para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, botas russianas de bizerro e de lustro, perneiras de lustro tanto para homens como para meninos.

Sapatos

Sapatos de borracha para homens, senhoras e meninos, sapatos de inverno para homens, ditos de lustro com salto para homens, ditos de tapete aveludado, de casemira e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Finos extractos, banhas, oleos, agua divina, de cologne, de lavande, e de florida tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes.

Quinquilharias

Espelhos grandes e pequenos, leques, albuns e caixilhos para retratos, esterioscopes com bellas vistas escolhidas, bengallas, chicotes, correntes de plaqué para relogios, gravatas, oculos, lunetas, caixinhas de costura ornadas com musicas, photographias, magicas, coffresinhos magicos para desapparecer anneis, ditos ditos para relogios, jogos de dominó, bagatella, redetos, e outros muitos joguinhos francezes e allemães, jarros com bouquets de flores de porcelanas para santuarios, cestinhas diversas para braço de meninas, objectos de phantasia dourados para toiletes, ricas escovas para cabello, para vestidos de senhora, para chapéos e para barba, ponteiras de espuma para cigarros e para charutos, abat-jur para candieiros a gaz e para lanternas de piano, caixinhas de musica de dar-se corda, pés de vidro para pianos, realejos grandes e pequenos, accordions, cosmoramas com as mais importantes vistas, molduras douradas para quadros, bonitas estampas de paizagens, de figuras e de santos, carrinhos de 3 e de 4 radas para conduzir meninos a passeios, malas e bolças para viagens, berços de vimes os mais commodos que ha para crianças.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade ds generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabeileiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello, ...	50[illegible]
		Córte de cabello com fricção.	50[illegible]
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	50[illegible]
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	25[illegible]

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e solórées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram esto expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da neute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua fronte nota-se um rotulo com o distico da casa.

João Pereira Rabello Braga, incumbido por seu particulares amigos o Exm. Sr. Dr. Felizardo Toscano de Brito (residente na provincia da Parahyba) e Dr. Epaminondas de Souza Gouveia juiz de direito na provincia do Espirito-Santo) pai, e marido da finada Sra. D. Joanna Accioly Toscano de Goveia, manda celebrar missas e memento, em visita ao jazigo mortuario, no cemiterio desta cidade, pelas 7 horas da manhãa do dia 27 do corrente, 1º anniversario do fallecimento da dita senhora.

As pessoas que se dignarem assistir a estes actos, gravarão um eterno reconhecimento no coração d'aquelles a quem é extremamente saudosa a memoria das bellas prendas, dotes e virtudes, de que se ornava aquella predilecta filha, carinhosa esposa e mãe desvelladissima.

AO PUBLICO.

Pedro José de Mello Costa tendo no dia 26 de abril proximo passado cedido o seu armazem de carne secca na rua da Praia n. 40 aos Srs. Machado, Mello & C., e juntamente autorisando a receberem todas as suas dividas constante do seu estabelecimento, cedido ficticiamente por illusões, tendo deparado com varios protestos de Machado & Mello, declara a todos os seus freguezes que não façam desta data em diante pagamento algum a mim, pertencente aos Srs Machado & Mello, pois do dia 27 em diante estará no mesmo armazem para dar quitação a todos, e fazer restituir aos seus dignos credores, sob pena de pagarem duas vezes. Recife 21 de junho de 1870.

— O Sr. Innocencio Francisco de Lima venha buscar seu Santo Antonio que ha quatro annos deixou em meu poder, isto no praso de 15 dias, do contrario ficará sem direito ao mesmo.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel: na mesma casa, ou rua do Queimado numero 2.

AMA

Para comprar, cozinhar e lavar para duas pessoas, precisa-se de uma ama; na rua da Lingoeta numero 1.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, preferindo-se escrava: na rua do Livramento n. 28, loja.

AVISO

Ao Sr. Dr. Galrão póde interessar lhe o comparecer na rua larga do Rosario n. 44.

CASA DA FORTUNA
Aos 8:000$
Bilhetes garantidos.
A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

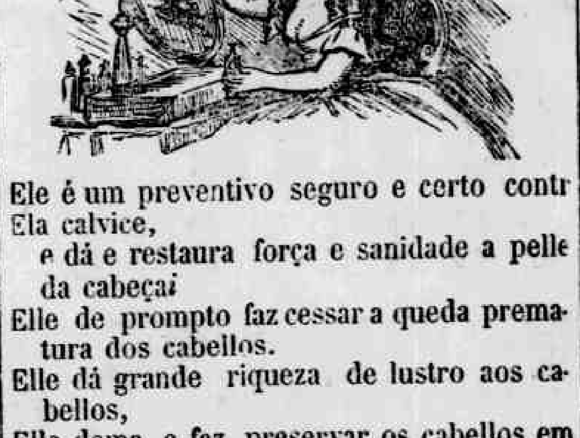
O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, tres quintos n. 3593 com 900$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito (130) convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte da loteria á beneficio do recolhimento de Iguarassú (151), que se extrahirá terça-feira 28 do corrente mez pelo novo plano.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.



Ele é um preventivo seguro e certo contra calvice,
e dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça;
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de fsaj cura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o
O CABELLO.
Tonico Oriental
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea
Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigarion. 4, pavimento ter eo.

COMPRAS.
O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE
ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fora e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

Compram-se

Moedas de ouro e de prata de todas as nações: na rua da Cadeia do Recife n. 38, loja de azulejo.

Carroça e boi.

— Compra-se uma carroça e um boi manso para a mesma; quem tiver e quizer vender, dirija-se á rua das Aguas-Verdes n. 46 segundo andar, das 8 horas da manhãa até as 11, que ahi encontrará com quem tratar.

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista: na rua da Florentina n. 6.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio: á tratar no arco da Conceição numero 6.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

VENDAS.

VENDE-SE
As seguintes obras

A virgem do mosteiro, e as memorias de Richelieu, por José Victorino, ambos encadernados em um só vol. por 3$000. *Colás conto suisso*, enc. 1 vol. por 1$000. *Canto d'alvorada*, poesias por M. da Rocha, 1 vol. enc. por 3$000. *Flóres singelas*, por Paes de Andrade. *Ultimas paginas*, por P. de Calasans. *Illusões perdidas*, por C. de Azevedo, tudo encadernado em um só volume, por 8$000. *Jovita a voluntaria da morte* por J. C., e *Alberto*, scenas de um romance, por J. Candido, ambos enc. em só vol. por 3$000. *Palmyra*, a ceguinha brasileira, romance em 7 cantos por Dr. Bonifacio de Abreu, enc. em um só vol por 5$. *O cavalheiro d'Harmental* por A Dumas, 4 vol. encadernados, por 10$000.

Tambem vende-se as collecções de leis provinciaes faltando apenas 3 annos, por 20$000, tendo 27 vol. me brochura, tambem tem outras obras que a vista se mostrarão, e que tudo se vende por preço em conta. Quem quizer dirija-se a esta typographia que se dirá quem vende.

— Vendem-se 12 escravos, sendo 5 pretos de 18 a 30 annos, proprios para todo e qualquer serviço, tanto de casa como para agricultura, assim como um mulatinho de 17 annos, perfeito copeiro, 6 escravas de 14 a 30 annos, todas prendadas: na rua estreita do Rosario n. 43.

Farinha de mandioca de Santa Catharina

O que se póde desejar de bom, a garnel a bordo do patacho inglez *Mary Block*: á tratar com Tasso Irmãos & C. rua do Amorim n. 39.

— Vidros para vidraças de todos os tamanhos e em caixas, vende Bartholomeu & C., em sua pharmacia na rua larga do Rosario n. 34.

Farinha de mandioca
igual a de Muribeca.

Em saccos de dous alqueires e de panno de algodão, cuja medida corresponde de 5 a 8 0/0 mais do que a medida daqui e do Rio de Janeiro, vende-se a preço menor do que em qualquer outra partete: á tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Pechincha a 7$ e 9$.

Vende-se calçado francez obra muito boa pelo diminuto preço de 7$ e 9$, assim como calçado para crianças a 2$500, é baratissimo: venham a elles antes que se acabem, na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A, confronte a rua da Madre de Deos.

A 5$000.

Vendem-se botinas de cores para senhora pelo diminuto preço de 5$ o par, são cores bonitas e obra bem feita: venham á rua da Codeia n. 50 A, loja de miudezas confronte a rua da Madre de Deos.

Mais barato do que em outra qualquer parte.

No porto da travessa dos Coelhos acha-se constantemente tijolo grosso e fino, tapamento, telhas, e grande porção de areia, que se vedem a vontade do comprador por menos preço do que em outra qualquer parte; assim como se encarregam de fornecer materiaes para as obras, para o que ha canoas e carroças

Formas de ferro

Para purgar assucar; ainda existem algumas, e recebe-se encommendas, para as que estão em viagem, a preço commodo: na rua da Cadeia n. 4, armazem de S. Barroca.

ATTENÇAÕ
Fazendas baratas com toque de avaria.
A' rua do Crespo n. 25.

MADAPOLÃO fino a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000 a peça.
ALGODAOZINHO a 3$000 a peça.
ALGODÃO americano de listras para roupa de escravos a 240 o covado.
CHITAS matizadas e miudinhas a 240 o covado.
CAMBRAIAS finas de cores a 240 e 280 o covado.
CHITAS escuras de superior qualidade a 280 o covado.
CORTES de calça de fustão a 1$400.
LENÇOS finos de cambraia a 2$500 a duzia.
CORTES de cambraia de barra com duas saias a 6$ o corte.
BASQUINAS de grosdenaple ricamente enfeitadas a 18$000.
ALGODÃO azul com 56 eovados a 5$ a peça.
Dão-se amostras na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

Jacarandá

Vendem-se 44 toros de jacarandá de muito boa qualidade, vindos pelo brigue *Confiança*: para vêr, no trapiche do Angelo, e tratar na rua Direita n. 31, armazem.

— Vende-se a padaria da rua da Guia n. 56, por seu dono querer retirar-se por se achar doente.

— O estabelecimento da rua das Cruzes n. 13, tem para vender: amendoas confeitada, balas com estallos, infeites para bollos, uma variedade de confeitos, borboletas, flor de laranja e passarinhos em flores, papeis com estallos para sortes, e ditas francezas em pequeninas conchas de assucar.

Camarões seccos
muito superiores

A rua da Cadeia do Recife n. 53, armazem União Mercantil.

Farinha de mandioca da Bahia.

No escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos; á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, vende-se farinha muito alva, fina e torrada, saccos de dous alqueires, por menos do que em outra qualquer parte.

FOGOS,
FOGOS,
FOGOS,

S. João
S. Pedro.

Grande deposito de fogos artificiaes para os folguedos de senhoras e crianças nos dias de Sant. Antonio, S. João e S. Pedro, a saber: pistolas brancas de 3, 4, 5 e 6 balas, ditas coloridas de 3, 4, 5 e 6 balas, rodinhas brancas e cloridas fontanas, craveiros, chafarizes em ponto pequeno, rodinhas com illuminação coloridas, fogos de bengala, fogos do ar de 1 e 3 bombas, ditos de bomba real, tanques chinezes, balõeszinhos de 3 e 4 palmos, proprios para soltar em varanda com espirito de vinho ou mesmo gaz, alem de outro maior sortimento que só com a vista do comprador: na rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

VIVA S. JOÃO
Rua Direita n. 53.

Completo sortimento de facas e garfos de balanço de 1 e 2 botões, bandejas chinezas com lindos esmaltes, culheres de metal de principe para chá e sôpa, trens para cozinha, salitre, breu, barbante, enxofre e papel, alem de um completo sortimento de ferragens, miudezas, cutilleirias, machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, etc., tudo por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

Saccos de estopa

Vendem-se optimos saccos de estopa, proprios para assucar, milho, farinha etc.: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Commercio n. 40.

FOGOS
ARTIFICIAES.
Para Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Na muito conhecida loja de ferrgens na rua Nova n. 39, de Souza & Guimarães, acha-se um lindo e variado sortimento do todos os fogos artificiaes dos melhores fabricantes desta cidade, contenda rodinhas, pistolas de todos os tamanhos, brancas e de cores, craveiros, illuminação e traques, etc.; assim como um lindissimo e variado sortimento de fogos chinezes recentemente chegados, proprios para crianças, os quaes podem ser soltados em salão. Avisam mais que existe tambem uma grande quanfidade de sortes de todas as qualidades, como sejam, sortes com estampas, ditas sem estampas, ditas em cartões com pergunta e resposta, ditas em livros, tudo por preços muito commodos, que admira: na rua Nova n. 39

— Vende-se um grande sitio de terras proprias com uma grande casa de morada e outra ainda por acabar, casa de farinha com aviamentos, bastantes arvoredos de fructo de differentes qualidades, muita terra para plantação de tudo, muito terreno para safrejar 1,000 pães de assucar por anno, pasto para cavallo e vaccas de leite, muito perto do Recife, na Ibura: a fallar na rua Augusta numero 79.

Sahidas de baile.

Chegaram á loja do paço as ricas sahidas de baile, assim como os ricos enchovaes de cambraia bordados para crianças se baptisarem, artigo este o melhor que ha no mercado, assim como temos gran e sortimento de outras muitas fazendas de gosto e novidades por todos os vapores: na loja do paço á rua 1º de Março n. 7 A.

MILHO NOVO.

Milho a 5$500 o sacco grande, traques n. 1 a 240 rs. a carta, velas de spermacete a 640 a libra, gomma de milho a 360 um pacote, vinho Bordeaux a 7$ e 6$500 a duzia, e 640 a garrafa, dito Figueira o melhor que ha nesse genero a 560 a garrafa e 4$ a canada, dito verde cousa nunca vista a 560 a garrafa, toucinho de Lisboa novo a 400 rs. a libra, manteiga franceza a 760 a libra, em arroba se fará algum agrado, e muitos mais generos que é enfadonho annunciar; tudo menos vinte por cento do que em outra qualquer parte: na Cambôa do Carmo n. 2, esquina da rua das Flores, armazem de Siqueira & Irmãos.

alta novidade
NA
Loja do paço

Chegaram pelo ultimo vapor francez as ricas chapelinas de palha de Italia, ultima novidade de Paris, chapeos de veludo e palha tambem os temos de muito gosto, postilhões e basquinas de gorgurão preto muito superior com ricos laços de setim: na rua 1º de Março n. 7 A, loja do paço.

A economia das familias.

Acaba de abrir-se de novo a loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 72, que tendo concluido todos os seus negocios commerciaes; agora vai fazer uma liquidação de todas as suas fazendas sem reserva de preços, só com o fim de liquidar; por isso se convida a todas as familas para mandar ver as amostras de todas as fazendas para ver as qualidades.

A SABER:

Alpacas de côres para vestidos, sedas de côres, atoalhado de linho, bramante de linho, organdis de côres, cassas francezas finas a 240 o covado, chitas francezas escuras e claras a 240, 280 e 320, grosdenaplos pretos de todas as qualidades, filó branco liso e lavrado, brim pardo a 500 o metro, brim branco de linho fino, gangas para calça a 320 o covado, castor para calça a 160 o covado, casemiras pretas para calças, pano fino preto de todas as qualidades, casemiras de côres, roupas feitas de todas as qualidades, paletots de ganga a 2$000, ditos de brim a 2$000, ditos de alpaca a 2$000, algodão a 4$000 a pessa, madapolão a 5$, cobertas de chita a 1$, cobertores de algodão a 1$400 e outras muitas fazendas que se vendem sem reserva de preços, para liquidar.

Na frente da loja terá dous letreiros com letras encarnadas em que diz liquidação, que principiará hoje.

Vende-se

Sementes novas de hortalices, garantidas, da sociedade de Horticultura Lisbonense, á rua do Amorim, deposito da fabrica de cervejas e espiritos da rua do Brum.

— Vende-se uma burra de ferro de 4 1/2 palmos de comprimento: na rua da Imperatriz numero 61.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca chegada do Maranhão no ultimo vapor do norte, por menos preço do que em outra qualquer parte: a tratar no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

A tesoura de ouro.

Rua Duque de Caxias n. 6, primeiro andar.

Para este estabelecimento chegou no vapor francez *Gironde*, um completo sortimento de luvas de pellica de Jouvin as quaes sendo as primeiras em qualidade são garantidas com o sinete da casa.

— Vende-se uma escrava moça com uma filhinha de tres annos: e sabendo coser, cosinhar e engommar com perfeição; na rua da cadeia n. 5.

— Vende-se uma cama de casal em muito bom estado e uma machina de costura muito boa, vinda do Rio de Janeiro; e troca-se uma linda imagem de Christo muito bonita com todos os seus pertences de prata; na mesma casa vende-se o tal xarope de juá preparado no sertão, muito bom para molestia do peito.

— Vende-se a casa terrea n. 11, em chãos proprios, sita em Olinda á rua do largo do Amparo, com 4 quartos, corredor ao meio e duas salas: a tratar no 1º andar n. 5 á rua da Cadeia do Recife.

Rival sem segundo.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Quadernos de papel pequeno a. .	40
Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Canivetes finos para aparar penas lapis a 500, 1$ e.	1 500
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Duzia de pomada do Porto muito superior a.	280
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20
Bonecas de cêra muito bonitas de 500 rs. á.	2$000

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'empregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc,. etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia; e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA ufana se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de sêda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas lentes com cinco melimetros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar vestidos.

Carretas para tirar moldes de vestidos.

Mollas para segurar costuras.

Bonitos tinteiros de novos moldes,

Meias de lãa para homens e senhoras.

Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulseiras, fivellas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPEBANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontesce aos da NOVA ESPERANÇA, por que apenas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17
TEM PARA VENDER:

Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

Aviso especial

Aos amantes do bolo de S. João e S. Pedro.

Manteiga flor a 800 rs., dita franceza a 720: no armazem do Ribeiro no pateo do Carmo n. 9.

Burro para vendêr

Vende se um burro: na fabrica do gaz.

DATA INCORRETA

A VERDADE

Rna Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continnúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxé a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.

Chaminés para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$000.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.

Ditas para facto de 500, e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280. rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs.

Grampos muito finos, com passarinhos duziaa 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 4$000.

Lam muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 100 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.

Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.

Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.

Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

VENDE-SE

Farinha e milho mais barato do que em outra qualquer parte : no trapiche Cunha

— Vendem se diversos escravos peças vindos do Ceará, proprios para engenho, assim como uma cabrocha por 1:000$, de 18 annos de idade, bonita figura, está um pouco descorada de frialdade, e diversas mulatas com habilidades : a tratar na rua da Cruz n 53, 2º andar.

LOUÇA

O

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos ; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra pualquer parte : chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Aos cem mil azulejos

Portuguezes, hespanhóes e francezes : na rua Primeiro de março n. 16, outr'ora do Crespo, armazem de louça de Bernardino Duarte Campos & C.

Engenho.

Vende-se o engenho Ribeirão da freguezia de Santo Antão, situado á pouco mais de uma legoa da estrada da Victoria, de terras muito productivas, podendo safrejar para mais de 2,080 pães annuaes, com bom cercado feito todo de vallados, e muito boas obras ; o engenho é d'agua e está moente e corrente : quem pretender este negocio, dirija-se ao mesmo engenho, ou á rua da Concordia n. 13.

MUSICAS.

Ultimas novidades chegadas hontem pelo vapor *Cruzeiro do Sul* para piano.

SOLITUDE por Gottschalk.

LAGRIMAS D'AURORA polka mazurka.

ESTRADA DE FERRO quadrilha.

LA FANCHONNETTE phantasia por Leybach

UMA LAGRIMA mazurka.

XICO DIABO polka.

Piano e canto

QUEIXA DE AMOR modinha.

HE DE AMARTE ATE' MORRDR modinha.

HYMNO DE S. A. O SN. CONDE D'EU

A' venda no grande armazem de pianos e musicas d· Antonio José de Azevedo, á rua Nova numero 11.

A 1$500

Vende-ss sapatos avelndados para homens e senhoras, pelo diminuto preço de 1$500 o par : venham a rua da Cadeia n. 50, loja de miudezas.

CORTES DE SEDA

O Cysne á rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber pelo ultimo vaper lindos e modernos córtes de vestidos de seda pretos e de cores, lisos e matisados, os quaes vende por preços modicos.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$. á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 20$000. sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditasde bramante a 1$800, 2$500 e 3$000 ditas de Hamburgo. francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim.

Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fólhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$00 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

LOJA DOS ARCOS

A

Rua do Crespo n. 20 A.

Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.

Ricos córtes de vestidos de blond para casamentos.

Córtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.

Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido.

Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.

Fitas largas de seda para cintos, gostos escoceses e lisos.

Chapelinas de seda e de palha d'Italia.

Basquinas de seda e guipure.

Colchas de seda e de lãa e seda.

Cortinados de cambraia bordados muito ricos.

Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras.

Toalhas de linho de superior qualidade.

Bramantes, selicias, ésguiões atoalhados.

Guardanapos, colchas, aaias bordadas camisas,

Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.

Madapolões de varias qualidades, saccos para viagem, mallas, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.

Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações : quem o pretender dirija se á praça da Independencia n. 33.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um terreno proprio, com 138 palmos de frente e 160 de fundo, para o lado da estrada de ferro, cujo terreno tem alicerce feito para cinco moradas de casas, na rua de Motocolombô dos Afogados : a tratar na mesma rua, ou na rua Direita dos Afogados n. 13.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

---

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor : á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

— Vende-se uma casa de taipa, na baixa do Zumbi, (Torre) em solo rendeiro : á tratar na rua Imperial n. 233.

A 500 rs. !

Vende se tinta róxa e preta, custando quinhentos reis cada botija : na rua de Santo Amaro numero 5.

Vellas de spermacet

Verdadeiro americano cada uma caixa trinta e cinco meias duzias de vellas, ou 210 vellas, por trinta e cinco mil reis. No armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim.

Grande pechincha

Na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 19, vendem-se alpaca de todas as cores e lavradas pelo preço de 500 rs., chitas de bons pannos a 240 rs. ; assim como tem ricos cortes de cambraias bordadas de cores a 7$000 o corte com 10 varas, é baratissimo.

CONFEITARIA DO BRACO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bolios inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo ,cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Licôres de todas as qualidades, as mais finas, entre elles o afamado Aiapana, este licor é o mais saboroso e superior, até hoje conhecido. Xaropes de groselhe, rosa, maracujá, cajá etc., vinhos de Bordeaux de todas as marcas, o mais superior que se póde encontrar, champagne de Chevernt muito superior, os mais finos e superiores cognacs francezes, old-tom, de todas as bebidas alcuosas, é este a mais salutar para quem soffre do estomago.

Conservas de legumes, portuguezas, francezas e inglezas, môlhos mostrada etc., fructas seccas cristalisadas e em calda, nacionaes e estrangeiras de todas as qualidades, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro, cigarros de S. Paulo e Rio de Janeiro, muitos superiores, e finalmente tudo quanto se desejar tendente a este genero de negocio compromettemo-nos a satisfazer toda e qualquer encommenda com a maior promptidão e asseio : Como sejam para casamentos. baptisados baiies etc., tambem se recebem encommendas de pães de ló ou bollos de qualquer especie enfeitados e decorados, bandeijas de bolinhos com armação de assucar, assim como de papel. peças montadas, gellatinas de fructas, amendoas, leite etc..

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

LOJA E ARMAZEM DO PAVAO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

ALTAS NOVIDADES DO PAVÃO

BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem-se as mais lindas poupelinas de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres, fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000,

Lindas agraciando lavradas covado a 1$600.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 560.

Finas alpacas lisas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo, cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas côres, covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres á emitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de anadine, sendo fazenda nova e transparente e de muita phantasia, com 18 covados a 15$000.

Finissimos córtes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de ganga indianos, fazenda inteiramente nova a 7$000

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

Ditos de lãa escosseza fazenda muito bonita com fios de seda a 7$000

Finissimos organdys com lista de côr e salpico, sendo fazenda de muita phantasia, o metro 1$280.

Organdy branco com listras largas e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas, são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueiredo & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo : lyrio, azul, rosa Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODAO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato prede 4$000 rs.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS

LAÃS ESCOSSEZAS

LAÃS ESCOSSEZAS

A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA

SEDAS DE LISTA

SEDAS DE LISTA

a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.

LÃASINHAS A 320

LAASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e collarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra : assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte ; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra ; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

Cachenez.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais bonitos cachenez de pura lãa proprias para senhoras, vendem-se a 6$000 cada um, na rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA

POUPELINAS DE SEDA

POUPELINAS DE SEDA

a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$600.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado

Brilhantes lãasinhas.

Só o Pavão, á 460.

Chegaram as mais birlhantes lãasinhas com as mais lindas côres, com palminhas mindinhas, assentadas nas mais delicadas côres de lyrio, côr de canna, côr de ganga e branco, sendo estas novas lãasinhas de muito bôa qualidade, tendo largura de alpaca e vende-se á 460 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

DATA INCORRETA

O PAVILHÃO DA AURORA

Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variedade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado, sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHAO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo dé tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto dás 6 ás 9 horas da noite.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós.

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 %, do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$500 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 260, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abatimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmeiada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palaco de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

BAZAR DA MODA

50 — RUA NOVA — 50

UMA PRENDA. Lindos objectos dourados de delicados gostos, proprios para meninos, vende-se no BAZAR DA MODA.

BAPTISADOS. Ricos chapéosinhos de setim brancos, lindas toucas de filó e setim, sapatinhos etc.

GUIPURE. Ou crochê em pessa, branco e preto, com lindas ramagens e qualidade muito superior.

PUNHOS. Para camisas de homens, fazenda superior com duas faces, o par 640 rs. (pechincha!)

PERFUMARIAS. Finos extractos para lenços, aguas de diversas qualidades, sabonetes, oléos, pomadas, pós, tonico etc.. etc.

PERFUMES. Lindas caixinhas para luvas contendo uma preparação em que lhes dá um agradavel aroma, por 1$500.

Gravatas, cintos, flôres, plumas, coques, tranças, fitas, botões, bicos e pentes etc., etc., e muitos outros artigos proprios do estabelecimento vendendo-se tudo por commodos preços, no BAZAR DA MODA, rua Nova n. 50, esquina da de S. Amaro.

José de Souza Soares & C.

Novas pechinchas

NA

Loja flor da Boa-vista

DE

Paulo F. de M. Guimarães.

Chitas escuras e claras, a 200 e 240 o covado.
Lãa com palminhas, 200 e 320 o covado.
Seda preta de listas muito encorpada a 2$, idem.
Cortes de brim para calça a 1280.
Fustões para roupas de meninos a 800 o covado.
Grande sortimento de roupas feitas, assim como se fazem por medida, preços muito commodos.
Na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Sortes Para S. João

Na rua da Conceição n. 30 e rua dos Quarteis n. 22, vende-se lindas sortes para S. João por preços muito commodo. Na mesma rua da Conceição prepara-se qualquer encommenda de bolo de qualquer qualidade com muito aceio, promptidão, e modicos preços.

SACCOS

COM FARINHA

Maia Landelino vende saccos com farinha de mandioca: na rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario, loja n. 18 B.

Vende-se

Palitos do gaz a 320 rs. a duzia de caixinhas, é barato: na rua do Rangel n. 39, taberna.

Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Limalha de ferro em vidros muito nova.
Dita de aço em vidros muito nova.
Dita de agulha de Leon muito nova.
Enxofre em tubos.
Salitre refinado de 1ª qualidade.
E todas as demais preparações para fogos artificiaes: vende se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. na rua larga do Rosario n. 34.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e é moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51. 1º andar.

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Julien: na rua da Cadeia do Recife numero 5.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Pacote com 20 quadernos de papel amisade a.	500
Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$000
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a.	400
Duzia de linha froxa para bordados a 400 rs. e. . . .	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a.	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Livros de missa abreviados. .	1$600
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Redes com contas muito bôa qua-	
Cartões com colxetes e carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e. . . .	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Talheres para meninos a. . .	320
Pares de sapatos de trança para meninos a.	1$500

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Farià & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalla, balões de clina finos do saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos [illegible]ezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$500 e 8$, [illegible]dazinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençoes a 2$000 e 3$600, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

Luvas.

Chegou pelo vapor francez, um grande sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas pretas e de côres. Em casa de André Delsue, cabelleireiro, rua do Primeiro de março n. 7, 1º andar.

Ferro galvanisado

Vende-se em casa de Adamson, Howie & C. na rua do Commercio n. 40, folhas de ferro galvanisado de 6, 7 e 8 pés de comprimento.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 11 de março do corrente anno o escravo Francisco, cabra, de idade 30 annos com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexigas, intitula-se ser livre, levou calça branca, paletot de alpaca de cor, chapéo de cidle, natural da Parahyba; o mesmo foi comprado ao Sr. Delmiro Alves Maia, morador na Parahyba, e julga se ter ido para o mesmo lugar. Desde já protesta-se contra a pessoa que o tiver occultado; e roga-se aos capitães de campo, assim como ás autoridades policiaes que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados.

Gratificação de 200$ reis.

Fugio do engenho Mandarú na Parahyba o escravo Cosme, crioulo, de 35 annos de idade, alto barbado, tem muitas marcas de bexigas no rosto, e é muito ladino, quem o pegar e levar no referido engenho, ou nesta cidade na praça do Conde d'Eu n. 20, ao Sr. José Gomes da Fonseca, terá a gratificação acima.

— No dia 26 de dezembro do anno proximo passado fugiram do engenho Bosque, freguezia da Escada, os escravos seguintes: Reginaldo, mulato, que representa ter trinta e tantos annos, falla mansa, é barrado, tem todos os dentes, corpo e feição regulares, foi do Acari do Seridó. Bonifacio, cabra, que representa ter vinte e tantos annos, tem pouca barba, cabellos carapinhos, falla bem explicado, foi das Espinharas. Francisco, mulato, que representa ter 18 a 20 annos, tem uma cicatriz em cima do nariz pendendo mais para o lado direito, tem mais umas cicatrizes nos ternozelos dos braços provenientes de bôbas, foi da Lagôa-nova: pede-se ás autoridadés policiaes ou aos capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos; e quem os apresentar ao dono no engenho do Bosque, ou na cidade do Recife á rua do Apollo n. 43, 2º andar, será recompensado com generosidade.

— Tendo vindo á terra o escravo Manoel, tripulante da barca *Idalina*, no domingo 12 do corrente, não voltou para bordo; e como se presume esteja fugido, roga-se ás autoridades competentes a sua captura, levando-o a bordo ou á rua do Commercio n. 17, que se gratificara. O escravo tem os seguintes signaes: altura regular, cabello carapinho e grande, rosto oval, olhos pardos, testa baixa, nariz regular e bocca grande, diz ser natural de Cotinguiba, mas é da Bahia, veio vestido de paletot e calça de casemira já usada, camisa branca, chapéo de feltro preto, e ia calçado.

— Fugio do engenho Campo Alegre da comarca de Santo Antão, um escravo, crioulo, côr preta, estatura regular, pernas um pouco cambetas, olhos grandes, cabellos carapinhos e um pouco vermelho, falta deus dentes na frente, de nome Nicolão, representa ter 35 annos, cujo escravo suponho estar acoitado no engenho Joboatão, de Pedro da Cunha, no lugar Cafunete, onde tem parentes, já foi preso uma vez: quem o pegar leve-o ao engenho Campo Alegre que será gratificado, e o abaixo assignado protesta proceder judicialmente contra quem o tiver acoitado.

Engenho Campo-Alegre 20 de junho de 1870.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

DATA INCORRETA

ASSEMBLÉA GERAL

EXTRACTOS DO RELATORIO DO SR. MINISTRO DO IMPERIO.

ADMINISTRAÇÃO DAS PROVINCIAS.

ELEIÇÕES.

(Continuação)

Hoje que o progresso rasga em toda a parte novos horisontes, desdobrando-os para cada um na medida de sua aptidão, o serviço do ensino publico tem tomado nos paizes mais adiantados proporções de que infelizmente estamos ainda muito longe.

O povo, que toma hoje a dianteira no movimento da educação popular, não conta ainda um seculo de existencia politica e pertence ao nosso continente.

Tenho para mim que nos Estados-Unidos da America do Norte, para o crescimento moral e politico da nação, a expansão dada ao ensino publico tem concorrido grandemente, e nem creio que a outra causa tanto como a esta se devam attribuir a energia, independencia e espirito de iniciativa individual, pelos quaes se destingue aquelle povo.

Alli a União, os Estados, as administrações locaes, as associações, os individuos, todos intervêm e se esforçam, na medida de seus recursos, para elevar os cidadãos pela cultura do entendimento á altura das instituições politicas por que se regem.

« O que especialmente caracterisa a organisação das escolas publicas nos Estados-Unidos, diz um commissario do governo francez encarregado de estudar nesse paiz a instrucção publica, é a necessidade altamente reconhecida, e desde a origem proclamada, de assegurar a um povo, chamado a regular por si mesmo seus destinos, a instrucção mais lata e a mais liberal. A este respeito nunca duvida alguma se moveu, nunca seriamente se questionou para saber se é bom e conveniente elevar o nivel intellectual das classes que o accaso colloca nas camadas inferiores da sociedade; nunca publicistas timoratos ou pretensos defensores da fé religiosa se lembráram de examinar em que proporções devia ser destribuido o pão da sciencia, considerado como alimento perigoso, e que não póde ser administrado senão em pequenas dóses. A religião e a politica em harmonia com o bom senso, inscreveram no frontispicio de todas as constituições americanas o direito universal á educação, e consignáram em todos os orçamentos fundos especiaes para a creação e custeio de escolas publicas. São os proprios habitantes que se apressão em fornecer as quantias necessarias para construcção de escolas, para compra de mobilia das classes, para honorarios dos professores. Não ha imposto que mais unanime assentimento tenha encontrado. Eleva-se de anno a anno conforme é preciso; não encontram oppositores os acrescimos successivos, não são motivo de protestos da parte dos contribuintes.

« Regulando por si mesmos a importancia, e verificando o emprego das taxas com que voluntariamente se cotisam, consideram os sacrificios, de que não buscam pretexto para libertarem-se, como rendendo o centuplo do que custam. Triplicaram-os durante os cinco desastrosos annos da ultima guerra.

« E' maxima geralmente adoptada que, cumprindo a cada cidadão concorrer com todos os seus talentos para o serviço do paiz, deve este por seu turno fornecer a seus filhos meios de adquirir a maior somma de talentos e de aptidões para poderem desempenhar aquella obrigação.

« A iniciativa particular bastaria, pois, para dar ao ensino popular larga e poderosa organisação; mas a constituição, vendo na educação publica grande interesse nacional, cuidou de assegurar ao governo central, para as escolas o direito de protecção e de vigilancia por meio de um fundo permanente destinado a mantê-las.

« A idéa que nos Estados-Unidos se faz da instrucção publica é conforme aos principios democraticos, aos quaes tudo se subordina no paiz o mais verdadeiramente livre do mundo; e tem por alvo formar cidadãos.

« O minimo da educação não póde estar abaixo da instrucção que cada homem deve ter para preencher seus deveres para com a sociedade e o estado, para concorrer intelligentemente como jurado, testemunha, eleitor, a tudo quanto interessa aos negocios municipaes ou nacionaes, para solver, emfim, convenientemente as obrigações impostas a quem possue uma parcella da soberania nacional. »

Não é sem interesse o parallelo entre o estado do ensino publico no imperio e no paiz a que me refiro. Os dados estatisticos que em outro lugar vos offereço apresentam em resultado final que ha em todo este vasto imperio 3,962 estabelecimentos, em que se distribue o ensino a 126,846 individuos.

Como, porém, os algarismos peccam por deficientes, visto que não foi possivel obter informações completas, sendo este o primeiro trabalho que se faz de semelhante natureza, dêmos que se approxime de 150,000 alumnos a população escolar de todo o imperio.

Se o Brasil, como muitos pretendem, conta não menos de 8 milhões de habitantes livres, temos que existe um estabelecimento de instrucção publica por 2,019 habitantes, e que a frequencia está na razão de 1 para 63.

Estes algarismos bradam tão alto, que julgo escusado pedir para este assumpto vossa esclarecida attenção. Apresento-os como a primeira e mais eloquente justificação de medidas que reclamo de vosso elevado criterio e zelo pelo bem publico.

A despeza que se faz com a instrucção publica primaria e secundaria, segundo o credito concedido na lei do orçamento vigente e os das ultimas leis provinciaes de que tenho conhecimento, é:

No municipio da côrte.	350:000$000
Nas 20 provincias do imperio.........	2,680:929$301
Em todo o imperio...	3,030:929$301

Ora, tendo sido a receita geral do exercicio de 1868 a 1869, segundo os calculos do thesouro, de quasi 85,000:000$, e sendo avaliada a especial das 20 provincias em mais de 18,000:000$, temos o total da receita geral e das provinciaes 103,000:000$. Comparado este algarismo com o da despeza da instrucção publica em todo o imperio, vê-se que este está para aquelle na razão de 3 para 100.

Se repartirmos a despeza com a instrucção pela população livre do imperio, temos que cada habitante, contribuindo com 12$875 para a renda do estado e das provincias, desta somma só despende com a instrucção publica 378 rs. E trata-se daquelle dos ramos do publico serviço que mais interessa á civilisação e progresso nacional!

No relatorio do commissario francez cujas palavras acima transcrevi, encontro estes dados relativos ao ensino publico nos Estados-Unidos.

Sete milhões de alumnos recebem em duzentas mil escolas instrucção que na Europa só é dada ás classes previlegiadas. Despendem-se annualmente 180,000:000$, com a fundação e manutenção das escolas publicas, dirigidas por 350 mil professores e professoras (estas ultimas entram por dous terços no algarismo), sob a vigilancia e fiscalisação de funccionarios de nomeação de juntas eleitas pelo povo, e que, em numero não inferior de 500 mil, directamente intervêm na distribuição do ensino.

A população total dos Estados-Unidos é avaliada em 37,000,000 de habitantes. Cada escola publica está na razão de 185 habitantes. A despeza com o ensino publico está na proporção de 4$845 por habitante.

Não poderemos tão cedo chegar a taes gigantescas proporções. Façamos porém quanto estiver ao nosso alcance por não sermos os ultimos no caminho que vão trilhando as nações cultas. E' preciso não olharmos a sacrificios quando se trata de assumpto de tal magnitude.

As sommas que destinardes ao desenvolvimento da educação popular dentro em breve serão compensadas pela diminuição das despezas de repressão, entrarão multiplicadas nos cofres sob differentes titulos de renda fructificando por mil modos diversos nos resultados que dellas colhe a sociedade sob aspectos tão variados quão importantes. As escolas publicas, consideradas como instrumentos de civilisação (sirvo-me de uma phrase alheia), obram como as grandes forças da natureza primitiva empregadas na elaboração dos elementos que deviam entrar na composição do nosso globo: cream o presente preparando o futuro.

Alavanca poderosa para remover muitas causas de atrazo politico, o ensino publico é o primeiro elemento de moralisação, abrandando os costumes, confirmando pelo esclarecimento da razão os bons sentimentos que Deus lançou em germen no coração do homem.

Dispenso-me de outras considerações para demonstra-vos que não podeis inaugurar mais digna e nobremente a nova éra de paz do que dando alentado impulso ao ensino publico em todo o Brasil.

I

INTRUCÇÃO SUPERIOR.

Tratei no anterior relatorio da conveniencia de crear nesta côrte um conselho superior que fiscalisando o andamento deste ramo do ensino em todo o imperio, e sempre a par de suas necessidades, encaminhasse a solução das questões que lhe são relativas, e suggerisse os melhoramentos que a experiencia fosse demonstrando como mais conducente ao fim para que foram instituidas as faculdades de instrucção superior.

A creação de um conselho superior, disse-vos então, composto de pessoas illustradas e notaveis por sua posição e zelo, além de uniformisar a direcção, tornaria mais prompta a realização de idéas que o ministro póde tor ou adoptar; faltando-lhe, porém, o vagar e isenção de espirito necessarios para formula-las em regulamentos e medidas pelo lado pratico podem produzir o effeito que se tem em mente. »

Insistindo nesta idéa, não deixarei de chamar tambem vossa illustrada attenção para o plano, já tantas vezes aventado, da fundação de uma universidade nesta côrte. Parece-me que esta, a mais importante, rica e illustrada cidade da America do Sul, está no caso de possuir um estabelecimento de tal ordem, cujas vantagens não pódem ser contestadas, sendo innegavel que a reunião, em uma corporação bem organisada, de homens notaveis em diversas sciencias ha de resultar maior incitamento e interesse pelos trabalhos da intelligencia e grande impulso ao ensino publico. Este fóco de vida intellectual não deixaria de derramar novos raios de luz com manifesto aproveitando das profissões litterarias.

Existem nesta capital uma faculdade de medicina e um estabelecimento (a escola central) destinado ao ensino das sciencias physicas e mathematicas. E' de necessidade a instituição de uma faculdade theologica, que prepare sacerdotes dignos da missão a que se dedicam, e nos quaes encontre o governo a quem confiar as elevadas funcções do episcopado. Ninguem questionará sobre a conveniencia de facilitar-se o mais possivel o estudo das sciencias sociaes e juridicas, cuja vulgarisação tanto importa ás relações dos cidadãos em tudo que se refere á vida civil.

Reunidas as quatro faculdades, auxiliar-se-hiam mutuamente, pois que muitos estudos são communs; taes como a medicina legal, que interessa igualmente aos estudantes de direito e aos de medicina; o direito administrativo e a economia politica, ensinados actualmente nas faculdades de direito e na escola central; a physica, chimica, zoologia, botanica e mineralogia, que entram no plano das faculdades de medicina e da escola central; o direito publico ecclesiastico, que se ensina tambem nas faculdades de direito, e não póde deixar de ser contemplado no curso da faculdade theologica, etc. A parte geral dessas materias poderia ser ensinada em commum aos alumnos das diversas faculdades a que interessassem, dando-se em cada curso maior latitude aos estudos de applicação na parte que lhe é peculiar.

O ensino superior no imperio não dá os resultados desejados, e seu nivel, bem como o do ensino secundario, tem indubitavelmente baixado nestes ultimos tempos.

Pouco inclinado á transplantação para o nosso paiz de instituições estrangeiras que aqui não se podem facilmente acclimar, não acompanho cegamente o movimento da opinião que preconisa hoje o regimen das universidades allemãas. Creio, porém, que algumas innovações no sentido de maior franqueza não deixariam de aproveitar, promovendo maior zelo e despertando o interesse scientifico no professorado.

O que se deve exigir dos aspirantes aos gráos academicos é que saibam as materias da profissão para cujo exercicio se habilitam. Se as aprenderem melhor em cursos privados, nada deve obstar a que sejam admittidos ás provas, satisfeitas as condições prescriptas pela lei. Cada um aprenda com quem melhor ensina e venha depois aferir perante os profissionaes a capacidade que julga possuir, para gozar dos privilegios que lhe confere o diploma na carreira a que se destina.

Creando-se nesta capital uma universidade, seria occasião de assentardes nos melhoramentos de que é susceptivel o ensino superior no imperio.

O edificio que se tiver de construir para alojar a universidade, dispensará o que reclama urgentemente a faculdade de medicina desta côrte, que não póde continuar na parte do hospital da Santa Casa da Misericordia, onde se acha.

Tanto para o melhoramento do ensino superior como para a edificação a que acabo de referir-me são precisas despezas. Não hesito, porém, em propor-vo-las, tratando-se de melhorar qualquer dos ramos da instrucção publica.

Faculdades de direito.—Matricularam-se no anno findo:

Nas aulas da faculdade do Recife 485 alumnos.

Nas aulas da faculdade de S. Paulo 216 alumnos.

Faculdade de medicina.—Matricularam-se no anno passado:

Faculdade do Rio de Janeiro.—Nas diversas aulas do curso medico.	351	alumnos
Nas diversas aulas do curso pharmaceutico............	108	»
Total.......	459	»
Faculdade da Bahia.—Nas diversas aulas do curso medico..........	212	alumnos
Nas diversas aulas do curso pharmaceutico.........	76	»
Total.......	288	

II

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA.

Cada um dos ramos de instrucção publica exerce na sociedade grande influencia, actuando porém por modo diverso no adiantamento do espirito publico. A instrucção secundaria é dos tres o que mais influe na educação, formando a intelligencia e em grande parte o caracter dos que a recebem. Nelle não enchergo tamanho alcance pelos conhecimentos que adquire o alumno, como pelo desenvolvimento intellectual e qualidades de espirito que obtem por meio do estudo das materias que o constituem.

Formar e fortalecer o espirito da mocidade, habilitando-a para os estudos de utilidade pratica e para a vida social, é o fim principal dos estudos secundarios. Não importa tanto que nas linguas estranhas o alumno obtenha um vocabulario mais ou menos completo, que nas sciencias fique com mais ou menos algumas noções, com que consiga o resultado de exercitar, adestrar e alargar o espirito, dispondo-o pela acquisição dos dotes necessarios para estudos de applicação e interesse pratico.

Eis porque na reforma do plano de ensino do imperial collegio de Pedro II procurei tornar mais rigoroso o estudo daquellas materias que tendem a desenvolver o espirito do alumno na idade em que mais facilmente se póde dirigir, e não exigi provas tão severas nas materias que tendem mais a enriquecer a intelligencia do que a robustecê-la.

O estado da instrucção secundaria na côrte deixa a perder de vista o que se observa nas provincias, onde muito pouco della se tem cuidado, como demonstram os dados estatisticos de que em outro lugar vos dou conhecimento.

E' minha opinião que a attribuição conferida no art. 10 § 2º do acto addicional não exclue a assembléa geral de crear, manter e dirigir nas provincias estabelecimentos de instrucção publica á custa dos cofres do estado. Nada obsta a que o poder geral e provincial se esforcem nas provincias pela diffusão do ensino, sustentando e regulando cada um os seus estabelecimentos, sem procurar envolver-se nos do outro. Annexas ás faculdades de direito de S. Paulo e do Recife já existem aulas de preparatorios entretidas pelos cofres geraes.

Um dos embaraços com que lutam os lyceus das provincias, segundo ponderam muitos presidentes, é não valerem os exames nelles feitos para admissão á matricula nos cursos superiores. A idade em que os alumnos teem de receber a instrucção secundaria não dispensa os cuidados e a vigilancia das familias, que, dando com razão mais apreço á educação moral do que á instrucção, fundadamente repugnam envia-los a esta côrte, ou a outras provincias distantes, em cujas capitaes existem aulas nas quaes os exames surtem os effeitos que teem em vista os que destinam os filhos a profissões litterarias.

A uniformidade de habilitações que se deve exigir para taes effeitos não permitte que se attribuam estes aos exames feitos nos lyceus provinciaes, cada um dos quaes se rege por legislação especial, seguindo o plano e methodo de estudos que permittem as circumstancias da provincia.

E' assumpto este digno da maior attenção, e de alcance para as provincias, em muitas das quaes não ha grande cópia de homens habilitados para os cargos publicos, e que possam cuidar do melhor futuro das classes mais numerosas. A instrucção secundaria dada em geral ás classes superiores exerce benefico influxo em todas as outras, attenta a feliz disposição do espirito humano, segundo a qual cada um, á medida que alarga o circulo de suas idéas, deseja ver mais alumiado o meio social em que vive.

Reflectindo sobre este ponto, tenho-me capacitado de que será de grande vantagem fundar nas provincias por conta do estado, estabelecimentos de instrucção secundaria á semelhança do imperial collegio de Pedro II, nos quaes possam habilitar-se os que aspiram aos estudos superiores, sem se affastarem muito das vistas de suas familias. Seria um auxilio dado pelo estado ás provincias com evidente proveito para o progresso intellectual do paiz.

Poderiamos começar substituindo por estabelecimentos da ordem dos que lembro as aulas menores das faculdades de S. Paulo e do Recife.

Imperial collegio de Pedro II.—Precisava ha muito esta util instituição de alguns melhoramentos de que em parte a dotou o decreto n. 4,468 do 1º de fevereiro ultimo. O novo plano de estudos este anno inaugurado ha de dar favoraveis resultados, executados, como vai sendo, com sincero zelo pelos chefes e professores dos dous estabelecimentos em que se divide o imperial collegio de Pedro II.

Algumas idéas cuja realisação ha de influir vantajosamente no ensino e no regimen disciplinar, não foram ainda postas em pratica, por me parecer de grande proveito para os alumnos a mudança do internato para fóra desta côrte e dever influir a solução desta questão nas disposições regulamentares que intento pôr em pratica.

Os estudos são, em these, o mais poderoso meio de educação; não é, porém, somente nelles que esta consiste. Nos estabelecimentos de educação deve ter-se em vista não só o progresso intellectual da mocidade, mas tambem dar ao espirito tempera verdadeiramente varonil, e ao corpo o vigor e saúde que tanto contribuem para que o individuo possa ser util á si e á sociedade. Os moços que, na época em que o organismo precisa de desenvolver-se apropriando-se os elementos que offerece a natureza, vivem entre as quatro paredes de um edificio apertado pelos montões de casas das cidades, teem um desenvolvimento artificial e contrafeito, do qual resente-se depois em todos os periodos da vida tanto o corpo, como o espirito.

Ar, espaço e vastos horisontes, eis do que principalmente precisa a idade de 10 a 18 annos, em que commummente se frequentam as aulas secundarias.

As vantagens que teem obtido outros governos, arredando da atmosphera viciada das grandes cidades os internatos de instrucção secundaria, teem explicação em considerações de tão notoria procedencia, que parece-me escusado aqui repeti-las.

Prestar-se-ha grande serviço aos alumnos, a todos os que por elles se interessam, e em geral á sociedade, se for removido o internato da unica instituição de ensino secundario, que o estado mantêm, para alguma cidade serra-acima, onde, além do favor do clima, o regimen collegial não seja perturbado pelo bulicio de uma grande capital.

Lembrei-me da cidade do Parahybuna, na provincia de Minas-Geraes, que satisfaz as condições exigiveis, e está a 12 horas de viagem desta côrte. Petropolis, outra qualquer cidade em identicas circumstancias, poderá servir, se não for preferida a localidade a que me refiro, a qual tem a vantagem de ser central, collocando o estabelecimento mais ao alcance de uma parte importantissima da provincia de Minas.

Externato.—Matricularam-se:

Contribuintes externos..............	57
» meio-pensionistas......	16
Gratuitos externos................	113
» meio-pensionistas..........	15
Total..........	201

Fizeram exame 127. Foram approvados 99, e reprovados 28. Concluiram o curso e graduaram-se 3.

Internato.—Matricularam-se:

Contribuintes de 1ª classe..........	78
» de 2ª »	26
Gratuitos..........	25
Total..........	129

Fizeram exame 86. Foram approvados 78, e reprovados 8. Concluirão o curso e graduaram-se 5.

III.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA NO MUNICIPIO DA CÔRTE.

Publica.— Ha actualmente 26 escolas publicas para meninos, e 20 para meninas. Duas destas ultimas foram creadas pelos decretos n. 4,436 de 22 de setembro do anno findo, e n. 4,477 de 18 de fevereiro do anno corrente. As primeiras foram frequentadas por 2,462 meninos, e 17 das segundas por 1,847 meninas.

Estam providas de professores todas as referidas escolas, á excepção unicamente da de meninas na freguezia da Guaratiba. O governo subvenciona duas escolas particulares, nos sitios denominados— Copacabana e Campinho—, para receberem meninos pobres.

Particular.— É dada em 16 escolas e 28 collegios para meninos, e em 21 escolas e 27 collegios para meninas. Frequentáram-os 2,955 meninos, e 2,047 meninas.

Vê-se das informações que acabo de dar-vos que apenas 9,311 alumnos frequentáram em 1869 as escolas publicas e particulares no municipio da côrte. Este algarismo dispensa commentarios.

É indispensavel alguma providencia que no interesse das novas gerações obrigue os responsaveis pela educação da infancia a mandar ás escolas publicas os filhos, pupillos, ou protegidos de um e outro sexo, quando não lhes deem particularmente a instrucção elementar de que não se póde prescindir na sociedade, qualquer que seja a profissão a que se dedique o individuo.

Em qualquer sociedade regular, e menor, que a lei declara incapaz de reger-se, não póde deixar de ser considerado com direito á educação, e obrigados a ministrar-lh'a aquelles a quem a mesma lei os encarrega. Tem o Estado o dever de tornar effectivo este direito dando protecção a quem principalmente della precisa, e curando de melhorar-lhe a condição pela educação, sem a qual não se realizam as vantagens da vida social.

Partidario do ensino obrigatorio, teria eu já posto em pratica a disposição do art. 64 do decreto n. 1,331. A de 17 de fevereiro de 1854 se não me fallecessem os meios de executa-la. Com os dados fornecidos pelo arrolamento a que o governo mandou proceder no municipio da côrte, segundo o plano das instrucções de 2 de abril ultimo, poder-se-ha fazer idéa, senão exacta, ao menos muito approximada, de qual a parte da população em idade de frequentar as escolas que não recebe intrucção em cada districto deste municipio, e ficará o governo habilitado para crear novas onde forem necessarias. Não se póde exigir que os pais, tutores ou protectores de menores mandem os filhos, pupillos ou protegidos ás escolas sem que estas existam effectivamente em lugares onde possam commodamente ser frequentadas.

Para augmentar-lhes o numero na razão de mais dez, pedi-vos o anno passado o necessario credito. Infelizmente, não tendo sido votada a lei do orçamento, vi-me na impossibilidade de realizar este melhoramento. Na proposta de orçamento, que vos será apresentada nesta sessão, peço que habiliteis o governo a fundar e manter até mais vinte escolas primarias no municipio da côrte.

Continuando a autorisação que ao governo concedeu a lei n. 630 de 17 de setembro de 1851, estabelecidas e situadas convenientemente as novas escolas, tratarei de regular o modo pratico da obrigação do ensino, promovendo ao mesmo tempo a realisação de varias idéas de incontestavel proveito, consignadas no citado decreto de 1854.

Sobre outras providencias necessarias á fiscalisação do ensino e sua melhor direcção refiro-me ao que tive a honra de ponderar-vos no relatorio do anno passado.

A camara municipal da côrte acaba de dar uma prova de zelo pela instrucção publica no municipio que representa, propondo ao governo construir, á custa dos cofres municipaes, um edificio apropriado para os trabalhos do ensino primario. Será a primeira escola desta côrte que se alojará em casa propria e adequada a seu destino. A iniciativa tão dignamente tomada por essa corporação não deixará de encontrar imitadores em outros pontos do Imperio.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE PRIMEIRA.

O MARQUEZ DE SAINT-MAIXENT.

(Continuação do n. 140.)

VII

O pregão.

Cinco mezes depois dos acontecimentos que deixamos referidos, nos primeiros dias de agosto de 1645, ia grande agitação e movimento na unica rua da aldeia de S. Judas, na Auvernia. Seriam pouco mais ou menos nove horas da manhãa. O sol radiante enchia o espaço de luz e de alegria, e os aldeãos, seguidos por suas mulheres e filhos, em vez de se dirigirem como de costume ás fainas agricolas, encaminhavam se em pequenos grupos para uma casa de regular apparencia, com uma bandeira de ferro, por cima da porta, que o vento fazia gyrar com infernal ranger. De ambos os lados d'aquella especie de taboleta, havia um pintor de má morte representado como lá imaginou na cachimonia, tres flores de liz douradas sobre um escudo azul da Prussia com corôa real. Em torno do escudo lia-se em gordas letras encarnadas:

A'S ARMAS DE FRANÇA.

A casa era uma estalagem, e a gente que, segundo dissemos, se dirigia para ella, ia formando um grande circulo em torno de um grupo de seis ginetes do *marechalato* bem vestidos, armados até mais não, e montando nédios cavallos. Destinguia-se entre todos, pelos seus galões de prata e ar importancia, um homem já entrado em annos, alto e franzino, de cara pardacenta, mas jovial; de olhos muito vivos por baixo de um espesso monticulo de sobrancelhas, e de bigode comprido e retorcido. Este sugeito era preboste do marechalato, e chamava-se Dionizio Robustel. Com a mão esquerda segurava machinalmente as redeas da alimaria, e com a direita agitava um rolo de papeis em guisa de bastão de commando.

A' dous passos d'elle, um dos seus subordinados, pequeno e rochonchudo, tocava um clarim com toda a força dos pulmões, e ás suas notas estridentes, acudiam pressurosos os honrados cidadãos de S. Judas, para ouvirem o pregão.

Figurava na primeira linha dos curiosos, o estalajadeiro das *Armas de França*, o tio Guilherme Chardorant, homem pacifico e bonacheirão, que se jactava da sua habilidade culinaria, porque arranjava com arte sem igual as truchas de molho, as perdizes de escabeche e outros varios guizados. Por traz d'elle apparecia sua filha unica, Julia Chardorant, linda morena, de faces coradas, olhos ternos e labios da côr das cerejas, que se encarapitava nos bicos dos pés para ver melhor, passando os olhos com pronunciada indifferença do esquálido preboste ao roliço trombeteiro, sem se dignar de os pôr nos demais ginetes que, seja dito de passagem, eram já de idade madura e bem pouco elegantes, á despeito do uniforme azul com vivos carmezim.

Quando o personagem esquálido julgou sufficiente a concorrencia, fez um gesto imperioso com a mão, e acto continuo deixou de se ouvir o clarim, descanso que o barrigudo musico aproveitou para limpar o suor que lhe banhava a testa.

O preboste desenrolou os papeis, e apartou um d'elles sellado com as armas reaes, pelo qual passou os olhos como que para refrescar a memoria, e em vez de ler simplesmente ao auditorio o texto official do escripto, julgou opportuno substitui-lo por um discurso da sua lavra, e com a voz sonora e campanuda, que podia ouvir-se de longe, bradou:

— Habitantes da aldeia de S. Judas, honrados e dignos cidadãos, fieis e leaes vassallos de Sua Magestade el-rei Luiz que Deus guarde, já me conheceis ha annos, e não ignoraes que me interesso pelas causas de todos vós em geral e de cada um em particular, e que vos tenho e terei em grande estima, emquanto não commetterdes algum delicto ou malfeitoria contra pessoas ou propriedades.

Como se vê o exordio promettia.

— Viva o senhor preboste! gritaram alguns aldeãos enthusiastas.

Dionizio Robustel comprimentou para a direita e para a esquerda, com toda a amabilidade, piscou o olho e proseguio:

— Grande satisfação me cabe hoje, amigos meus, por vos trazer uma boa nova de ordem de Sua Magestade el-rei nosso amo, que Deus guarde, e do senhor governador civil. Trata-se de vos ensinará todos, grandes e pequenos, moços e velhos, a maneira de enriquecerdes...

Dionizio parou ao chegar aqui, como orador habil que era, para gosar do effeito produzido, que se revelava nos alegres murmurios da concorrencia.

— É como vos digo, a maneira de enriquecerdes! repetio o preboste ao cabo de alguns segundos; que é tão facil e pouco dispendiosa, que de certo vos sorprenderá. Eu, meus amigos, sei muito bem os trabalhos que passaes, expostos á intemperie, ao frio, ás chuvas, ao ar, ao calor, e depois de terem suado em bica durante doze mezes, trabalhando ora com a enchada, ora com o arado, ora com a fouce, empando, podando e vindimando, queimando a pelle e gastando as forças, comendo pouco e mal quando tendes fome, bebendo menos ainda quando tendes sêde, em summa, sustentando-vos de privações e de codeas de pão duro, que resultados alcançaes no fim do anno? Alguns miseros tostões e uma mão cheia de trigo, se o anno foi bom, algumas dividas se o anno foi máo, e em todo o caso uma perspectiva de trabalho e de miseria...

Dionizio fallava com a imperturbavel circumspecção de um homem seguro de si mesmo e dos seus ouvintes. Interrompeu-se, todavia, pela segunda vez, e os aldeãos aproveitaram aquelle intervallo para encararem uns nos outros, dando a cabeça, e dizendo com modos aprobativos:

— Tal e qual, é muito verdade, e isso mesmo o que succede. Ainda que uma pessoa se esfalfe a trabalhar, está pobre sempre como Job!

Dionizio Robustel acufiou com os magros dedos as retorcidas guias do bigode, e proseguio na sua crescente fecundia:

— Pois, meus senhores, eu, preboste do marechalato, e o vosso melhor amigo, offereço-vos um famoso capital: tres mil libras por um lado e trezentas pelo outro. Sim, meus senhores, sim, isto é o mais seguro, o mais positivo. Ah! tatvez vos não atrevaes a dar credito aos vossos ouvidos, e pergunteis o que será preciso fazer para vos banhardes nas douradas aguas do Pactolo que, como ninguem ignora, é um famoso rio de Hespanha. O que haveis de fazer? Eu vo-lo digo: as tres mil libras serão dadas a quem conseguir apoderar-se, morto ou vivo, do marquez Luiz Segismundo, senhor de Saint-Maixent, réo de varios crimes, o menor dos quaes se castiga com a pena de morte e mais algumas. Pelo que diz respeito ás trezentas libras, ha de ganha-las quem agarrar um tal Lazaro, criado do marquez de Saint-Maixent, e réo de complicidade nos crimes e desaforos do amo. As referidas quantias serão pagas em metal sonante pelo thesoureiro municipal de Clermont. Disse.

Seguio-se um rumor semelhante ao que produziria, em colmeia colossal, um enxame de monstruosas abelhas. A cobiça brilhava em todos os olhos. Casados e solteiros, velhos e moços, todos em summa, cuidavam já na captura ou na morte do marquez e do criado, que podiam fazer a fortuna d'elles, porque as affirmativas de Dionizio não eram de modo algum exageradas, e as recompensas promettidas constituiam n'aquella época, para um aldeão da Auvernia, mui respeitavel cabedal.

— Tudo isto é muito bonito, senhor preboste, gritou de repente com voz clara um dos principaes habitantes de S. Judas; mas o que mais importa para deitar as unhas a esses senhores ou para lhes mandar uma balla, é conhece-los, e nós cá não os conhemos.

— Tendes razão, volveu Dionizio, e prevendo esse caso, trago aqui os signaes dos criminosos, que vos vou ler agora, e em seguida ficará exposta na sala baixa da estalagem das *Armas de França*, afim de que toda a gente vá consulta-la á vontade.

O preboste desenrolou outra vez os papeis e tirou de entre os demais um impresso em parte, e em parte escripto com letra grossa:

— Attenção, gritou elle, attenção, que eu principio! Signaes do marquez de Saint-Maixent: idade vinte cinco annos, estatura mais que mediana, cintura esbelta, e boas proporções, cabellos louros naturalmente annellados, bigode louro e sedoso com guias retorcidas, cara oval, cutis muito alva, olhos grandes e azues, bocca pequena, dentes bonitos, um signal preto na face esquerda ao pé da bocca, semelhante aos que as senhoras costumam pintar para enfeite.

— Ah, senhor preboste! Muito bonito ha de ser esse rapazete! bradou uma quarentona por entre a hilaridade geral. Ha de parecer-se com o Sr. Miguel Archanjo, que está no altar mór da ermida. As feições são as mesmas, palavrinha de Gervasia; só o que o santo não tem é o signal na cara.

— Vmc. falla com cabeça, tia Gervasia, redarguio Dionizio piscando o olho á quarentona. Infelizmente, porém, a cara bonita do marquez é muito engenhosa, e se houvera justiça n'este malvado mundo, havia de parecee-se, mas era com o demonio. D'esse feitio já uma pessoa atinava com elle e cortavam-se as difficuldades todas.

Emquanto Dionizio fallava, Julia Chadorant, a linda morena dos olhos ternos, filha do tio Guilherme, o estalajadeiro, pozera-se mais branca do que a cal da parede.

— Santo Deus! disse a mocinha entre si, cheia de inquietação. Aquelle senhor tão amavel, tão galhardo e cortez, que ceiou em nossa casa ha tres dias, e me agarrou a mão quando estavamos sós dizendo-me cousas tão bonitas, era o marquez de Sain-Maixent! Oh! sim, bem o reconheço, era elle! E aquelle olhar, e aquelle sorriso poderão ser de um criminoso? Não, não acredito, estou certa de que é innocente!

— marquez de Saint-Maixent, proseguio Dionizio, veste de ordinario, agoraque anda fugitivo, uma casaca cinzenta bordada de preto, collete de pelle de gamo, e chapéo de feltro com pluma preta. Monta um famoso cavallo alazão, de bella estampa, e muito corredor. Isto pelo que diz respeito ao amo. Passemos agora ao criado. O tal patife, que se chama Lazaso com já vos disse, ou pelo menos se dá a conhecer debaixo d'aquelle nome, deve ter approximadamente a mesma idade que seu amo; estatura mediana, membros fornidos, cara larga, cores muito encarniçadas, cabello castanho e olhos esverdeados. Não veste libré, e monta um cavallo baio, torto do olho esquerdo. Eia pois! Já sabeis tanto como eu, queridos amigos! bradou o preboste no fim da leitura. Temos a certeza de que os dous briminosos andam aqui pelo pé. Fazei-lhes montaria, e não percaes esta occasião de enriquecerdes, que nunca se vas apresentará outra assim.

— Viva o senhor preboste! repetio a turba multa.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS

DATA INCORRETA